

CORREIO PAULISTANO

ÓRGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

ANO XXVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 681

SÃO PAULO — SABADO, 27 DE MAIO DE 1950

Director: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-B

NUMERO 28.875

AS POTENCIAS ALIADAS OCIDENTAIS PROPUSERAM À URSS A UNIFICAÇÃO DA ALEMANHA PARA AS ELEIÇÕES GERAIS

Fracassou a tentativa de invasão de Wanshan

4.000 soldados dos exercitos comunistas chineses massacrados na operação de desembarque — Numerosos barcos afundados pela frota naval nacionalista

TAIPEH, 26 (U. P.) — Fracassou nova tentativa comunista das ilhas Wanshan — anunciam círculos nacionalistas desta cidade.

MAIS DE 4.000 MORTOS

TAIPEH, 26 (U. P.) — Fracassou nova tentativa comunista das ilhas Wanshan — anunciam círculos nacionalistas desta cidade.

Mais de 4.000 soldados comunistas foram mortos nos combates ali travados. "Os comunistas que conseguiram desembarcar em três das ilhas estão condenados ao aniquilamento total" — dizem fontes chegadas ao governo nacionalista.

No combate naval travado, os vermelhos sofreram pesadas baixas.

FRACASSOU O DESEMBARQUE

TAIPEH, 26 (AFP) — Fracassou uma tentativa de desembarque, pelos comunistas, na ilha de Wanshan, informa o governo.

Os comunistas sofreram a perda de 4.000 soldados nessa operação e nos combates na ilha de Ching Chou, onde as forças vermelhas desembarcaram ontem. PROSEGUEM OS COMBATES

TAIPEH, 26 (AFP) — Segundo um comunicado do Quartel General da Marinha Nacionalista, as forças navais governistas fize-

O restabelecimento da unidade alemã sob controle quadruplo

OS "TRES GRANDES" SE OPÕEM A CONCLUSÃO DE PAZ EM SEPARADO COM QUALQUER DAS ZONAS DE OCUPAÇÃO — APRESENTADOS AO COMANDANTE SOVIETICO NAQUELE PAIS OS QUESITOS PARA UM POSSIVEL ACORDO ENTRE AS PARTES

BONN, 26 (AFP) — Os altos comissários aliados na Alemanha, general Brian Robertson, da Inglaterra, François Poncet, da França e John Mac Cloy, dos Estados Unidos, propuseram hoje ao general Teukhov, governador soviético na Alemanha, a fusão da zona russa com a Alemanha Ocidental, para a organização de eleições livres e democráticas, em toda a Alemanha, sob controle internacional.

BONN, 26 (AFP) — A Inglaterra, a França e os Estados Unidos propuseram à União Soviética a unificação da Alemanha, informa-se oficialmente.

NADA DE PAZ EM SEPARADO

BONN, 26 (AFP) — Os três altos comissários ocidentais na Alemanha, em carta enviada ao general Teukhov, se opõem à conclusão da paz em separado com qualquer zona de ocupação da Alemanha.

(Conclui na 2.ª página).

Limitada a liberdade de locomoção aos diplomatas rumenos nos EE. UU.

Medida adotada como represália por identica restrição imposta à apresentação "yankee" em Bucarest — Não poderão afastar-se além de um raio de 35 milhas de Washington

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — O governo americano determinou hoje que os representantes diplomáticos da Rumania tenham limitada a sua liberdade de locomoção nos Estados Unidos, como acontece com os diplomatas americanos no território rumeno.

É a primeira vez, em tempos de paz, que os Estados Unidos decretam semelhante medida.

O LIMITE IMPOSTO

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — Doravante, os diplomatas rumenos nos Estados Unidos não poderão locomover-se além de um raio de 35 milhas dos limites

da cidade de Washington, conforme decidiu o governo.

O subsecretário James Webb disse que por enquanto não se cogita de identica medida com relação aos diplomatas soviéticos, embora tais restrições existam para os diplomatas americanos na Rússia.

MEDIDA DE REPRESALIA

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — Pela primeira vez em sua história, os Estados Unidos impuseram em tempo de paz restrições aos movimentos de diplomatas estrangeiros em Washington. O subsecretário de Estado, sr. James Webb anunciou com efeito, em sua entrevista à imprensa, hoje concedida, com o ministro do Exterior da Rumania, que o pessoal diplomático rumeno em Washington seria submetido a restrições de locomoção semelhantes às impostas aos americanos.

(Conclui na 2.ª página).

de paz, que os Estados Unidos decretam semelhante medida.

MEDIDA DE REPRESALIA

WASHINGTON, 26 (A. F. P.) — Pela primeira vez em sua história, os Estados Unidos impuseram em tempo de paz restrições aos movimentos de diplomatas estrangeiros em Washington. O subsecretário de Estado, sr. James Webb anunciou com efeito, em sua entrevista à imprensa, hoje concedida, com o ministro do Exterior da Rumania, que o pessoal diplomático rumeno em Washington seria submetido a restrições de locomoção semelhantes às impostas aos americanos.

(Conclui na 2.ª página).

Unificação geral das indústrias franco-alemãs de carvão e aço

A resposta de Bevin sobre o apoio da Inglaterra não correspondeu aos objetivos franceses — Favoravelmente recebida a atitude tomada pelo governo de Bonn

PARIS, 26 (AFP) — O chanceler Bevin enviou uma mensagem ao sr. Robert Schuman, transmitindo a opinião favorável da Inglaterra, para a realização de consultas diretas entre os dois países, quanto à unificação dos recursos de carvão e de aço da França e da Alemanha.

APÓIO DA INGLATERRA

PARIS, 26 (AFP) — Foi hoje revelado que o sr. Oliver Harvey, embaixador britânico na França, entregou ao chanceler Schuman uma mensagem do ministro do exterior britânico, sr. Ernest Bevin, dando o apoio da Inglaterra à realização de consultas diretas entre os dois países sobre o plano de unificação das minas de carvão e fundições de aço da França e da Alemanha.

O sr. Bevin se prontificou, nessa mensagem, a enviar desde logo observações britânicas, a fim de discutir o plano. Ao que



ENCONTRARÃO RESISTENCIA — Na previsão de que algo possa vir a acontecer, tantas foram as ameaças, os aliados ocidentais fazem manobras à espera do dia amanhã.

ENERGICAS MEDIDAS POLICIAIS FORAM TOMADAS PELOS OCIDENTAIS EM BERLIM

Carros blindados e forças motorizadas tomam posição nos pontos de separação da zona russa — Enquanto os líderes comunistas alemães afirmam que nenhum ato hostil será praticado contra o setor aliado, jovens orientais, insultam as autoridades anglo-franco-americanas

BERLIM, 26 (U. P.) — Carros blindados do exército britânico tomaram posição esta manhã nos principais pontos estratégicos da zona britânica de ocupação — informam fontes oficiais.

O principal ponto visado foi Potsdamer Platz, onde sempre foi grande a tensão entre o Oriente e o Ocidente.

BERLIM, 25 (A. F. P.)

Carros blindados e forças policiais motorizadas passaram a controlar hoje as principais artérias dos setores ocidentais de Berlim Ocidental, anunciou o general Bourne, comandante britânico em Berlim, durante uma entrevista concedida aos representantes da imprensa inglesa.

Amanhã, helicópteros americanos e britânicos sobrevoadão a cidade.

O general frisou que as potências ocidentais estão em guarda, embora não se preveja qualquer incidente sério.

Concluiu dizendo que pequenos grupos da "Juventude Alemã Livre" serão benvidos aos setores ocidentais de Berlim durante a Pentecostes, enquanto não se concentrarem em grande número ou que não façam propaganda política.

FORÇAS MOTORIZADAS DEFEDEM AS FRONTS OCIDENTAIS

BERLIM, 26 (U. P.) — As forças britânicas de ocupação estenderam barricadas de arame farpado e construíram ninhos de metralhadoras em Potsdamer Platz, em antecipação às gigantescas comemorações que serão realizadas em fins desta semana na zona russa pela Juventude Comunista.

A se julgar dos preparativos que vêm sendo feitos pelas autoridades, os aliados ocidentais

acham-se decididos a impedir que os fanáticos comunistas ocupem Berlim Ocidental.

REUNÃO DOS COMANDANTES OCIDENTAIS EM BERLIM

BERLIM, 26 (A. F. P.) — Os comandantes militares dos setores ocidentais de Berlim reuniram-se esta tarde na Comandatura Inter-aliada, nenhum comunicado foi divulgado sobre essa reunião que, segundo se acredita, foi convocada ao exame das medidas tomadas para manter a ordem durante a concentração das Juventudes Alemãs Livres, no dia de Pentecostes.

ADOTADAS AS PRIMEIRAS MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

BERLIM, 26 (U. P.) — As autoridades britânicas já adotaram as primeiras medidas de precaução.

(Conclui na 2.ª página).

Indisfarçável desilusão de Trigve Lie nas conversações que manteve em Moscou

"Nenhum governo deseja a guerra", mas "o ano de 1950 será decisivo para o mundo diante da gravidade da atual situação" — Divergências internacionais que poderiam conduzir inevitavelmente a um terceiro conflito -- Declarações do secretário geral da ONU, nos Estados Unidos

LAKE SUCCESS, 26 (AFP) — "Nenhum governo deseja a guerra", disse Trigve Lie, falando aos jornalistas e resumindo a impressão de sua viagem à Europa e à Rússia.

O secretário geral da ONU afirmou porém o ano de 1950 é decisivo, diante da gravidade da situação do mundo, marcando um sério esforço para a regulamentação de perigosas divergências internacionais, as quais colocam os vários Estados num caminho que conduziria inevitavelmente a terceira guerra mundial.

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Trigve Lie, já de volta da sua viagem de paz, que o levou da Casa Branca ao Kremlin, concedeu hoje uma entrevista coletiva aos jornalistas norte-americanos.

Inicialmente, disse que não levou nenhuma mensagem da "Casa Branca" para o Kremlin e que também não foi portador de qualquer documento do Kremlin para a Casa Branca.

Acrescentou que a situação, em torno da questão da representação chinesa nos diversos organismos das Nações Unidas, continua

(Conclui na 2.ª página).

A MISSÃO DE TRIGVE LIE EM MOSCOW

LAKE SUCCESS, 26 (U. P.) — O secretário geral das Nações Unidas, sr. Trigve Lie, já de volta da sua viagem de paz, que o levou da Casa Branca ao Kremlin, concedeu hoje uma entrevista coletiva aos jornalistas norte-americanos.

Inicialmente, disse que não levou nenhuma mensagem da "Casa Branca" para o Kremlin e que também não foi portador de qualquer documento do Kremlin para a Casa Branca.

Acrescentou que a situação, em torno da questão da representação chinesa nos diversos organismos das Nações Unidas, continua

(Conclui na 2.ª página).

O BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S. A.

paga e recebe, ininterruptamente, das 9 às 18 horas.

Deixarão o Japão todas as tropas australianas

Adotada a medida de comum acordo com as autoridades norte-americanas

SIDNEY, Austrália, 26 (U. P.) — A Austrália pretende retirar suas forças de ocupação do Japão — revelou o primeiro ministro Robert Menzies.

SIDNEY, 26 (AFP) — Segundo uma importante declaração, feita hoje pelo primeiro ministro australiano Menzies, no Parlamento, as tropas da Comunidade Britânica, destacadas no Japão, como efetivos de ocupação, serão retiradas proximamente.

Essa decisão, disse Menzies, foi tomada de acordo com o governo americano. Os corpos de ocupação frison o "premier", eram constituídos por contingentes da Austrália, Nova Zelândia, Índia e Reino Unido, inicialmente, mas ficaram depois reduzidos a 2.374 homens das três armas, todos australianos. Esses efetivos é que agora serão retirados.

No Rio de Janeiro

HOTEL EXCELSIOR COPACABANA

(Av. Atlântica esq. R. Fernando Meneses) End. Tel. EXCELOTEL

Recentemente inaugurado

As reservas podem ser feitas diretamente, e em São Paulo no Excelsior Hotel, tel. 4-6181 ou em todas as agências de turismo

33 PESSOAS FICARAM CARBONIZADAS NUM PAVOROSO DESASTRE EM CHICAGO

O bonde desgovernado chocou-se com o caminhão-tanque de gasolina — Ambos os veículos foram envolvidos pelas chamas — Cenas verdadeiramente dantescas presenciadas pelos transeuntes apavorados — 50 pessoas gravemente feridas

CHICAGO, 26 (U. P.) — Pavoroso desastre que custou a vida de trinta e três pessoas ocorreu nesta cidade, quando um bonde superlotado chocou-se contra um caminhão-tanque cheio de gasolina. Este explodiu e o bonde e o caminhão foram envolvidos em chamas. A gasolina escapando do caminhão corria para a rua, que se transformou num regato de fogo. Cinquenta pessoas ficaram feridas e é provável que muitas delas morram ainda hoje.

CENA DANTESCA

CHICAGO, 26 (U. P.) — Cenas verdadeiramente infernais tiveram lugar na noite passada quando um bonde superlotado foi de encontro a um caminhão-tanque de gasolina. Acredita-se que o número de vítimas seja elevadíssimo, pois do bonde em chamas somente treze pessoas, entre as quais o motorista, conseguiram escapar. Trinta e três cadáveres já foram retirados das ferragens do bonde e espera-se que outros mais ainda lá se encontrem.

60 PASSAGEIROS PRESOS NO VEICULO

CHICAGO, 26 (U. P.) — Gritos de dor e de medo encheram a noite em Chicago, quando mais de sessenta pessoas foram presas dentro de um bonde incendiado, numa das ruas de Chicago, enquanto pessoas que passavam pela mesma rua eram transformadas em tochas humanas pela gasolina inflamada, lançada à distância pelo caminhão-tanque se foi de encontro ao bonde, explodindo e transformando tudo em um inferno.

EM CHAMAS OS PREDIOS

CHICAGO, 26 (U. P.) — O pavoroso desastre de Chicago foi provocado pela imprudência do motorista do bonde, que lançou o seu veículo à toda velocidade num desvio, fazendo-o descarrilar.

lar e ir de encontro ao caminhão-tanque, cheio de gasolina. Esta, ao chocar-se com o bonde, foi lançada em todas as direções. O bonde foi imediatamente envolvido pelas chamas, as quais provocaram o bloqueio do veículo, impedindo qualquer tentativa de salvaguarda dos seus ocupantes. Desse, somente treze, entre os quais o motorista, conseguiram escapar. O bonde estava superlotado. Além disso, ondas de gasolina em chamas foram lançadas em todas as direções, alcançando pessoas que passavam na rua, queimando-as e predios vizinhos, fazendo-os incendiar-se. Assim é que quatro predios foram presas das chamas e cinquenta famílias perderam os seus lares. Ainda não se sabe se há mortos entre os escombros dos predios.

Das ferragens do que foi o bonde já foram retiradas trinta e três corpos inteiramente carbonizados e muitas delas estão com as suas vidas por um fio e sem a menor esperança de salvação. A Cruz Vermelha estabeleceu um posto de socorro e identificação de vítimas.

ENLOQUECERAM DENTRO DO VEICULO

CHICAGO, 26 (UP) — Uma testemunha do horroroso desastre afirmou: que os passageiros do bonde enloqueceram dentro do veículo em chamas, morrendo às dezenas, completamente carbonizados.

FORMENORES DO PAVOROSO DESASTRE

CHICAGO, 26 (AFP) — "Ninguém teve tempo para perceber o que se passava: Um choque violento, gritos, o "tramway" que parecia estar tombando, e

que voltou em seguida à sua posição, enquanto que no interior os passageiros se levantavam e procuravam sair. Seguiu-se uma surda explosão, e enormes chamas surgiram. Depois foi o pânico." Estas as palavras com que um sobrevivente da tragédia de Chicago descreveu hoje os instantes que a precederam. Segundo várias testemunhas o desastre assim se verificou: Eram

(Conclui na 2.ª página).

A IUGOSLAVIA ACUSA

De ALEXANDER WERTH (Correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

BELGRADO — A intensificação da guerra de nervos dirigida pela União Soviética contra a Iugoslávia foi enfaticamente salientada numa sessão pública da Comissão de Relações Exteriores do Parlamento.

Depois de relembrar os movimentos de tropas que tinham ocorrido na Hungria e Rumania no outono passado, Vladimir Dedijer, ministro das Informações, declarou que os russos tinham voltado a executar os mesmos movimentos.

Enquanto agitavam ramos de oliveira no Oeste, declarou Dedijer, os russos estavam novamente assumindo uma atitude agressiva e belicosa para com a Iugoslávia.

Em Praga, recentemente, o marechal Bulgarin fez, num discurso, acusações e ameaças à Iugoslávia e essas declarações do ministro da Defesa da URSS foram consideradas pelo sr. Dedijer como violação da Carta das Nações Unidas.

Mas essa agitação contra a Iugoslávia — acrescentou o sr. Dedijer — não se limitava a palavras. Está em ação uma guerra de nervos com suas numerosas provocações. Em Sofia, estão sendo exibidos tanques nas ruas principais e, durante as paradas, o exército bulgaro conduz "slogans" contra a Iugoslávia. Tropas soviéticas estão também construindo pontes de pontões na Rumania.

É evidente que o principal motivo de se convocar uma sessão pública da Comissão de Relações Exteriores do Parlamento foi despertar o alarme em todo o mundo sobre essas atividades soviéticas suspeitas na proximidade das fronteiras iugoslavas.

cidadãos iugoslavos, inclusive representantes diplomáticos.

Salientou que estava se tornando cada vez mais difícil, quase impossível, para a Iugoslávia, manter relações com aqueles países, principalmente com a Albânia, mas também com a Bulgária e mesmo com a Checoslováquia e que os países do Cominform estavam procurando forçar a Iugoslávia a romper relações diplomáticas com eles, para lançar a responsabilidade sobre a Iugoslávia. Se continuar o mau trato de iugoslavos — ameaçou o sr. Kardelj — a Iugoslávia tomará outras providências, mas não esclareceu quais seriam. É provável que uma das possibilidades previstas seja um apelo às Nações Unidas e a Iugoslávia está preocupada com a semi-paralisia da ONU.

Acrescentou o sr. Kardelj que a Iugoslávia continuará se esforçando para restabelecer relações diplomáticas normais com seus vizinhos de Leste, mas que não podia tolerar indefinidamente o que está acontecendo.

A segunda parte da sessão da Comissão de Relações Exteriores foi destinada às relações italo-iugoslavas. O sr. Kardelj declarou que a política iugoslava é extremamente conciliatória, e que o governo estava disposto a alcançar um acordo razoável, segundo as condições expostas pelo marechal Tito. Deputados eslovenos, porém, acusaram o governo italiano de estar violando o tratado de paz, com o fechamento de escolas eslovenas em Gorizia e outras áreas na Itália. Nos tribunais e noutras instituições públicas o uso do esloveno não é mais reconhecido e tudo está correndo como nos dias de Mussolini afirmaram eles, salientando que, conseqüente não fossem contrários à política conciliatória do governo iugoslavo, não podem deixar de denunciar as provocações italianas. — (APLA).

O sr. Kardelj, ministro do Exterior, também falou, principalmente sobre as perseguições dos países do Cominform aos

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

VERBAS DO PLANO SALTE PARA O SETOR AGRÍCOLA

RIO, 26 ("Correio") — Dentro da verba prevista para ocorrer às despesas com a execução do Plano Salte, no país e o qual acaba de ser sancionado pelo chefe do Executivo, Cr\$ 2.793.400.000,00 são destinados ao setor alimentos e respectivos sub-setores.

Nos campos de atividade incluídos nesse setor que está subordinado à esfera do Ministério da Agricultura, avulta o que se refere ao trigo Cr\$ 426.000.000,00 e a produção animal Cr\$ 680.000.000,00. As demais atividades incluídas na seguinte total são: Plantas textéis Cr\$ 30.000.000,00; Arroz Cr\$ 60.000.000,00; Batata Cr\$ 37.000.000,00; Cacaú Cr\$ 30.000.000,00; Café Cr\$ 50.000.000,00; Chá Cr\$ 5.000.000,00; Feijão Cr\$ 15.000.000,00; Fumo Cr\$ 30.000.000,00; Forragem Cr\$ 25.000.000,00; Mandioca Cr\$ 15.000.000,00; Milho Cr\$ 10.000,00; Mate Cr\$ 30.000.000,00; Orlicultura e Fruticultura Cr\$ 30.000.000,00; Armazéns e Silos Cr\$ 50.000.000,00; Vale da Paraíba Cr\$ 30.000.000,00; Conservação do solo Cr\$ 165.000.000,00; Fertilizantes e Correções Cr\$ 80.000.000,00; Defesa Sanitária Vegetal Cr\$ 250.000.000,00; Aquecer Cr\$ 15.000.000,00; Pesquisas Cr\$ 37.500.000,00; Óleos Ceras e resinas Cr\$ 40.000.000,00; Mecanização Agrícola Cr\$ 250.000.000,00; Enxadas e Instrumentos Agrícolas Cr\$ 20.000.000,00 e Serviço de Meteorologia Cr\$ 4.900.000,00.

VAI HOJE A CAMPO GRANDE O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

RIO, 26 ("Correio") — Amanhã, sábado, o presidente da República viajará de avião para Campo Grande a fim de presidir, no próximo domingo, a solenidade de encerramento da 12.ª Exposição Agro-Pecuária e Feira de Amostras de Mato Grosso, promovida pela Associação dos Criadores daquele Estado.

Com o general Dutra irá o ministro Nivaldo Filho que se fará acompanhar do chefe do seu gabinete, sr. Paulo Dubois. O regresso do presidente dar-se-á no domingo.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 26 ("Correio") — Com a presença de 42 senadores, o sr. Melo Viana abriu os trabalhos de hoje. No expediente, o sr. Augusto Meira tratou da Hileia Amazônica, solidário com o pensamento do sr. Artur Bernardes. O sr. Francisco Galotti tratou de assunto ligado ao Dasp, a respeito dos direitos dos economistas e o sr. Maynard Gomes contestou um tópico do "Correio da Manhã" sobre a política de Sergipe.

Passa-se então à ordem do dia que é aprovada na seguinte essência: Votação em discussão única do projeto que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Poder Judiciário — Justiça Militar — o crédito suplementar de Cr\$ 36.180,00 em reforço das verbas Pessoal — Material e Serviços Internos, do anexo n. 25 — Poder

NA CAMARA FEDERAL

APROVADO ONTEM O PROJETO QUE RESTAURA O FERIADO DO DIA 21 DE ABRIL

Assuntos tratados nas Comissões de Constituição e Justiça e Transportes, Comunicações e Obras Públicas

RIO, 26 ("Correio") — O sr. José Augusto deu início aos trabalhos da Câmara dos deputados na hora de costume. A sessão prosseguiu sem qualquer assunto de relevo e quase sem presença no plenário. As votações feitas em ordem do dia foram positivas pela indiferença com que, conforme a praxe, enumeravam-se e votavam-se os projetos. Não houve pedidos de verificação. E, se houvesse, apurou-se a que realmente havia número tão baixo. Ainda pelas conversas ouvidas de vários deputados o número vai diminuir progressivamente pois grande número de deputados partirá para os respectivos Estados para o trabalho pré-eleitoral.

O sr. Luiz Silveira, primeiro orador da sessão, ressaltou a importância da homenagem dos jornalistas ao ministro da Guerra general Canaberto Pereira da Costa e pediu a inserção nos Anais, de termos do discurso daquele titular. Seguem-se oradores diversos com telegramas na mão. O sr. Plínio Cavalcanti dos que lhe apoiaram os discursos sobre a situação do café. O sr. Epilogo de Campos, de telegrafistas que pedem o andamento do projeto de reestruturação do Departamento dos Correios e Telégrafos. O sr. Jonas Correia, finalmente, para pedir a transferência de esclarecimentos prestados pela Associação dos Investigadores, sobre a reestruturação do Departamento Federal de Segurança Nacional.

Ocupando a maior parte do expediente, o sr. Antonio Correia tratou exclusivamente de questões políticas do Piauí, especialmente para focalizar atos do Poder Judiciário do Estado. Mais útil foi o discurso do sr. Benjamin Farah embora também fosse calado em telegramas. Mostrou através de manifestações de entidades farmacêuticas e de profissionais isoladamente, que a classe apoia seu projeto que regula a detenção de farmacêuticos, visto estarem os mesmos sujeitos a violências por parte da Delegacia de Economia Popular conforme afirmou o orador. O sr. Paulo Benites apresentou projeto que estende aos servidores de autarquia direito à licença-premio nos mesmos moldes em que a vantagem é concedida aos funcionários públicos da União. O sr. Coelho Rodrigues fez mais um discurso de crítica. Primeiro queixou-se de que a imprensa usou o nome dele constantemente e que sempre para ferir, não as mesmas ideias mas as mesmas pessoas. E prosseguiu em suas críticas contra o Banco do Brasil.

Ocupando a maior parte do expediente, o sr. Antonio Correia tratou exclusivamente de questões políticas do Piauí, especialmente para focalizar atos do Poder Judiciário do Estado. Mais útil foi o discurso do sr. Benjamin Farah embora também fosse calado em telegramas. Mostrou através de manifestações de entidades farmacêuticas e de profissionais isoladamente, que a classe apoia seu projeto que regula a detenção de farmacêuticos, visto estarem os mesmos sujeitos a violências por parte da Delegacia de Economia Popular conforme afirmou o orador. O sr. Paulo Benites apresentou projeto que estende aos servidores de autarquia direito à licença-premio nos mesmos moldes em que a vantagem é concedida aos funcionários públicos da União. O sr. Coelho Rodrigues fez mais um discurso de crítica. Primeiro queixou-se de que a imprensa usou o nome dele constantemente e que sempre para ferir, não as mesmas ideias mas as mesmas pessoas. E prosseguiu em suas críticas contra o Banco do Brasil.

Ocupando a maior parte do expediente, o sr. Antonio Correia tratou exclusivamente de questões políticas do Piauí, especialmente para focalizar atos do Poder Judiciário do Estado. Mais útil foi o discurso do sr. Benjamin Farah embora também fosse calado em telegramas. Mostrou através de manifestações de entidades farmacêuticas e de profissionais isoladamente, que a classe apoia seu projeto que regula a detenção de farmacêuticos, visto estarem os mesmos sujeitos a violências por parte da Delegacia de Economia Popular conforme afirmou o orador. O sr. Paulo Benites apresentou projeto que estende aos servidores de autarquia direito à licença-premio nos mesmos moldes em que a vantagem é concedida aos funcionários públicos da União. O sr. Coelho Rodrigues fez mais um discurso de crítica. Primeiro queixou-se de que a imprensa usou o nome dele constantemente e que sempre para ferir, não as mesmas ideias mas as mesmas pessoas. E prosseguiu em suas críticas contra o Banco do Brasil.

Ocupando a maior parte do expediente, o sr. Antonio Correia tratou exclusivamente de questões políticas do Piauí, especialmente para focalizar atos do Poder Judiciário do Estado. Mais útil foi o discurso do sr. Benjamin Farah embora também fosse calado em telegramas. Mostrou através de manifestações de entidades farmacêuticas e de profissionais isoladamente, que a classe apoia seu projeto que regula a detenção de farmacêuticos, visto estarem os mesmos sujeitos a violências por parte da Delegacia de Economia Popular conforme afirmou o orador. O sr. Paulo Benites apresentou projeto que estende aos servidores de autarquia direito à licença-premio nos mesmos moldes em que a vantagem é concedida aos funcionários públicos da União. O sr. Coelho Rodrigues fez mais um discurso de crítica. Primeiro queixou-se de que a imprensa usou o nome dele constantemente e que sempre para ferir, não as mesmas ideias mas as mesmas pessoas. E prosseguiu em suas críticas contra o Banco do Brasil.

Ocupando a maior parte do expediente, o sr. Antonio Correia tratou exclusivamente de questões políticas do Piauí, especialmente para focalizar atos do Poder Judiciário do Estado. Mais útil foi o discurso do sr. Benjamin Farah embora também fosse calado em telegramas. Mostrou através de manifestações de entidades farmacêuticas e de profissionais isoladamente, que a classe apoia seu projeto que regula a detenção de farmacêuticos, visto estarem os mesmos sujeitos a violências por parte da Delegacia de Economia Popular conforme afirmou o orador. O sr. Paulo Benites apresentou projeto que estende aos servidores de autarquia direito à licença-premio nos mesmos moldes em que a vantagem é concedida aos funcionários públicos da União. O sr. Coelho Rodrigues fez mais um discurso de crítica. Primeiro queixou-se de que a imprensa usou o nome dele constantemente e que sempre para ferir, não as mesmas ideias mas as mesmas pessoas. E prosseguiu em suas críticas contra o Banco do Brasil.

Ocupando a maior parte do expediente, o sr. Antonio Correia tratou exclusivamente de questões políticas do Piauí, especialmente para focalizar atos do Poder Judiciário do Estado. Mais útil foi o discurso do sr. Benjamin Farah embora também fosse calado em telegramas. Mostrou através de manifestações de entidades farmacêuticas e de profissionais isoladamente, que a classe apoia seu projeto que regula a detenção de farmacêuticos, visto estarem os mesmos sujeitos a violências por parte da Delegacia de Economia Popular conforme afirmou o orador. O sr. Paulo Benites apresentou projeto que estende aos servidores de autarquia direito à licença-premio nos mesmos moldes em que a vantagem é concedida aos funcionários públicos da União. O sr. Coelho Rodrigues fez mais um discurso de crítica. Primeiro queixou-se de que a imprensa usou o nome dele constantemente e que sempre para ferir, não as mesmas ideias mas as mesmas pessoas. E prosseguiu em suas críticas contra o Banco do Brasil.

Ocupando a maior parte do expediente, o sr. Antonio Correia tratou exclusivamente de questões políticas do Piauí, especialmente para focalizar atos do Poder Judiciário do Estado. Mais útil foi o discurso do sr. Benjamin Farah embora também fosse calado em telegramas. Mostrou através de manifestações de entidades farmacêuticas e de profissionais isoladamente, que a classe apoia seu projeto que regula a detenção de farmacêuticos, visto estarem os mesmos sujeitos a violências por parte da Delegacia de Economia Popular conforme afirmou o orador. O sr. Paulo Benites apresentou projeto que estende aos servidores de autarquia direito à licença-premio nos mesmos moldes em que a vantagem é concedida aos funcionários públicos da União. O sr. Coelho Rodrigues fez mais um discurso de crítica. Primeiro queixou-se de que a imprensa usou o nome dele constantemente e que sempre para ferir, não as mesmas ideias mas as mesmas pessoas. E prosseguiu em suas críticas contra o Banco do Brasil.

INVESTIDO O SR. ARTUR BERNARDES EM PLENOS PODERES PARA AGIR EM NOME DO P.R.

REUNIÃO REALIZADA, ONTEM, NA RESIDÊNCIA DO LÍDER REPUBLICANO — DESCONHECE O P.R., OFICIALMENTE, OS CANDIDATOS DO P.S.D. E DA U.D.N. — O SR. BIAS FORTES TERIA PROPOSTO CHEFIAR A DISSIDÊNCIA PESSEDISTA MINEIRA

RIO, 26 ("Correio") — Na residência de sr. Artur Bernardes, esta manhã, estiveram reunidos elementos destacados do P.R. O encontro iniciou-se às 10 horas, estando presentes muitos representantes das seções estaduais. Falando à nossa reportagem, o sr. Artur Bernardes declarou que a reunião era para ter um contato mais positivo com os principais elementos do P.R. Entre outros assuntos resolvidos, foram delegados poderes ao antigo presidente da República, para qualquer deliberação que se refira aos interesses do Partido.

DESCONHECE O P.R., OFICIALMENTE, OS CANDIDATOS DO P.S.D. E DA U.D.N. — O sr. Artur Bernardes declarou a um vespertino local que seu Partido não cogitou ainda do apoio ao sr. Cristiano Machado ou ao brigadeiro Eduardo Gomes, mesmo porque o P.S.D. e a U.D.N. até o momento não lhe comunicaram oficialmente a escolha dos citados candidatos.

Ouvindo a respeito, o sr. Israel Pinheiro disse que o P.S.D. apenas comunicou ao P.R. a escolha do sr. Cristiano Machado depois da Convenção a se realizar a 9 e 10 de julho. "A TRAGÉDIA DO P.S.D." O TÍTULO QUE O SR. JOÃO NEVES DARIA A SUA PRÓPRIA ENTREVISTA

RIO, 26 (Asapress) — Falando à imprensa ao embarcar hoje para o Rio Grande do Sul, o sr. João Neves da Fontoura declarou: — "Nosso papel no Rio Grande do Sul é servir sua tradição contrária a todas as candidaturas que venham dos governos e não do povo. E fique certo, falou, nós sairemos vitoriosos". Acrescentou que pretende regressar terça-feira, não tendo intenção de ir a Itu. Quanto à sua entrevista, afirmou que é longa e obedece a um esquema pensado. Toda de fatos sem literários. Disse não querer antecipá-la mas que lhe ficaria bem este título: — "A tragédia do P.S.D."

O sr. Batista Luzzardo declarou que considera a entrevista do sr. João Neves tão importante como a concedida por Epitácio Pessoa em 1919 quando regressava da Europa. A campanha presidencial estava acesa e Epitácio Pessoa, que se recusara a falar no estrangeiro, aqui chegando concedeu sensacional entrevista que passou à história e que começava: — "Doa a quem doer, diremos toda a verdade". E' o que vai fazer o sr. João Neves. Dirá toda a verdade num ajuste de contas do Rio Grande com o Brasil.

SAIRA HOJE A ENTREVISTA

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

RIO, 26 (Asapress) — O sr.

tribuna à reportagem acreditada naquela Casa do Congresso, a seguinte nota: "A notícia veiculada por uma agência telegráfica a propósito de aliança entre os srs. Otávio Mangabeira e Getúlio Vargas, não tem o menor veltre de fundamento."

Não passa, por conseguinte, de deplorável exploração e dos objetivos transparentes do próprio texto da referida notícia de que seguramente o governador da Bahia não poderia ser vítima se estivessemos em um país onde fosse mais saudável o ambiente de vida pública."

SUCCESSÃO NOS ESTADOS

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Como resultado da unificação do P.S.D. mineiro e dos poderes conferidos ao sr. Benedito Valadares, para orientar a direção estadual do Partido, volta a ser focalizado, com insistência, o nome do sr. Bias Fortes como provável candidato à sucessão do governador Milton Campos. Um ortodoxo para o Palácio da Liberdade é o que parece definitivamente assentado com o apoio unânime e como contra-partida da indicação do liberal Cristiano Machado, para

pridência da República. Todavia, não está bem esclarecida a posição do grupo que ainda obedece ao sr. Venceslau Braz.

Em alguns círculos, admite-se a possibilidade de que, ocorrendo divergências entre as facções que propugnam de um lado para a candidatura do sr. Juscelino Kubistecher, — da Ala Moça, e do outro pelo lançamento do sr. Bias Fortes, o "tertium" será o sr. J. Ribeiro Pena, atual vice-governador.

ALAGOAS

MACEIO, 26 (Asapress) — Comenta-se que vários elementos do P.S.D. contrários ao governador, voltarão a apoiar o, em virtude de entendimentos havidos com o general. Gols Monteiro. Afirma-se que se a aproximação for feita, entre os dois partidos, o candidato à sucessão governamental será o general Newton Cavalcanti, por indicação do general Gols Monteiro, e por indicação das duas facções políticas.

ESTADO DO RIO

NITERÓI, 26 (Asapress) — Fropala-se que o nome do sr. Prad Kelly será lançado para candidato ao governo do Estado do Rio, pela U. D. N.

Credito para eletrificação da Santos a Jundiá

RIO, 26 ("Correio") — O presidente da República sancionou hoje decretos do Congresso Nacional dispendo sobre a concessão de direitos de importação de navios e demais outras providências e autorizando a abertura de crédito pelo Ministério da Viação para arcar com as despesas com a eletrificação da Estrada de Ferro Santos a Jundiá no trecho São Paulo-Jundiá.

Faltam 200 milhões de cruzeiros para conclusão da Rio-São Paulo

RIO, 26 (Asapress) — O engenheiro Francisco Saturnino Braga, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, declarou ontem com referência a rodovia "Presidente Dutra", ligando esta capital a São Paulo, está orçada em 1.200.000.000 de cruzeiros, tendo no entanto, consumido até o presente momento cerca de 1.000.000.000 de cruzeiros, sendo ainda necessária a aplicação de uma parcela de 200.000.000 para a conclusão da importante rodovia.

Espera-se para hoje o fim da greve na Rede Mineira de Viação

BELO HORIZONTE, 26 (Asapress) — Espera-se que até amanhã esteja terminada a greve na Rede Mineira de Viação, com o recebimento de 56.000.000 de cruzeiros do governo federal, destinados à liquidação dos salários atrasados dos servidores dessa ferrovia.

Resolvido o "caso" da aquisição do edifício do Banco Industrial Brasileiro

RIO, 26 (Asapress) — O presidente Dutra deu o seguinte despacho relativo aos imóveis do Banco Industrial Brasileiro adquiridos pelo I.A.P.C.:

"Aprovo o laudo de reavaliação da Comissão do Ministério da Guerra, que deverá ser considerado nas aquisições dos imóveis observadas as instruções vigentes isto é, que somente os predios deviam ser comprados desde que ofereçam renda imediata."

Campanha contra a assistência de menores a filmes improprios

RIO, 26 (Asapress) — O delegado Besouro Cintra decidiu, finalmente, acabar com a presença de menores nos cinemas desta capital, quando a exibição dos filmes for considerada imprópria para crianças. Nesse sentido, a referida autoridade entrou em entendimentos com os donos de casas de diversões, advertindo-os que agir com energia contra os que insistirem na prática do abuso.

Uma providência a propósito, já foi assentada: o aviso "Improprio para menores" não deverá mais ser usado nos cartazes, programas ou bilhetes. A palavra imprópria, passará a ser substituída pela "Proibida", passando o aviso a ser o seguinte: "Proibido para Menores".

Será representado o Brasil na Conferência Internacional do Trabalho

RIO, 26 (Asapress) — Instalou-se no dia 7, em Genebra, a Conferência Internacional do Trabalho, devendo ser debatido o seguinte tema: 1) — Relatório do diretor geral; 2) — Questões Financeiras e Orçamentárias; 3) — Informações e relatórios sobre a aplicação das Convenções e Recomendações; 4) — Relações Profissionais; 5) — Igualdade de remuneração por um trabalho de valor igual entre a mão de obra masculina e feminina (1.ª discussão); 6) — Trabalho Agrícola, Relatório geral; 7) — Métodos de fixação dos salários na Agricultura (1.ª discussão); 8) — Férias pagas na Agricultura; 9) — Formação profissional dos Invalidos.

O Brasil estará presente à esse conclave devendo a delegação embarcar por via aérea no próximo dia 4 de junho.

COMISSÃO DE TRANSPORTES

RIO, 26 ("Correio") — Também esteve reunida a Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, tendo examinado o projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr\$ 25.000.000,00 para a restauração de obras públicas danificadas por inundações em vários municípios paulistas.

Relatou o sr. Ulisses Lima, cujo parecer favorável foi aprovado.

Também do sr. Ulisses Lima, a Comissão aprovou outro parecer favorável a um requerimento de Linhas Aéreas Transcontinentais solicitando isenção de direitos de importação para dez mil toneladas de gasolina de aviação, e 80 de material acessório.

COMISSÃO DE TRANSPORTES

RIO, 26 ("Correio") — Também esteve reunida a Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, tendo examinado o projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr\$ 25.000.000,00 para a restauração de obras públicas danificadas por inundações em vários municípios paulistas.

Relatou o sr. Ulisses Lima, cujo parecer favorável foi aprovado.

Também do sr. Ulisses Lima, a Comissão aprovou outro parecer favorável a um requerimento de Linhas Aéreas Transcontinentais solicitando isenção de direitos de importação para dez mil toneladas de gasolina de aviação, e 80 de material acessório.

COMISSÃO DE TRANSPORTES

RIO, 26 ("Correio") — Também esteve reunida a Comissão de Transportes, Comunicações e Obras Públicas, tendo examinado o projeto que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr\$ 25.000.000,00 para a restauração de obras públicas danificadas por inundações em vários municípios paulistas.

Caravana Republicana a Itapetininga O COMICIO DE AMANHÃ EM FAVOR DA CANDIDATURA PRESTES MAIA

Vem despertando grande interesse no seio da opinião pública o comício pró candidatura do engenheiro Francisco Prestes Maia, programado para amanhã à noite na cidade de Itapetininga.

O Partido Republicano far-se-á representar nesse comício por representantes locais e republicanos desta capital, chefiada pelo dr. Soares Hungria e composta pelas srs. drs. Raul da Rocha Medeiros, Emílio Santiago de Oliveira. Esteve Montebelo, Norberto Mayer Filho, Carlos M. Peralva, Paulo Henrique, Waldomiro de Oliveira, Alvaro Ferreira das Neves, Antonio Ferreira de Castilho Filho, Cory Gomes do Amorim, Joaquim Pacheco Cirilo, Umberto Alfredo Pucca, Walter Autran, Luiz Glycerio de Freitas, Eugênio Alexandre Barboza, Osmar Conceição, João Santos Mauro, Plínio de Castro Prado, A. C. de Sales Filho, José

Salvador Julianelli, Francisco Glicerio de Freitas, Otaviano de Mello, Derville Allegretti, Francisco Silveira Bueno, João Sampaio, Basílio de Godoy, Roberto Moreira, d. Carolina Ribeiro, Waldomiro Lobo da Costa, Julia Soares Hungria, Zeferino de Amaral, d. Alade Borta, Benedito de Santa Fides, maior Miguel Gouvêa Farias, Lauro Sampaio de Araujo, Altino Arantes dr. Amadeu Mendes.

ROMARIA AOS TUMULOS DE JULIO E FERNANDO PRESTES

A Comissão Diretora do Partido Republicano convida os amigos, admiradores e correligionários dos saudáveis republicanos cel. Francisco Prestes de Julio Prestes a comparecerem a romaria cívica que promoverá amanhã, aos tumulos desses ilustres itapetininganos.

A romaria partirá da praça Marechal Deodoro, naquela cidade, às 15 horas.

Novo e importante documento pontificio sobre as Congregações Marianas

Do dileto filho João Batista Janssens — Preposito Geral da Companhia de Jesus

Querido filho — Saude e Bênção Apostólica: "Tendo ouvido que se reuniram em Roma os Promotores das Congregações Marianas que dependem da Companhia de Jesus, para entre si discutirem as formas e meios de promover e dar incremento às mesmas Congregações, conforme os Nossos decretos já muitas vezes manifestados, e principalmente na Constituição Apostólica "Bis Saeculari" (A.A.S., XL, pp. 399-402), não quisemos deixar passar esta oportuna ocasião sem comunicarmos a estes Nossos queridíssimos filhos o Nosso paterno assentimento e aprovação, por meio desta Carta.

Bem sabemos que as Associações deste genero, por vós dirigidas, são em numero exiguo, se as compararmos com todas as CC. hoje existentes em todo o mundo. Mas também sabemos que, não raro, entre as vossas se encontram Congregações de que as outras tanto exemplo. E certamente isso deve ser para vós incentivo, de tal maneira que todas as vossas Congregações sejam realmente, e se tornem cada dia mais, dignas de serem elhadas como modelos. Porque embora as congregações agregadas à Fraternidade do Colegio Romano, não sejam a maioria, a importância da Companhia de Jesus, mais coisa comum da Igreja Universal, não se pode contudo negar, como noutra parte advertimos (A.A.S., XL, p. 397), que elas, já desde a origem, e depois, através dos tempos, hauriram da Companhia de Jesus espírito de santidade mais excelente e de mais ardente apostolado. E também agora podem com direito esperar da sagrada milícia Inercial no perfeitíssimo exemplo e eficazíssimo impulso.

Por isso é que o Nosso pensamento voava também para vós, filhos da Companhia de Jesus, quando manifestávamos o Nosso veemente desejo de que estas hostes espirituais se propagassem em todo o mundo e florescessem felizmente (A.A.S., XL, p. 399), e ainda quando declaramos serem elas necessárias, se em algum tempo, principalmente o Nosso (A.A.S., XL, p. 399), e finalmente quando decretamos que "não se lhes deve negar nenhuma das características de que a A.C. está adornada" (A.A.S., XL, p. 398), posto que "a Igreja favorece a multifrônica unidade na direção das obras apostólicas, por meio, sim, da fraterna colaboração, sob orientação dos Prelados, na união e conjunção de todas as forças para um único fim" (A.A.S., XL, p. 398-399). Dito tínhamos ante os olhos, quando iniciamos as Congregações Marianas a tomarem, como seu proprio, este encargo, a saber: formar e levar à ação seletíssimas elites de apóstolos, que sejam sal da terra e celeste fermento de virtude entre os homens (A.A.S., XL, pp. 395-401; A.A.S., p. 632).

E não duvidamos de que estes Nossos votos obtenham a vossa plena compreensão, e que, de acordo com a vossa costumada vontade de obedecer, os queis ardientemente, na medida das vossas forças, transformar em realidades. Apraz-nos declarar aqui de novo, que o Vigário de Cristo, neste tão magnífico incremento e dilatação do apostolado de los leigos, peculiar dos nossos tempos, vê, com suma alegria e consolação, colocadas as Congregações em lugar como de alto relevo. O mesmo Vigário de Cristo espera dos filhos da nova Companhia que, segundo a índole do seu Instituto, evidenciem diligentemente todo esforço em cultivar e fazer progredir essas Congregações Marianas. Muito espera de vós a Igreja, deseja que, em toda a parte, as CC. MM. mantenham o seu lugar, de tal modo que se possam dizer de pleno direito Ações Católicas sob o manto de Maria, e estejam no mesmo pé de igualdade que as demais Associações que promovem obras de apostolado, sob a única autoridade da Hierarquia Eclesiástica (A.A.S., XL, p. 402).

Queremos agora inculcar-vos e que já dissemos das Congregações Marianas agregadas à Primeira-Primária, as quais, portanto, devem ter aquelas notas peculiares que descrevemos na Constituição Apostólica "Bis Saeculari": Decretamos então que essas notas peculiares não constituem impedimento algum de as Congregações Marianas poderem se dizer de pleno direito Ações Católicas, exercida sob os auspícios e proteção da Bemaventurada Virgem Maria" (A.A.S., XL, p. 398); nem impedem, como já lhes atribuí, entre as fileiras da Ação Católica, uma função certamente notável, mais ainda, uma função utilíssima e, quase em absoluto, necessária. Porque as Congregações Marianas, tais

como são pela sua história e índole, estão destinadas particularmente a desenvolver as seguintes belíssimas notas características: Em primeiro lugar a nota da santidade — uma santidade que seja verdadeira e sólida e possa dizer-se a melhor, segundo a condição de vida de cada congregação (A.A.S., VI, pp. 394-395). Além disso, a nota da verdadeira formação cristã dos congregados, pela qual cada um deles se torna realmente o exemplo dos seus iguais tanto na vida familiar como na vida social (A. A. S., XL, d. 407).

Finalmente a nota da plena e perpetua obediência e atacameto a Cristo Senhor Nosso e à Sua Igreja, sob a luz e guia da Bemaventurada Virgem Santíssima, o que, em verdade, deve ter-se como auspício felicíssimo neste nosso século que bem merece o nome de mariano, pois lhe tocou experimentar uma mais presente tutela e validíssimo patrocínio da Mãe de Deus.

Assim sendo, exortamo-vos a que prossigais avante sem temer neste vosso caminho, embora nele vos não hajam de faltar, muitas vezes, impedimentos varios. Confiados no auxílio de Deus e de Sua Mãe, conscientes dos desejos e mandatos do Vigário de Jesus Cristo, pondo de parte toda a dúvida e hesitação, argui animosamente a obra das Congregações Marianas, segundo a índole e luz das mesmas. E em primeiro lugar, tendo cuidado de fazer vossa seleção de candidatos, escolhendo somente os que aspirem realmente ao mais perfeito e desejado embeber-se de zelo apostólico, e além disso tenha entre vós a parte principal a formação interior do espírito, sem a qual qualquer atividade meramente exterior. Mas esta sólida apostolicidade do espírito, e a atividade apostólica da dimante, devem ter um bem marcado e absoluto caráter mariano, pois que aquela piedosa propensão de animo para venerar e amar a Santíssima Virgem, tal qual as vossas congregações a professaram sempre, em toda a parte e perpetuamente é tida como distintivo e nota particular da verdadeira fé e da verdadeira doutrina.

E não levels demasiada o pecto sobre o assentimento da multidão, porque vós, a exemplo de Cristo Senhor Nosso, não vistes para acariar o cuidado de santificação e de apostolado, principalmente naqueles meios que mais precisam de ser imbuídos deste espírito cristão, ou melhor o podem inocular nas artérias da sociedade humana, e em primeiro lugar entre os operários, e de igual modo entre os que cultivam o estudo das mais altas disciplinas.

Mas ignoramos que trabalhos desta natureza não são leves, e oferecem não poucas dificuldades. Mas sabemos também que os costumes mais meros ombros não são mais frutuosos, e para maior glória de Deus. E além disso, como vós foi confiado por Deus o grande dom que são as Congregações Marianas, tende como dirigida por Jesus Cristo a vós a

Seleção de maxims

FRANCISCO PATI

Fui contagiado, ao que parece, pela mania das "seleções". No domínio dos "pensamentos", aquilo que também chamamos "maxims", encontrei em um só número de "Sintese", publicação mexicana, as que reproduzo. Verão os leitores como é fértil a imaginação dos homens. A máxima, que entre nós deu celebridade ao marquês de Mariz, é um gênero muito agradável. O perigo é evitar a de um lado, o preciosismo, do outro, o acanismo. Não há nada mais deplorável do que dizer banalidades com ar solene. Antero de Figueiredo, opinando sobre um livro do sr. Luiz de Oliveira Guimarães dedicado ao famoso personagem de Eça, define o acanismo: a ignorância inconsciente se valorizando pelo ar sobranceiro, pelo gesto mudo, pela voz grave no dizer circunspeto. O conselheiro Araújo, segundo o traço caricatural de Eça, tinha os gestos malditos, mesmo quando tomava rapé. "Nunca usava palavras triviais; não dizia palavras, fazia um gesto indicativo e empregava resíduo".

Em regra, tudo gira em torno das mulheres.

"Qualquer homem pode fazer a felicidade de uma mulher, conservando-se solteiro" (Daisy Fitz-John). "Quando se conhece as mulheres, tem-se pena dos homens; quando se estuda os homens, desculpamos as mulheres" (Achille Tournier). "Os anos que as mulheres furtam à própria idade não são perdidos porque elas os emprestam às amigas" (Conte D'Almeida). "Dizer-se 'Todo mundo fala dele' é um elogio, mas dizer-se 'Todo mundo fala dele' é uma elegia" (Anônimo). "Não é preciso muito talento para escrever uma carta de amor; para reavê-la, sim" (F. M. Knowles). "Para os homens normais só existem duas classes de mulheres: as que são tão boas quanto as virtuosas, e as que são tão ruins quanto as libertinas" (Alen Hess). "A realidade não existem mulheres fatais e sim, tão somente, homens predispostos" (In — "Ladies Home Journal"). "Pode dizer-se que terminou a tua de mel quando ela deixa de abalar os olhos e começa a levantar a voz" ("World Digest").

São também muito profundas as maxims que se preocupam com o homem.

"Vale mais a pena fazer uma coisa absurda que sempre se faz do que uma coisa acertada que não se faz nunca" (Lord Balfour). "Um crítico é um coxo que ensina a correr" (Francis Wil-

son). "O que chamamos tática é a faculdade de descobrir antes que seja tarde demais o que os nossos amigos não desejam que lhes digamos" (Samuel McChord Crothers). "O presidente Roosevelt costumava citar a seguinte oração de um chinês: 'Senhor, reforma este mundo, começando por mim'" ("New York Times"). "Todos nós possuímos duas educções: a que recebemos dos outros e a que nos damos a nós mesmos. Esta é a mais importante" (Gibson). "As discórdias não durariam muito se a culpa estivesse de um lado só" (La Rochefoucauld). "Não há indivíduo mais sanguinário, durante uma guerra, do que o não combatente" (C. E. Montague). "Uma pessoa mal educada é a que trata de interromper quando alguém está falando, ou que trata de falar quando alguém a está interrompendo" ("Esquire"). "E me conceder de bom grado o que se não pode negar a ninguém" (Bacon). "Ser sempre correto é perigoso. Tenho observado que as pessoas que chegam tarde a um encontro combinado são muito mais alegres do que as que tiveram de esperá-las" (E. V. Lucas). "Um bocejo é um grito silencioso". De Chesterton.

Não teria fim a coletânea. Charles de Freycinet publicou em "Les Annales" um punhado de pensamentos acalados: "E' muito mais difícil a franqueza das coisas pequenas do que das coisas grandes"; "Quando mais se lhes oferece, menos os homens aceitam"; "Uma amabilidade, no fundo, não é mais do que uma permuta de duas antipatias"; "Nada permite apreciar melhor os defeitos de um amigo do que esperá-lo num encontro depois de hora marcada"; "Nunca perdamos a quem quer que nos tenha visto numa situação ridícula"; "A verdadeira modestia não consiste em falar mal de si mesmo e, sim, é não falar de si"; "Muita gente não nos perdona não precisamos dela".

A's vezes, é por falta de uma anedota que se faz filosofia. O famoso médico vienense Inácio Felipe Semmelweis, estando numa reunião festiva, é consultado sobre os padecimentos de que sofria uma das senhoras presentes. Prescreve-lhe ali mesmo o tratamento. A dama agradece e diz-lhe que não tem o hábito de pagar consultas durante as reuniões sociais. Replica o médico: "Naturalmente, minha senhora. Os conselhos que eu dou fora de meu consultório, em ocasiões de festa como agora, são sempre gratuitos. Por outro lado, porém, não produzem nenhum alívio".

GOVERNADORES NO SENADO

No tocante à interpretação do artigo 139 numero IV da Constituição Federal, continuamos onde estávamos, em que pese à autoridade da Justiça Eleitoral. Continuamos ao lado do sr. procurador da Republica, em cuja opinião devemos os governadores deixar o governo no próximo dia 3 de julho, ainda que candidatos ao Senado por outra circunscrição que não a doméstica.

Todavia, antes de tirar, da consulta feita ao Superior Tribunal Eleitoral pelo partido que no Distrito obedece à orientação do fundador do "Estado Moderno", todas as conclusões lógicas, permitimo-nos dizer que é ainda muito incerta a jurisprudência daquele tribunal especializado. Ao passo que concede ao governador de um Estado o direito de "grilar" na Câmara Alta a representação de outro, nega aos que disputam um lugar na Câmara Baixa o direito de figurar nas chapas de vários Estados, concomitantemente. Um político paulista não pode ser, a um tempo, candidato a deputado federal por São Paulo, por Minas, por Pernambuco; o governador de Pernambuco pode, no entanto, ser candidato a senador pelo da Paraíba. No primeiro caso haveria uma comunidade de interesses; no segundo existe uma usurpação. Pois a Justiça Eleitoral prestigia a usurpação, dando mais forte, por outro lado, aos caprichos político-partidários.

No caso da consulta, estava em jogo, segundo se sabe, a pessoa do governador de São Paulo.

Por que ha de candidatar-se ao Senado pelo Distrito Federal, se pode fazê-lo por São Paulo?

A resposta faz-nos recuar aos acontecimentos espetaculares da noite de 2 de abril. A permanência do chefe progressista nos Cam-

pos Eliseos é indispensável à garantia do prestígio político do seu partido. Partido sem ideais e sem doutrina, nascido exclusivamente à sombra do poder e do dinheiro, em perdendo a cornucópia perderá a hegemonia. Sem o chefe na direção do carro de Estado não só não se elegerá o seu candidato ao Executivo como nenhum de seus representantes conseguirá voltar quer à Assembléia Legislativa, quer à Câmara dos Deputados, quer ao Senado. Apesar das "inau-gurações", apesar da superlotação das repartições públicas, apesar de mil e um recursos nem sempre muito lícitos, o prestígio do situacionismo reside no fato de ser situacionismo. Sem as máquinas de nomear funcionários e de fabricar dinheiro, o "Estado Moderno" é uma pilheria.

Segue-se, então, logicamente, que em permanecendo nos Campos Eliseos e disputando um lugar no Monroe pelo Distrito Federal, o chefe progressista pretende lançar todo o seu poderio administrativo e econômico, em S. Paulo, em favor dos amigos e correligionários; todo o seu poderio administrativo e econômico, no Distrito Federal, em favor da sua candidatura. Um pé cá e outro lá.

A Justiça Eleitoral protege, graças à sua interpretação do inciso IV do artigo 139 da Carta Magna, manobras inconfessáveis. Inconfessáveis, sim, são essas manobras, porque o que elas têm em vista é garantir uma hegemonia política, sem embargo do repúdio da opinião pública. Dá-se a um chefe de partido, voluntarioso e prepotente, o direito de estender a sua política pessoal a outros Estados, mantendo o próprio sob custódia, favorecido, em seus planos de conquista, por um sistema de duas amarras. Dá-se-lhe a facilidade de fazer dos cargos ele-

tivos aquilo que melhor convenha aos seus interesses. Colocam-se, em suma, nas suas mãos, todos os trunfos. Estimula-se, por outro lado, a desarmonia nacional, porque a indicação, por um Estado, para o Senado da Republica; do candidato repellido em outro, faz presumir esteja o primeiro a servir de instrumento da política partidária contra o segundo.

São essas as conclusões políticas da sentença da Justiça Eleitoral, contrária ao parecer do sr. procurador da Republica.

Existem, porém, conclusões de outra ordem. Existe, por exemplo, uma conclusão de ordem moral. Querendo ser candidato a senador por outro Estado, mostra o chefe progressista que conhece de sobre a opinião do seu povo sobre o seu governo. Sabe que não pode contar com ele. Tantas fez, no exercício do poder supremo, em sua terra, que seria muito perigoso confiar simplesmente nas urnas. As grandes "manifestações" populares por ocasião das festas inauguratórias foram invariavelmente preparadas pelos cofres públicos. O povo que compareceu à inauguração de um pequeno trecho da avenida Rio Branco — para citar a mais recente das inaugurações progressistas — teria ido no dia seguinte bater palmas ao maior inimigo dos Campos Eliseos.

A interpretação do Superior Tribunal Eleitoral pode ainda ser reformada pela Corte Suprema, nos termos, talvez, do artigo 101, inciso III, letra "a", da Constituição Federal. Mas mesmo que a justiça nos feche as portas, restar-nos-á a confiança no povo do Distrito, um dos mais esclarecidos da Federação, cujo veredito tem sido invariavelmente implacável para com os falsos pregadores da democracia.

Sobre um conceito de Camilo

ALMEIDA MAGALHÃES

Diretor da "Casa de Euclides da Cunha"

Durante muito tempo Camilo Castelo Branco colaborou com frequência em dois jornais católicos: o "Cristianismo" e o "A Cruz", que redigia com Augusto Soromenho.

Os ensaios e estudos religiosos dessa fase aparentemente pacífica e suave de sua existência foram reunidos em dois volumes intitulados "Horas de Paz".

"Denominamos — diz Camilo no prefácio — denominamos este livro 'Horas de Paz'".

Nenhuma outra título veria a quadra-lhe tão de molde. Verdadeira, delectabilíssima para nunca mais esquecida foi a paz daquele ano, em que eu, refugiado do mundo, para as alegrias de uma solidão e de uns livros, que todos me narravam maravilhas do Altíssimo, escrevi estas páginas, que me são ainda refrigerio nestas mais que crucifissimas provações em que me corre a vida, não sei já se para acabar pela morte, se para renascer em contentamento cujo sabor algumas vezes o espírito me tem pressagiado.

Seja como for, é como Deus quiser".

Essas palavras são de 1865. A matéria contida nos dois tomos é de 1834.

Lêem-se ainda hoje com prazer e proveito, não só pela forma e estilo, como pela substância, os artigos publicados há quase um século.

Quanto sentimento e profundidade filosófica há naquelas páginas convulsas, escritas na mais estuante e sincera união religiosa! Que perfume de bondade guardam aqueles frutos das horas de paz de um espírito em breve abatido por tempestades! Que grandezas de pensamento e que familiaridade com as coisas e graves questões transcendentes, agudas da mais subtilidade da inteligência privilegiada do escritor!

Não quis, entretanto, a inextinguibilidade do destino, que o mítico das "Horas de Paz" tornasse, na longa e atribulada jornada pelo mundo, maior tempo de sossego e de refrigerio.

A maré montante de tempestade, de tragédia, despedaçando-lhe a pobre vida de encontro aos rachados duríssimos da adversidade e da dor.

Quo contraste pungente entra as "Horas de Paz" e a aspera realidade tormentosa, que lhe condicionou a existência depois de compostos os trabalhos menci-nados!

Diz-se-lhe que a fortuna se conspazila em trê-lo padecer. E Camilo sofreu cristalmente, pelo menos estocadamente, sessenta e cinco anos, apesar de ser um neopata. Admira-se que não tivesse buscado mais cedo a paz do túmulo.

Nunca lhe faleceu no espírito a fé. A incredulidade considerava-a "irmã gêmea da ignorância e filha da vaidade e da libertina-gem".

Diz-se-lhe que se dirige em carta ao visconde de Azevedo, seu grande amigo: "Quero dizer a v. exc. que os tufões das tormentas me não rebataram das mãos os Evangelhos de Jesus. Nunca fui tão desgraçado quanto a opinião poderia culpar que eu fosse. Tenho de meu, e do favor do céu, a felicidade da oração".

No fim da vida, asoragado pelos sofrimentos físicos e morais, pela cegueira; atormentado pela ideia fixa da loucura, que o assediava imaginariamente, nas agitações sombrias do espírito; cercado materialmente pela própria loucura na pessoa do filho, que ele já não via, mas ouvia nos gritos delirantes, que lhe dilacerava o coração, o pobre martir esquecia as páginas cintilantes sobre o suicídio, em que deixara esta passagem: "Não chamem ao suicídio resultado dum demente. O homem que se mata é responsável da sua morte; é árbitro daquele ferro que empunha, daquele braço que ergue, e daquele sangue que derrama".

Pobre Camilo! Ali onde vai a verdade desse conceito?

Ele não se ajusta decerto ao "trágico de L. de Junho de 1890".

O governador do Estado promulgou ontem uma lei abroindo, na Secretaria da Fazenda, o crédito especial de Cr\$ 29.926.680,00, destinado à regularização da despesa com a aquisição de 17.254 ações da Viação Aérea São Paulo S. A. — Vasp.

No Departamento de Obras Públicas, da Prefeitura Municipal, acheta-se aberta até às 16 horas do dia 20 de junho próximo, com correção pública para a construção de um trecho da Galeria General Carneiro, na rua do mesmo nome entre o largo do Teodoro e a rua 25 de Março. No mesmo Departamento encontra-se também aberta concorrência para o fornecimento e espalhamento de areia, asfaltica (tipo asfalto fundido-sintético) em qualquer via pública situada em um círculo de três quilômetros de raio e tendo como centro a praça da Sé. As propostas serão recebidas até às 14 horas do dia 8 de junho próximo.

"A psicanálise já está obsoleta", diz o dr. Andrew Salter, psicólogo de Nova York, em seu novo livro "Conditioned Reflex Therapy" (Terapia por Reflexos Condicionados). O dr. Salter é especialista em psicologia do comportamento, e nesse livro delineia os métodos que emprega e com os quais tem obtido grande sucesso. Os três processos fundamentais da atividade nervosa, acentua o autor, são a excitação, a inibição, e a liberação da inibição. A terapia consiste geralmente em remover a inibição, a causa de doenças psicóticas. Os adeptos de Freud, diz o dr. Salter, perdem o tempo de seus pacientes com um interminável exame do passado. O autor se diz capaz de saber tudo o que necessita acerca do passado de um doente em poucas minutas, e geralmente consegue curá-lo com uma curta série de tratamentos. Além da explicação de suas teorias, o livro do dr. Salter apresenta alguns conselhos práticos de como evitar inibições prejudiciais.

Pelo governador do Estado foi promulgada a lei 713, concedendo um auxílio de Cr\$ 5.000,00 à Sociedade Filatélica da Bahia, como contribuição do Estado de São Paulo à Exposição Filatélica Nacional.

O governador do Estado promulgou a lei n. 714, criando no Quadro Único do pessoal das Caixas Econômicas, seis cargos de diretor.

Continuam surgindo os livros sobre Franklin Roosevelt e o lugar que ele ocupa na história, e é provável que assim aconteça ainda por muito tempo. Um dos melhores, entre os mais recentes livros dessa categoria, é "Roosevelt from Munich to Pearl Harbor" — (Roosevelt, de Munich a Pearl Harbor), de Basil Rauch, Concentrando-se nos anos de 1938 a 1941, o autor estuda a política externa do falecido presidente, durante aquele período, e assinala os erros e os pontos altos da sua política, criticando ou elogiando, segundo o caso. De maneira geral, é profunda a sua admiração, e Rauch é de opinião que foi grande a contribuição de Roosevelt, desenvolvendo uma nova política exterior para os Estados Unidos. O sr. Rauch colheu material para sua obra em recentes livros de outros autores, em artigos de imprensa, e em documentos inimitos.

Um dos livros mais interessantes sobre o grande presidente, "Roosevelt and Hopkins", de Robert Sherwood, vem de ser reeditado, em edição revista e com notas adicionais, o que torna a obra mais autorizada e interessante do que antes. Harry Hopkins era amigo íntimo de Roosevelt, sobre quem tinha grande influência, e o presidente respeitava as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma história fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores ficaram desolados com as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papéis que Hopkins deixou

UMA TORTURA OS FOGOS JUNINOS

tro recebe, nessa ocasião, e in-
substancem as cotações no merca-
"Diário Oficial" do Estado.

Homenageado o promotor Luiz de Azevedo Castro

tro recebe, nessa ocasião, e in-
substancem as cotações no merca-
"Diário Oficial" do Estado.

MARILIA E SUA ZONA RURAL

mes cinematográficos de divulgação.

Prossegue com entusiasmo a Campanha de Combate ao Cancer

sim que a Associação Paulista
Combate ao Câncer possa de-
senvolver o seu amplo programa.
Visando difundir os conhe-

INSUFICIENTE A PRODUÇÃO DE CAFÉ PARA O CONSUMO ATUAL DO MUNDO

tro recebe, nessa ocasião, e in-
substancem as cotações no merca-
"Diário Oficial" do Estado.

realiza uma homenagem tão justa como esta, motivando-a o desejo de reverenciar a figura de um dos maiores e de maior importância da medicina brasileira.

tro recebe, nessa ocasião, e in-
substancem as cotações no merca-
"Diário Oficial" do Estado.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABA

PATISCADA — Bud Abbott e Lou Costello. Band. da Têla, 53 — Nacional — As 13,30, 15,10, 16,50, 18,30, 20,10, 21,30 e 23,30 hs. 2.ª semana.

Rita
SAO JOAO

UM PASSO EM FALSO — William Powell e Shelley Winters. Proib. 10 anos. B. da Têla, 54. Nac. — As 14, 16, 18, 20, 22 hs. e 1/2 noite.

Rita
CONSOACAO

UM PASSO EM FALSO — Shelley Winters e Marsha Hunt. Proib. 10 anos. Band. da Têla, 52. Nac. — As 14, 16, 18 e 22 horas.

PHENIX

UM PASSO EM FALSO — William Powell e Shelley Winters. Proib. 10 anos. Band. da Têla, 51 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

UM PASSO EM FALSO — Marsha Hunt — TARZAN E A MONTANHA SECRETA — Proib. 10 anos. Band. da Têla, 50. Nac. As 14 e 19 hs.

SABARA — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Esp. da Têla, 32. Nacional. Desde As 14 hs.

REX — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — PEQUENA SCAMPOLO — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 39 — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

JARAGUA — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — MOSQUETEIROS DO MAL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 74 — Nacional — As 18,30 horas.

VOGUE — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — MALDIÇÃO DA TORRE — Proib. 10 anos — J. da Têla, 220 — Nacional — As 13,45, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — UM PASSO EM FALSO — William Powell — CORAÇÃO INGRATO — Proib. 10 anos — Docum. 4 — Nacional — As 18,30 horas.

CARLOS GOMES — UM PASSO EM FALSO — Shelley Winters — DEPOIS DA TORMENTA — Proib. 10 anos — Documentario 1 — Nacional — As 18,30 horas.

GLORIA — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — MESTRES DE BAILE — Proib. 10 anos — Documentario, 3 — Nacional — As 19 horas.

OBERDAN — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — CRIME SUBMARINO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 75 — Nac. — As 18,30 horas.

IRIS — RASTRO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — O DESTINO SE REPETE — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 35 — Nacional — As 18,30 horas.

IDEAL — TODOS POR UM — Nacional — Colé — MORREREI ONDE NASCI — As 19 horas.

D. PEDRO I — MULHER MARCADA — Imperio Argentina — DEMONIO DAS NUVENS — Proib. 10 anos — C. Jornal, 355 — Nacional — As 18,15 horas.

S. ANTONIO — BOMBA O FILHO DAS SELVAS — J. Sheffield — ESTA LOIRA E' UM DEMONIO — Atual. Gauchas, 223 — Nac. As 18,30 horas.

ESPERIA — CADE ZAZA — Iza Barziza — EM-BUSIEIROS ENGANADOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 276 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — TURBILHAO DA VIDA — Ruth Warrick — DESMASCARANDO CRIMINOSOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 284 — Nacional — As 10, 13, 16, 19, 21,30 e meia noite.

PEDRO II — O ENIGMA DE MEDICO — Tom Conway — O VALE DO TERROR — Proib. 10 anos — Sel. Cinemat, 44 — Nac. As 13,30 horas.

SANTA BRENDA — FURIA DO MAR — Roddy Mac Dowall — LATEGO VINGADOR — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 43 — Nac. — As 12,50 horas.

RECREIO — O CRIME NAO COMPENSA — H. Bogart — FOGO DE EMOCÕES — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat, 40 — Nac. — As 13,30 hs.

JAMMARONE — HOTEL DO BARULHO — Cantinflas — BOMBA O FILHO DAS SELVAS — Not. da Semana 50x18 — Nacional — As 19 horas.

S. GERALDO — ENCANTAMENTO — Evelyn Keyes — OS ULTIMOS DIAS DE POMPEIA — J. Cinematografico — Nacional — As 19 horas.

YPE — HOJE — DOIS GRANDES FILMES — Acompanhamento — Nacional — As 19 hs.

ROXY — O PIRATA DOS SETE MARES — Paul Henreid — A PEROLA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x20 — Nac. As 13,30, 17,40 e 21 horas.

ASTORIA — SEMPRE TE AMEI — Philip Dorn — ACONTECEU NO SERTÃO — Proib. 10 anos — J. da Têla, 217 — Nacional — As 18,30 horas.

VITORIA — OS INCONQUISTAVEIS — Gary Cooper — MARUJOS IMPROVISADOS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x17 — Nac. As 18,30 hs.

TUCURUVI — O CIRCO — Cantinflas — CAPRICHO DA SORTE — C. Jornal, 332 — Nacional — As 18,30 horas.

IMPERIAL — A GRANDE VALSA — Fernand Gravel — DUPLA ILUSAO — Esp. em Marcha 307 — Nacional — As 18,40 horas.

CATUMBI — A PECADORA — Emilia Gulu — PUNHOS DE CAMPEÃO — Proib. 18 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

RIALTO — VAMOS VOAR MOÇO — Cantinflas — O ESPADACHIM — Atual. Campos, 75 — Nacional — As 13,50 e 18,20 horas.

SAO JORGE — SANQUE DE HERÓIS — John Wayne — DOIS PALERMAS EM OXFORD — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

SAO LUIZ — SIMBAD O MARUJO — Maureen O'Hara — APAIXONADOS — J. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

PENNA — ESCRAVA ISAUARA — Nacional — Páda Santoro — BUFFALO BILL — Proib. 10 anos — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — IMIGRANTES — Proib. 10 anos — F. Jornal — Nacional — As 19 horas.

SAO JOSE — UM PASSO EM FALSO — William Powell — SABIDAS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 315 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — UM PASSO EM FALSO — Shelley Winters — SEGREDO DOS SAPATOS — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 283 — Nacional — As 19 horas.

PAULISTANO — A PRINCESA DAS SELVAS — Dorothy Lamour — REDENÇÃO — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 hs.

CINEMUNDI — TARZAN E A CAÇADORA — J. Weismüller — DELICENCIA FATIDICA — Atual. em Revista, 143 — Nacional — As 10 horas.

EXCELSIOR — DOIS GRANDES FILMES — Acompanhamento — Nacional — As 14 e 19 horas.



OS ARTISTAS DE "O GUARANI" — Mariela Lotfi, a encantadora Lindinha de "O Guarani", nasceu em Busto Arsizio, Itália, no dia 27 de dezembro de 1921, e começou sua carreira cinematográfica num filme de curta metragem — "Passeigat ali Zoo" — no lado de outra figura que ficaria famosa no cinema peninsular, Massimo Girotti (que já vimos em "Obsessão" e logo veremos em "A coroa de ferro" e "Duelo sem honra"). Mariela tem muitos fãs no Brasil, fãs que já a aplaudiram em vários filmes entre os quais alguns da Art como "A filha do Corsário Verde", "Donzetti, cavaleiro do sonho", "Kean, gênio e loucura" e "Os piratas de Capri". Quando esteve no Rio, filmando as cenas brasileiras de "O Guarani", ela conquistou a quanto a conheceram e tiveram ocasião de consócio privar.

Antonio Villar é português e começou no cinema como técnico de beleza. Seus filmes mais célebres são: "Felicidade do Imperio", "Pão Nosso", "O pato das cantigas", "Amor de perdão", "Inês de Castro", "A vizinha do lado", "Camões" e agora "O Guarani" onde interpreta com muita sinceridade o grande compositor brasileiro Antonio Carlos Gomes.

Gianna Maria Canale, a Henriqueta, é italiana mais estreou em um filme brasileiro, "Caculia do Barulho". E Maria da Gloria, a única brasileira importante no filme, ganhou o papel através de um concurso patrocinado por dois grandes jornais cariocas e atualmente faz parte da constelação estelar dos estudos cinematográficos brasileiros.

FILME SOBRE ARTE FOTOGRÁFICA

Gentilmente cedido pelo departamento de divulgação cultural do Conselho dos Estados Unidos, será exibido dia 29, segunda-feira, às 20,30 horas, no Foto Cine Clube Bandeirante, um educativo e valioso documento sobre a arte fotográfica e que apresenta o conhecimento do norte-americano Edward Weston, um dos mais destacados fotógrafos da atualidade.

"O Fotógrafo" constitui um dos mais oportunos e interessantes filmes já apresentados sobre a "camêra" e suas manifestações artísticas, valendo-se de uma das figuras mais expressivas da fotografia contemporânea: Edward Weston. Sua simplicidade, honestidade e compreensão, constituem fatores marcantes de sua personalidade e que se manifestam através das suas obras fotográficas.

Utilizando-se da luz natural para todos os seus trabalhos, Weston



"A CORTEZA" — Começará a ser exibida no dia 29, no cinema Broadway, a película da Art dirigida por Amleto Palermi. "A Corteza" (La Pécetrice), grande produção italiana de grande beleza que nos conta a história atrevida de um mulher da província que não resistindo ao encanto do sexo oposto, entregou-se de corpo e alma a uma vida de prazeres e perversões e só, muito mais tarde, reconheceu o seu erro e lutou com sacrifício para se livrar do lodo e da lama, para onde, voluntariamente, caminhará.

Paola Barbara, atriz expressiva e belíssima, tem ocasião de nos proporcionar uma das maiores interpretações dos últimos anos no papel de pecadora. Os galãs dos filmes, todos três astros dignos e popularíssimos, Vittorio De Sica, Gino Cervi e Fosco Giachetti, coadjuvam Paola Barbara de maneira muito sincera. Outros elementos no "cast": Bella Starace Salmati, Umberto Melnati e Camilo Pilotto.

METRO HOJE 14-16-18-20-22 e Meia-Noite

SPENCER TRACY
JAMES STEWART
VALENTINA CORTESA
SYDNEY GREENSTREET
JOHN HODIAK
LIONEL BARRYMORE

A MALAIA

NOSSA DESLUMBRANTE PROJEÇÃO EM "GLASCREEN" — TELA DE VIDRO

PARA OS AMANHÃ SEMANA PRÓXIMA AS 10h EXCLUSIVAMENTE GARANTOS DE DESERTOS VIAGENS COLONIAS-MINIATURAS-JORNAL

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Los Forrests — Irmãos Pereira — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a comédia: "O GOVERNADOR" — As 20,30 hs.

SEYSEL — Não deixe de assistir a super-revista re Arrelia: "O HOMEM QUEM SERA?" — Com todo o seu elenco — As 21 horas.

"K" TEXAS — Ginásio do Pacembú — As 16 e 21 horas. Apresenta os melhores Cowboys e Cow-Girls dos Estados Unidos. Participando o Campeão Mundial Jack Reinhart e Miss Gabrielle.

CIRCO GARCIA — Apresentando o 3.º programa intelectual novo e pela 1.ª vez no Brasil HIPOPOTAMOS — Kangurus e 3 leões da Sumatra — As 16 e 21 horas.

A ESPOSA DE CLOUOT E' BRASILEIRA

Um dos motivos mais importantes que fizeram com que Henri-Georges Clouot viesse ao Brasil — segundo suas próprias declarações à imprensa parisiense — parte de ser casado, atualmente, com uma brasileira, Vera Amado, filha do conhecido escritor e diplomata patriótico Gilberto Amado. Os filmes de Clouot, com exceção do último "Miquette et sa Mère", já foram exibidos no Brasil, a saber: "A Sombra do Pavor" (Le Corbeau), "Crime em Paris" (Qual des Offres), "Anjo Perverso" (Mauve) e "O Assassino Mora no 21" (L'Assassin Habite au 21), que tem sua estreia marcada para dentro de poucas dias no Paratodos.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOGACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 3-9
e telefones 3-7867 e 3-3797
S. PAULO

PHILIP OBER EM "COME SHARE MY LOVE"

Pela sua atuação em "Blind Spot", da RKO Radio, o ator da Broadway, Philip Ober, foi contratado imediatamente para tomar parte em outra produção, "Come Share My Love", ao lado de Irene Dunne e Fred MacMurray, num dos papéis de maior destaque do filme.

A HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR EM "OS AMANTES DE VERONA"

Toda a beleza de Verona e Verona, as duas belas cidades italianas, serve de cenário para uma das mais apaixonadas histórias de amor que o cinema já apresentou: "Os Amantes de Verona", película que a França Filmes apresentará breve no Cinema Ipiranga. Vassá num estilo realista e vigoroso, com uma suave cor poética, "Os Amantes de Verona" conta a história de dois jovens apaixonados envolvidos pela voragem de um odio extremado que os rodeava. Nos protagonistas, veremos George Reginald e a sensacional revelação do cinema francês, Anouk Aimée, acompanhados de Pierre Brasseur, Louis Salou, Marcel Dalio e outros.



ELENCOS DE PRIMEIRA EM "O ASSASSINO MORA NO 21" — Poucas são as vezes que um argumento cinematográfico permite reunir em primeiro plano um elenco de atores de identidade categorial. Geralmente, a psicologia dos personagens não tem a força e o relevo que permita dar mostras suficientes a figuras consagradas. Com exceção das duas ou três interpretações que centralizam a força do argumento, são os demais papéis de escasso relevo.

"Em 'O Assassino Mora no 21' (L'Assassin habite au 21) — estréia da França Filmes do Brasil no cinema Paratodos — não sucede o mesmo, simplesmente por que sua adaptação cinematográfica, escrita pelo próprio autor do romance original em que se baseia esta película, Stanislas André Steemann, de parceria com o diretor Henri-Georges Clouot, foi preparada numa linha geral, de tal forma que permite brilhar para todas as figuras do seu imenso elenco, formado pelo que de mais representativo tem o moderno cinema francês, tais como Pierre Fresnay, Suzy Delair, Jean Tissier, Noel Roquevert e Pierre Larquey, entre muitos.

TEATROS

COMUNICADOS

ULTIMOS ESPETACULOS DA CANZON DI NAPOLI — "Taglia Pardi" é a peça com a qual a companhia "Canzone di Napoli", realiza hoje, às 20 e às 22 horas, mais dois espetáculos no Teatro Santana, com os artistas Rubino, ator comico, Pina Facione estrela e Tak Gianni, ator-cantor.

Tercera-feira, despedida da Companhia com as únicas representações de "Bagnatza" em festa artística de Pina Facione e Rubino.

"PREMIO DE VIRTUDE NO ROYAL Palmirim representará hoje, às 19 e 22 horas, a peça "Premio de Virtude".

Está anunciada para breve a do escritor italiano Eduardo Scarpetta, "Tudo em Camisa" em que tomam parte Palmirim, Ferreira Leite, Sonia Lucia, Carlos Alberto, Maria Real Zenaida Azevedo, Carlos Garcia, Adail Viana, Mario Figueiredo, Luiza Camargo, Pedro Ferraz etc.

PROSSEGUO A APRESENTAÇÃO DE "A RONDA DOS MALANDROS" — No Teatro Brasileiro de Comedias a Companhia Permanente apresentará hoje, novamente, às 18, 19,45 e 22,30 horas a peça de John Gay em adaptação de Carla Civili e Maurício Barreto. "A ronda dos malandros" sob a direção de Ruggiero Jacobbi. Na representação dessa conhecida sátira inglesa toma parte o maior elenco já apresentado pelo Teatro Brasileiro de Comedias.

"PETER PAN" — Hoje às 16 horas no Teatro Municipal, a "Sociedade de Amadores de Teatro", Arte para Crianças apresentará, pela primeira vez em São Paulo, a peça para crianças e adultos "Peter Pan" baseada na personagem de J. M. Barrie, por Julio de Gouveia. Direção geral de Julio de Gouveia. Cenário de Ruggiero Jacobbi. Esta espetáculo será patrocinado pela Associação Feminina Israelita-Brasileira Vita Kempner.

BIBI FERREIRA ESTREIA DIA 2 NO THEATRO SANTANA — Com a revista "Escândalos de 1950".

Bibi Ferreira fará sua estréia dia 2 de junho no Teatro Santana, em "Escândalos de 1950" o publico vai ter a oportunidade de apreciar Bibi Ferreira num gênero diferente. Na revista Bibi é a mesma atriz graciosa e inteligente da comédia, com a circunstância a mais de que nesse gênero ela tem a oportunidade de exibir também seus dotes de bailarina e cantora; em que é tão exigida quanto na arte de declamar. Os espetáculos de Bibi Ferreira no Santana terão a direção de Chianca de Garcia que em São Paulo pretende montar, mais uma revista além de "Escândalos de 1950".

SILVIO CECCHIA — Amigos e admiradores de Silvio Cechia, lhe oferecerão a meia noite do dia 31, no Restaurante Talmaco, um Banquete por motivo do 1.º aniversário de sua gestão como gerente do teatro Santana.

As adesões poderão ser feitas, na bulevar do teatro Santana, na Casa do Ator com o sr. Raul Soares, e no Juizado de Menores, (3.º andar), com o sr. Armando Ribeiro.

GRAN CIRCO GARCIA — O Gran Circo Garcia continua apresentando os espetáculos às 14,30, 17,30 e 21 horas.

No programa, o elefante, o uso alibrisano o grupo de cães, bailarinas Aracena Moraes, os Icaros Voadores Charles Brothers, a Banda Vertical, Ripollin e seus toyz, além de outras atrações.



"ESPENDOR SELVAGEM" — Uma tribo de pigmeus e seus especialistas "cosmicheiros" preparam um festival. Uma das cenas de "Espendor Selvagem" em belíssimo technicolor é a que mencionamos acima e que vemos na foto. Esta é uma película diferente, mostrando a beleza, selvageria e mistério do Continente Negro, onde foi filmada esta película, que o Cine Bandeirante apresentará dentro de poucos dias, e que é distribuída pela RKO Radio.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — RKO. — J. Cinemat, 187 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Atualidades, 82 — As 13,30, 15,10, 16,50, 21,30 e meia noite.

BANDEIRANTES — A VIDA E' UM JOGO — Glen Ford Evelyn Keyes — Proib. 18 anos — Columbia — J. Têla, 222 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Ratt — Proib. 10 anos — United — C. Jornal, 339 — As 14, 16, 18, 20, 22 horas e meia noite.

BROADWAY — VIAGEM SANGRENTA — Robert Sterling — Proib. 10 anos — RKO. — Esp. em Marcha, 316 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

FARATODOS — CALIFORNIA — Barbara Stanwyck — Proib. 10 anos — Paramount — Esp. da Têla, 37 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Ratt — Proib. 10 anos — United — Doc. 2 — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — RKO. — F. Jornal, 183x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Ratt — Proib. 10 anos — United — C. J. Inf. 219 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — QUERO ESSE HOMEM — Cary Grant — RKO. — J. Cinemat, 169 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

NACIONAL — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Ratt — Proib. 10 anos — United — Doc. 2 — Nacional — Esp. da Têla 36 — As 13,50 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — ABNEGAÇÃO — Gloria Marlin — Pelimex — Doc., 5 — Nac. As 19,15 e 21,30 horas.

CRUZEIRO — O PIRATA — Gene Kelly — Tecnicolor — NO TEMPO DAS DILIGENCIAS — Proib. 10 anos — Jornal, 13 — Nacional — As 13,35 e 18,30 horas.

CLIMAX — A VIDA E' UM JOGO — Glen Ford — Proib. 18 anos — Columbia — C. J. Inf., 219 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — JOANA D'ARC — Ingrid Bergman — RKO. — Rod. Pres. Dutra — Nacional — As 14, 19 e 21,40 horas.

UNIVERSO — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Ratt — Proib. 10 anos — QUANDO MORRE O DIA — C. Jornal, 338 — As 13,50 e 18,50 horas.

JUPITER — POSTO AVANÇADO EM MARROCOS — George Ratt — Proib. 10 anos — ERA SÓ O AMOR — 9.º Jogos Univ. — Nacional — As 13,50 e 18,30 horas.

ALHAMBRA — A LEI E' IMPLACAVEL — Randolph Scott — UM MOMENTO EM CADA VIDA — J. Têla, 221 — Desde 13,30 horas.

S. BENTO — O ERRO DE ESTAR VIVO — Vittorio de Sica — PUNHOS COM FE' — C. J. In., 202 — Nacional — Desde 14 horas.

BRASIL — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — DIAS FELIZES — Not. Semana, 50x15 — As 13,35 e 18,30 hs.

BABILONIA — A DEUSA AJOELHADA — Maria Felix — Proib. 18 anos — ABNEGAÇÃO — Ind. no Brasil — Nacional — As 13,20 e 18,25 horas.

ODEON — Sala Azul — SARGENTO YORK — Gary Cooper — Proib. 10 anos — O PIRATA — Tecnicolor — Atual. Campos, 78 — As 18 horas.

CAPITOLIO — SARGENTO YORK — Gary Cooper — Proib. 10 anos — A MULATA DE CORDOVA — Not. Semana, 50x17 — As 13,20 e 17,55 horas.

ESTRELA — MUNDO DE LASSIE — Peter Lawford — SARGENTO YORK — Proib. 10 anos — Band. da Têla, 50 — As 13,10 e 18,10 horas.

S. PAULO — VISITA DOS NADADORES JAPONESES AO BRASIL — Esp. Bandeirantes, 5 — Nacional — Sessões a partir das 14 horas.

BRAS POLITEAMA — O PODER DA INOCENCIA — Alexis Smith — ADVERSIDADE — Not. Semana, 50x16 — As 18,50 horas.

PAULISTA — TARZAN E AS AMAZONAS — John Weismüller — DIAS FELIZES — J. Cinemat, 165 — As 13,50 e 19 horas.

ROYAL — COMPANHIA PALMEIRIM.

S. PEDRO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — REVOLVER DE PRATA — As 18,40 horas.

LUX — CANÇÃO DA INDIA — Sabú — AS CASADAS ENGANAM DAS 4 A'S 6 — Atual. Campos, 78. — As 19 horas.

S. CAETANO — ESCRAVOS DA AMBICAO — Glen Ford — Proib. 18 anos — TRAMA SINISTRA — Band. da Têla, 48 — As 19,10 horas.

CAMBUCCI — ESCRAVOS DA AMBICAO — Glen Ford — Proib. 18 anos — FILHA DAS TREVAS — Sel. Cinemat, 42 — As 18,50 horas.

CANDELABRA — OS TRES MOSQUETEIROS — Gene Kelly — Tecnicolor — UMA NOITE NA OPERA — Vida Balança, 34 — Nacional — As 18,20 horas.

COLONIAL — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — TUNEL DA MORTE — As 14, 18 e 21,15 horas.

RECREIO — CARNAVAL NO FOGO — Oscarito — Grande Otelo — UCB. — DICK TRACY EM LUTA — As 19 hs.

RADIO

IMPORTANCIA DO RADIO

O rádio é uma das mais extraordinárias conquistas da civilização. O boletim n. 858 do Departamento do Trabalho dos Estados Unidos diz textualmente: "O rádio é uma das mais dinâmicas indústrias dos Estados Unidos. Por duas vezes, durante os últimos 30 anos, determinou modificações revolucionárias no nosso modo de vida."

Mediante as irradiações de ondas médias e curtas, o rádio trouxe diversão e educação a virtualmente cada lar no território nacional. Neste momento, mediante o milagre da televisão, está fazendo com que possamos assistir de camarote não só ao que vai pelo mundo das diversas artes, mas também aos mais importantes acontecimentos da vida nacional.

"A forma de dar melhor educação ao povo e dar-lhe melhor rádio" diz Forney A. Rankin, chefe de informações do governo dos Estados Unidos para a América Latina.

Manuel Durães, com seu elenco, apresentará hoje na Record, às 13 horas, a peça intitulada "A Garota".

DONATIVOS

Recebemos de um anônimo, em memória de Luis de Melo Crô 2.000 para o Sanatório de Campos do Jordão.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Em brilhante oração o deputado Caio Luis expõe e elucida a questão da cobrança da taxa do pedágio

A FALTA DE "QUORUM" PREJUDICA O PRONUNCIAMENTO DA CASA SOBRE A MATERIA — DEBATE O SR. CUNHA LIMA A SITUAÇÃO DOS FERROVIARIOS DO ESTADO — NÃO RECEBERA O SR. PORFIRIO DA PAZ AJUDA DE CUSTA — ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Presidência sucessivamente pelos sr. Nelson Fernandes e Arimondi Falconi a sessão ordinária de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta à hora regimental.

Fimda a leitura do expediente e declarando não haver numero para abertura dos trabalhos, o presidente determina se processe a verificação de presença.

Foi desnecessária, portanto, antes de iniciada já existia na Casa "quorum" suficiente. Foi então lida e aprovada, sem debate a ata da sessão anterior.

PERCEPÇÃO DE AJUDA DE CUSTA

Pedindo a palavra pela ordem, o sr. Porfirio da Paz reafirma seu ponto de vista contrário à percepção de ajuda de custa que vai ser paga a cada um dos deputados, frisando, mais adiante, que ao fazer tal declaração, na sessão anterior, não teve a menor intenção de ferir susceptibilidades.

Davá essa explicação em virtude de ter-se reunido a bancada do P.T.B., após sua saída da Assembleia, a fim de deliberar sobre suas declarações.

LEI ORGANICA DE PREVIDENCIA SOCIAL

Ocupando a tribuna, o sr. Cunha Lima versou sobre o projeto de lei em andamento na Câmara Federal, sobre a Lei Organica da Previdência Social.

Asssegurou o deputado petebista que essa proposição, em vez de beneficiar, prejudica de forma sensível os ferroviários, tanto assim que estes iniciaram um movimento tendente a pletizar, junto dos deputados federais, estudo atento da matéria.

Assinala mais adiante o orador que esse movimento teve início em Jundiaí, onde os ferroviários redigiram um memorial e que vem recebendo as assinaturas dos empregados da Sorocabana, Noroeste, Mogiana e outras empresas, a fim de ser encaminhado a diversos parlamentares federais.

Após aludir às disposições atentatórias dos legítimos direitos e interesses dos ferroviários, acentuou o orador que a ser transformado em lei o referido projeto, ficaria os interessados isentos de suas disposições conforme se lê no título II, Capítulo I, artigo 5.º: "os militares e os servidores públicos federais, estaduais e municipais, quando sujeitos a regimes próprios de previdência".

Considera o sr. C. Lima que os ferroviários, que foram os primeiros a contar com regime próprio, esses estão excluídos do benefício legal, esquecendo-se os responsáveis de que a situação de considerar as Caixas dos Ferroviários como repartições autárquicas, somente tem trazido vultuosos prejuízos às mesmas, em flagrante contraste com seu objetivo essencial e a índole da Constituição.

Concluiu suas considerações ponderando que o movimento dos ferroviários, que vem sendo feito dentro da lei e da ordem, visa manter as reivindicações obtidas com a lei Brígido Tinoco, que restaurou a aposentadoria em moldes que vieram satisfazer a classe dos ferroviários.

Tratou também da situação dos empregados da Braganinha, alegando que os mesmos não recebem salário relativo ao descaço semanal, não gozam licença-prêmio concedida pela lei 482.

Mencionou o orador também o fato de que desde outubro de 1948 a empresa não recolhe à respectiva Caixa de Aposentadoria e Pensões, a contribuição que percebe dos empregados, prejudicando a estes que, por essa razão, não conseguem obter empréstimos que teriam a finalidade de minorar a situação de penúria em que vivem.

O último orador da hora do expediente foi o sr. Pinheiro Junior, manifestando o descontentamento dos servidores diaristas, diante do ato 106-A, baixado pelo Secretário da Fazenda.

ORDEM DO DIA

Presentes 46 deputados, é anunciada a ordem do dia. O sr. Mario Beni, falando pela ordem, lê uma carta recebida do reitor da Universidade de São Paulo, dando seu apoio à decisão tomada pelo legislativo em reformar a Constituição, a fim de que coincidam as eleições federal e estadual, e pede à mesa que inclua na pauta da ordem do dia a proposta de reforma da Carta Magna, para que seja votada sua redação final.

TAXA DE PEDAGIO — FALA O SR. CAIO LUIZ

Para discutir, em segunda discussão, o projeto de lei n. 487, de 1948, apresentado pelo sr. governador, autorizando o poder Executivo a cobrar taxas de pedágio aos usuários de estradas pavimentadas em auxílio ao paralelepipedo, ocupa a tribuna o sr. Caio Luis Pereira de Sousa.

Foi a seguinte a oração do ilustre representante republicano:

E' com a mais subida honra que, em nome da bancada do Partido Republicano, tenho o prazer de prestar a atenção dos meus ilustres colegas, senhores representantes do Estado de São Paulo.

Embora seja curta a minha permanência nesta Casa, pois estou substituindo meu amigo, o nobre deputado João Bravo Caldeira, não queria deixar de prestar à minha terra um serviço, pequeno que seja.

Tratando do projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a cobrar o pedágio em estradas pavimentadas de matéria que me foi dado estudar durante a minha presença à testa do Conselho Rodoviário do Estado, para cuja presidência fui nomeado por três anos, pela confiança do embaixador Macedo Soares, então interventor em São Paulo, venho submeter o assunto ao exame de meus colegas, trazendo assim a minha contribuição para a solução deste relevante problema que tão de perto afeta a economia paulista.

Iniciado em São Paulo o movimento rodoviário em 1920, sob

terreno perdido e nos colocar em posição que a nossa força econômica justifique.

E' necessário por isso mobilizarmos todos os recursos de que pudermos dispor para colocá-los a serviço do mais rápido desenvolvimento de nossa rede de estradas de rodagem, dando maior amplitude a novo plano rodoviário, sem solução de continuidade com o presente, já em vias de conclusão.

Para atender às suas necessidades, conta o DER com receita constituída, de acordo com o art. 17, do decreto-lei n.º 16.546, pelos seguintes itens:

a) a quota que lhe caber do "Fundo Rodoviário Nacional", criado pelo decreto-lei federal n.º 8.463, de 27 de dezembro de 1945;

b) a dotação orçamentária, nunca inferior à quota a que se refere a alínea "a";

c) o produto de quaisquer tributos estaduais diretamente incidentes sobre o automobilismo e transporte rodoviário, tais como taxas de conservação de estradas de rodagem estaduais ou licenças de circulação e taxas de rodagem ou pedágio em casos especiais;

d) o produto das contribuições de melhoria que venham a ser criadas, sobre propriedades beneficiadas por estradas estaduais ou federais;

e) os créditos especiais;

f) o produto de operações de crédito realizadas nos termos deste decreto-lei, ou em virtude de leis especiais;

g) o produto de juros e depósitos bancários de quantias pertencentes ao D. E. R.;

h) o produto de aluguéis de bens patrimoniais do D. E. R.;

i) o produto de multas por infração ao Código Nacional de Trânsito cometidas nas estradas de rodagem estaduais ou de outras aplicadas pelo D. E. R.;

j) o produto da venda de materiais inservíveis ou de alienação de bens patrimoniais do D. E. R., que se tornarem desnecessários aos seus serviços;

k) as rendas de serviços e fornecimentos excepcionais prestados a outros departamentos públicos e a terceiros;

l) o produto das taxas pela exploração de anúncios nas estradas de rodagem estaduais;

m) o produto das cauções ou depósitos que reverterem aos cofres do D. E. R., por inadimplemento contratual;

n) o produto dos salários não reclamados, após consumado o prazo prescricional;

o) legados, doativos e outras rendas que, por sua natureza, devam competir ao D. E. R.

Como vemos, senhores deputados, é uma relação extensa, que oferece ao D. E. R. recursos apreciáveis para desenvolvimento de seus trabalhos.

Desses itens da receita, os que proporcionam mais importantes recursos são:

a) a quota de Fundo Rodoviário Nacional, prevista para este ano em duzentos e setenta milhões de cruzeiros;

b) a dotação orçamentária, de igual valor, que deve ser entregue pela Secretaria da Fazenda ao D. E. R., como suplementos e em duodécimos, até o dia 15 de cada mês, independentemente tais suplementos de comprovação perante a Fazenda;

c) a taxa de conservação de estradas, prevista em oitenta milhões de cruzeiros;

d) a taxa de registro e fiscalização de veículos, prevista em quarenta milhões de cruzeiros;

e) a taxa de pedágio, prevista em quarenta e quatro milhões de cruzeiros.

Estes, somados aos demais recursos, perfazem um total de setecentos e oitenta milhões de cruzeiros, para uma despesa fixada em noventa milhões de cruzeiros a mais do que a receita, déficit que deverá ser coberto ou extinto na execução do orçamento, de acordo com a deliberação do Departamento de não carregar o desenvolvimento a vários serviços previstos no orçamento em quanto não for providenciada a sua cobertura.

E' necessário salientar que a rubrica da despesa do orçamento deste ano está sobreabundante com duas importantes parcelas que não correspondem a encargos normais.

E' a primeira na importância de oitenta milhões de cruzeiros, quantia que deverá ser amortizada em orçamentos vindouros e correspondente ao depósito que se obrigou o Estado a efetuar no Banco do Estado para fazer face a obrigações decorrentes do contrato de pavimentação de mil e cem quilômetros no interior. A segunda é a retenção importada de maquinário importado para conservar e melhoramento das estradas estaduais e cuja aquisição veio colocar o D.E.R. em posição de manter em perfeitas condições de trafego a sua rede atual.

A despesa fixada para o ano de 1950, previa a importância de quinhentos e trinta e dois milhões de cruzeiros aproximadamente, para o andamento do plano rodoviário estadual.

As demais verbas se distribuem entre os seguintes itens principais:

a) pessoal — oitenta milhões de cruzeiros;

b) equipamento rodoviário e sua manutenção — cerca de cento e quinze milhões de cruzeiros;

c) conserva e melhoramentos — sessenta e três milhões de cruzeiros;

d) assistência aos municípios — cinquenta e quatro milhões de cruzeiros.

Verifica-se do exposto que é possível ao DER dentro dos seus recursos normais realizar gradativamente a ampliação da nossa rede rodoviária, mas não lhe será

que já vem sendo feito na Via Anchieta.

Assim justificadas estão as emendas que apresentei ao projeto substitutivo da Comissão de Justiça.

OUTROS ORADORES

O orador seguinte, sr. Rubens do Amaral se manifesta contra a cobrança de taxa proposta, e fixando a posição das comissões permanentes em relação ao projeto.

Depois da mesa anunciar o encerramento da discussão da matéria, o sr. Pereira Lopes fala de sua intenção em pedir o adiamento da mesma, fato que não ocorreu devido o ter-se distraído.

O sr. Mario Beni fala do seu requerimento de adiamento da discussão da matéria, que após retirou. Lamenta a distração do sr. Pereira Lopes e aconselha ao líder udistas que pode fazer-lo em terceira discussão.

A mesa, todavia, informa ao sr. Pereira Lopes que, a não ser ferindo frontalmente o regimento interno, não podia atender seu pedido para que não fosse considerada encerrada a discussão da matéria.

A seguir faz-se a votação do substitutivo ao projeto disposto, em seu artigo primeiro, sobre o seguinte:

"Artigo 1.º — Fica criada a taxa de pedágio e autorizada sua cobrança aos usuários de estradas pavimentadas".

Foi aprovada em votação simbólica, tendo o sr. Pereira Lopes requerido verificação de votação.

PROTESTO

Solicitando a palavra pela ordem e, antes de ser anunciado o resultado da verificação de votação, o sr. Pereira Lopes argue se estava ou não encerrada, uma vez que já se haviam passado três minutos e a mesa aguardava pela existência de "quorum".

Trinta e três deputados responderam "sim" e tres não, faltando numero para votação.

Em seguida o sr. Arimondi Falconi vai ao microfone para requerer verificação de presença.

Falta, constata-se, encontrarmos na Casa 10 deputados. Não havendo numero para continuação dos trabalhos, foi levantada a sessão e convocada outra para hoje, à hora regimental.

CONFERENCIAS

"LE REDRESSEMENT FRANÇAIS DEPUIS 1944". Realiza-se no dia 31, às 18 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, uma conferência, promovida pela Aliança Francesa de São Paulo, a cargo do deputado francês Livry-Lével, que desenvolverá o tema: "Le Redressement de la France". Após a conferência, será exibido o filme documental "Rotten Villes Détruites".

E' permitida a adoção da taxa de pedágio para amortização dos investimentos de capital em grandes realizações rodoviárias, tais como grandes pontes, túneis e viadutos, e especialmente em se tratando de auto-estradas de desvio.

Nos Estados Unidos, onde existem obras financiadas pelo pedágio, não elas executadas em suplementação às já existentes, mas para criar uma, a ligação entre Harrisburg e Pittsburgh, numa extensão de cento e sessenta milhas, é uma das três vias de comunicação entre as duas cidades.

E' evidente que uma estrada financiada pelo pedágio, pela sua própria natureza bloqueada e com entradas necessariamente espaçadas entre si, não se integrará ao território atravessado como a estrada de rodagem de uso livre, que por assim dizer transborda de seu leito confundindo-se com as fazendas e cidades do seu traçado, constituindo-se na maior responsável da unidade nacional, fator importante do desenvolvimento econômico e social do país.

O fato de ter apenas alguns pontos de ingresso eliminará em grande parte o trafego para múltiplas pequenas viagens das propriedades agrícolas para cidades próximas que constituem importante parte do transit rodoviário.

Devem por esse motivo as estradas de pedágio ser construídas somente em casos especiais, respeitando sempre as existentes e em sua suplementação, se elas representarem uma necessidade num determinado momento, a sua execução deve ser justificada pela economia que proporcionar a quem dela se utilizar e a quem deverá ser sempre reservada a opção de transit, entre os dois pontos ligados, pela estrada antiga mantida pelo Estado do modo a proporcionar transit permanente.

Observada esta condição e calculada a taxa de pedágio tendo por base a economia realmente oferecida aos usuários da rodovia, poderá o Estado sem prejuízo do Plano Rodoviário, e paralelamente à sua execução, com os recursos assim proporcionados, dotar São Paulo de estradas de outras verbas existentes na ordem de classificação.

Art. 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Art. 3.º — Quando houver dois ou mais candidatos à readmissão para a mesma vaga, será readmitido o primeiro classificado em concurso de títulos realizado perante comissão designada pelo secretário da Educação, cultura e recreação.

Art. 2.º — A readmissão será processada após a realização do concurso de remoção e antes do concurso de ingresso, em vaga de titularidade ou em vaga de titularidade ou em vaga de titularidade.

Art. 1.º — O professor secundário e normal, nomeado por concurso de títulos e provas, e que posteriormente tenha sido exonerado, transferido ou reclassificado em outro cargo fica assegurado o direito de readmissão em cadeira idêntica à que regia, independentemente de novo concurso, desde que o requiera.

Art. 2.º — A readmissão será processada após a realização do concurso de remoção e antes do concurso de ingresso, em vaga de titularidade ou em vaga de titularidade.

Art. 1.º — O professor secundário e normal, nomeado por concurso de títulos e provas, e que posteriormente tenha sido exonerado, transferido ou reclassificado em outro cargo fica assegurado o direito de readmissão em cadeira idêntica à que regia, independentemente de novo concurso, desde que o requiera.

Art. 2.º — A readmissão será processada após a realização do concurso de remoção e antes do concurso de ingresso, em vaga de titularidade ou em vaga de titularidade.

Art. 1.º — O professor secundário e normal, nomeado por concurso de títulos e provas, e que posteriormente tenha sido exonerado, transferido ou reclassificado em outro cargo fica assegurado o direito de readmissão em cadeira idêntica à que regia, independentemente de novo concurso, desde que o requiera.

Art. 2.º — A readmissão será processada após a realização do concurso de remoção e antes do concurso de ingresso, em vaga de titularidade ou em vaga de titularidade.

Art. 1.º — O professor secundário e normal, nomeado por concurso de títulos e provas, e que posteriormente tenha sido exonerado, transferido ou reclassificado em outro cargo fica assegurado o direito de readmissão em cadeira idêntica à que regia, independentemente de novo concurso, desde que o requiera.

Art. 2.º — A readmissão será processada após a realização do concurso de remoção e antes do concurso de ingresso, em vaga de titularidade ou em vaga de titularidade.

Art. 1.º — O professor secundário e normal, nomeado por concurso de títulos e provas, e que posteriormente tenha sido exonerado, transferido ou reclassificado em outro cargo fica assegurado o direito de readmissão em cadeira idêntica à que regia, independentemente de novo concurso, desde que o requiera.

Art. 2.º — A readmissão será processada após a realização do concurso de remoção e antes do concurso de ingresso, em vaga de titularidade ou em vaga de titularidade.

Art. 1.º — O professor secundário e normal, nomeado por concurso de títulos e provas, e que posteriormente tenha sido exonerado, transferido ou reclassificado em outro cargo fica assegurado o direito de readmissão em cadeira idêntica à que regia, independentemente de novo concurso, desde que o requiera.

Art. 2.º — A readmissão será processada após a realização do concurso de remoção e antes do concurso de ingresso, em vaga de titularidade ou em vaga de titularidade.



"CORREIO" AEREO

Cooperação dos governos estaduais no progresso da aeronáutica

Apesar de ser a aviação uma atividade ligada e diretamente dirigida pelas autoridades federais, o apoio que os executivos estaduais podem dar, mesmo, é dos mais benéficos possíveis.

Em diversos Estados do Brasil, notadamente em Goiás, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo, os governos respectivos têm procurado, por todas as formas possíveis, incrementar cada vez mais a aeronáutica, conspiciendo os grandes benefícios que a mesma poderá trazer, no tocante ao progresso dos Estados. Alguns governadores, considerando a importância das companhias de taxi-aéreo, têm subvencionado algumas linhas pertencentes a essas empresas, de tal forma que, localidades dantes quase ignoradas, vêm se tornando progressistas, graças às facilidades de comunicações prodigalizadas pela aviação.

Em São Paulo, também, muito tem feito o governo em prol do desenvolvimento da aeronáutica civil e as realizações do Conselho Estadual de Aeronáutica, são uma prova evidente do exposto. Entretanto, tem agora o nosso governo um sério problema a resolver e, de certa maneira, pode-se dizer que está nas mãos das autoridades paulistas, o futuro da aviação civil no Estado.

Referimo-nos ao debate do problema da construção de um campo de pouso, destinado exclusivamente à aviação civil, e a bandeirante, cuja solução já está entregue aos nossos olhos. De tal maneira a situação é grave, que se não for São Paulo dotado de um campo de pouso, dentro de pouco tempo a aeronáutica não mais poderá ser praticada nesta capital.

Já nos referimos diversas vezes ao absurdo que representa o fato da capital do Estado em que a aviação civil mais se desenvolve, permanecer ainda sem um campo de pouso destinado à tal atividade. Cidades como São Paulo, nos Estados Unidos possuem cerca de 10 campos e localidades muito menores 4 a 5 aeródromos.

Após os mais acurados estudos, julgaram os técnicos da UBAJ como área ideal para a construção de um campo de pouso civil em São Paulo, a área situada na confluência dos rios Pinheiros e Tietê, a qual já foi "batizada" pelos nossos aviadores como "Campo de Pinheiros". E pela desapropriação destes terrenos que a UBAJ, juntamente com algumas centenas de aviadores civis, vêm lutando, animada pela certeza de estar batalhando por um ideal que, sem dúvida, é extremamente útil para nosso progresso.

Está, pois, a última palavra, a cargo de nosso governo que, estamos certos, está perfeitamente ciente da grande responsabilidade que lhe cabe; somente julgamos ser o assunto bastante urgente, comportando um prazo

excepcionalmente curto para sua solução.

PROVAS COM O "COMET", EM CLIMA TROPICAL

LONDRES (B.N.S.) — O avião "Comet", da empresa de Havilland, a primeira aeronave do mundo dotada de motor a jato-propulsão, partiu recentemente desta capital com destino ao Cairo, a fim de submeter-se, em Khartoum e Nairobi, a provas de voo em condições tropicais.

Quando estiver a serviço da "British European Airways", o "Comet" realizará viagens entre Londres e a Austrália, em cuja rota é de importância fundamental o voo de Londres ao Cairo, que cobre 3.550 quilômetros. Em seus próximos voos o "Comet" conduzirá pesada carga a fim de provar sua capacidade no transporte de passageiros.

As provas tropicais se realizam agora de modo a aproveitar a temperatura elevada em Khartoum e Nairobi. O "Comet", que se dirigiu para a Estação de Provas Tropicais do Ministério do Abastecimento, em Khartoum, voará até o aeródromo de Nairobi, que se encontra a mais de 1.500 metros sobre o nível do mar, a fim de provar sua eficiência em terras altas, já que os fatores de temperatura e altitude exercem grande influência no voo. As provas terão a duração de 15 a 30 dias.

Desde o seu primeiro voo, em julho do ano passado, o "Comet" já realizou 173 voos, tendo permanecido no ar 240 horas e estabelecido "records" nas viagens entre Londres e Copenhague, Roma e Castel Benito.

CAÇA BRITANICO TENTARÁ BATER O RECORD MUNDIAL DE VELOCIDADE

LONDRES (B.N.S.) — Anunciase que o "Gloster Meteor", último avião de caça a jato aperfeiçoado para a RAF, tentará es-

ta semana estabelecer um record internacional de velocidade num circuito fechado de mil quilômetros. O aparelho em que será feito o voo foi escolhido por ser o mais moderno da série de massa fabricada. Conduz equipamento militar completo e tanques de combustível, sendo acionado por duas turbinas "Rolls Royce Derwent". O record mundial em circuito cerrado de 1.000 quilômetros, foi estabelecido em 1946, por um "Lockheed" a jato norte-americano, que desenvolveu a velocidade de 746 quilômetros por hora.

RESTABELECIMENTO DE LINHA PAN AMERICANA

Nos primeiros dias do mês corrente, a Pan American World Airways restabeleceu seus serviços de transporte às ilhas do Caribe, entre Martinica e Guadalupe, após cinco anos de inatividade desta rota.

A suspensão desta rota foi devida à substituição dos hidroaviões p-15 aviões, da Pan American, e pela falta de campos de pouso naquelas ilhas; sóvido este último problema, a grande companhia resolveu retornar às suas atividades naquelas paragens.

ARGENTINA E A "REVOADA PAN AMERICANA"

O Aeroclube da Argentina aceitou o convite da União Brasileira de Viajantes Civis, para participar da "Revoada Pan-Americana", a realizar-se, possivelmente, em agosto deste ano.

LINHA AEREA COLOMBIANA

A Aerovias Nacionales da Colômbia (Avianca), inaugurou um serviço entre Barranquilla e Roma. Os voos efetuam-se da Colômbia a Bermuda e, destas, a Roma, com escalas nos Açores e Lisboa. A viagem de retorno reúne Paris e Lisboa e cruza o Atlântico, via Cabo Verde e Trinidad.

NOVOS AVIOES PARA A ESQUADRILHA DE OXFORD — A Esquadrilha Aérea da Universidade de Oxford, recebeu recentemente os atuais "Tiger Moths" como máquinas padronizadas de instrução para a Reserva de Voluntários da RAF. Entre os universitários que se reuniram em Kidlington, aeroporto da Universidade, para assistir à chegada dos aparelhos, encontrava-se o príncipe Nicolau da Bulgávia. A diferença dos aviões de instrução atuais, construídos de madeira, o "Chimpunk" é inteiramente de metal. São inúmeras as vantagens, inclusive um rádio de duas direções V.H.F., voo seguro com ventos de 64 a 72 quilômetros por hora e maior alcance. Os pilotos do "Chimpunk" recebem instrução na técnica de monoplane. A foto acima fixa a chegada de dois "Chimpunks" a Kidlington, um dos quais é pilotado pelo comandante de ala Foxley Norris, oficial comandante da esquadrilha, (B.N.S.).

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIOES, HOJE, EM SAO PAULO

PARA O RIO: 8.00; 9.00; 10.00; 13.30; 15.00; 16.00 e 18.00. DO RIO: 6.40, 9.55; 11.25; 12.25; 13.55; 17.25 e 19.25.

DE PORTO ALEGRE: 17.15. PARA CURITIBA: 6.55; 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30. DE CURITIBA: 9.15; 13.45; 15.15; 17.15 e 17.30.

PARA LONDRINA: 8.30 e 14.15. DE LONDRINA: 9.45 e 17.30.

PARA JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 8.30. DE JACAREZINHO E PONTA GROSSA: 17.30. PARA RIBEIRAO PRETO: 7.30.

DE RIBEIRAO PRETO: 10.20. PARA PRESIDENTE PRUDENTE: 14.15. DE PRESIDENTE PRUDENTE: 9.45.

PARA LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 15.00. DE LINS E S. JOSE DO RIO PRETO: 9.40.

PARA GARGA, TUPA E GUARAPARÉ: 14.30. DE LUCILIA, TUPA E GARGA: 10.40.

NATAL

PARA O RIO: 11.00. DO RIO: 14.55.

PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E PRESIDENTE VENECIAU: 7.00.

DE PRESIDENTE VENECIAU, PRESID. PRUDENTE E RANCHARIA: 16.50.

PARA LINS E ARAÇATUBA: 15.30. DE LINS E ARAÇATUBA: 10.25.

VAKIG

PARA O RIO: 13.50 e 14.55. DO RIO: 8.32, 9.10 e 9.45 (misto).

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 8.55; 10.15 e 9.40. DE PORTO ALEGRE (com escalas): 14.30.

DE CURITIBA (com escalas): 13.20.

PAN AIR

PARA O RIO: 8.00; 10.30; 12.35; 13.40; 15.50 e 16.30. DO RIO: 7.10; 9.32; 10.37; 11.05; 12.17; 16.47 e 17.47.

PARA BELO HORIZONTE: 6.30 e 12.5.

PARA BELO HORIZONTE: 6.30 e 12.45.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas): 11.15 e 11.25. DE PORTO ALEGRE (com escalas): 12.20.

PARA RECIFE (com escalas): 6.30.

PARA CUIABA (com escalas): 7.25.

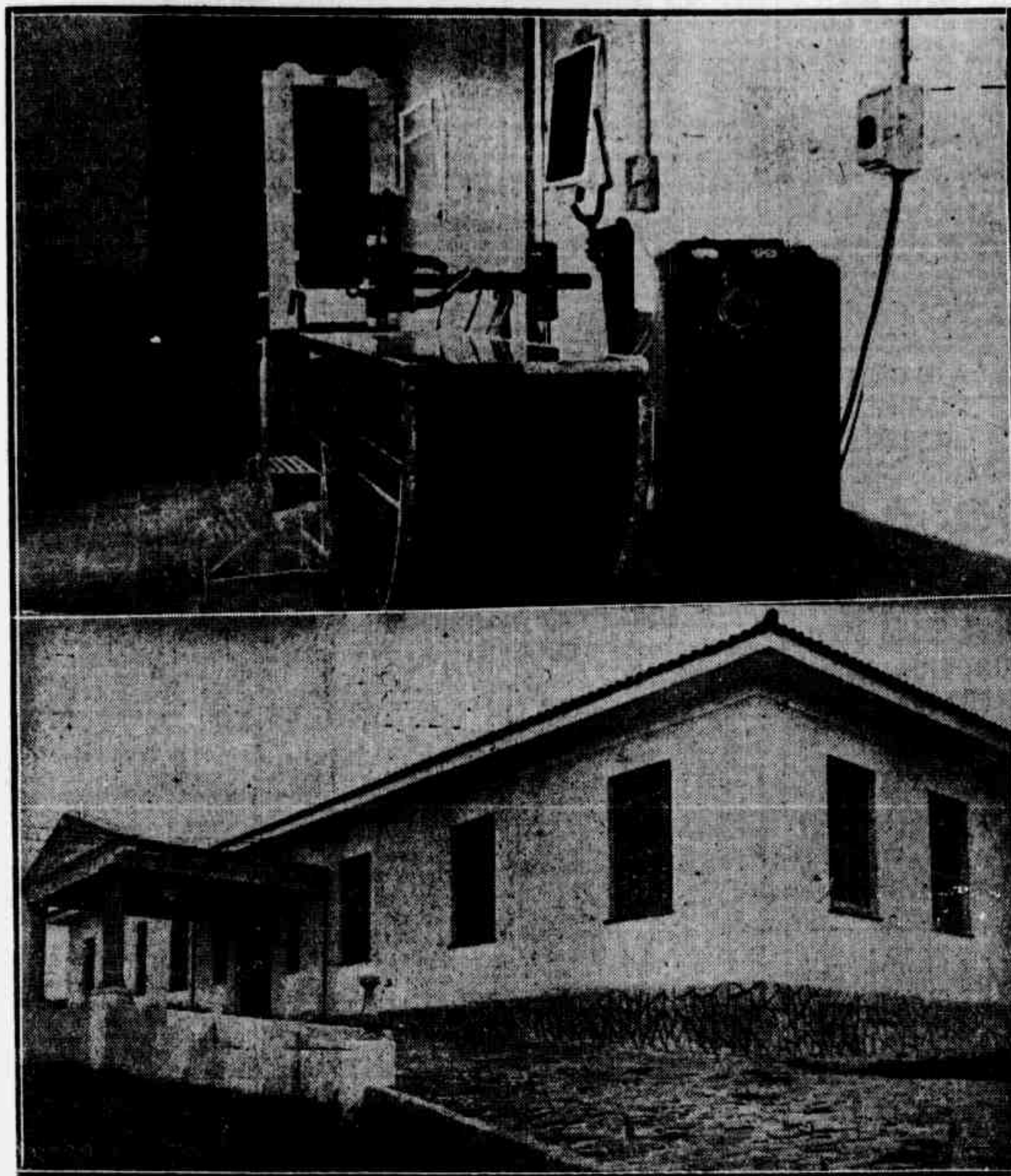
DE ASSUNÇÃO (com escalas): 13.25.

PARA BUENOS AIRES (com escalas): 11.15.

DE BUENOS AIRES (com escalas): 15.18.

PARA NOVA YORK (com escalas): 15.50

Inauguradas em Jundiá as novas instalações do Hospital n.º 2 do Sesi



Realizaram-se, anteontem, na vizinha cidade de Jundiá, as solenidades de inauguração das novas instalações do Hospital n.º 2 que o Serviço Social da Indústria — Sesi, ali criou há tempos para os industriários do poderoso centro produtor. A nova unidade assistencial, alto no Alto do Bloco, 640, é a mais moderna de quantas mantém o Sesi na capital e no interior, apresentando características especiais. Assim, a sala de cirurgia, ampla e bem iluminada, possui mesa de operações de fabricação nacional comparável às melhores norte-americanas e aparelhos de anestesia por gases. O hospital dispõe também de um serviço dietético igual ao do hospital n.º

1, o que torna possível ao doente receber o tipo de refeição necessário, mediante simples receita do médico. Como todos os estabelecimentos modernos, dispõe o hospital de Jundiá de duas partes: uma para serviços externos, que é o ambulatório, onde os enfermos são examinados e no qual se decide a orientação terapêutica; o serviço interno é a parte da hospitalização propriamente dita, onde os doentes seguem a terapêutica instituída, seja médica ou cirúrgica. Dispõe o estabelecimento de 50 leitos, divididos em três grupos: para casos cirúrgicos, maternidade e casos clínicos. A maternidade, no andar superior, está equi-

pada com bem montada sala de partos, berçário e pessoal habilitado. Ao ato inaugural do novo hospital n.º 2 compareceram destacados representantes das classes produtoras do Estado, dirigentes do Sesi e personalidades locais. Desta capital seguiu para Jundiá uma delegação especial, integrada pelos srs. Antonio Deviate, vice-presidente da Federação das Indústrias; Paulo Corrêa, diretor da Subdivisão de Medicina do Sesi; Teófilo Olinto de Arruda, diretor do Centro das Indústrias, além de altos funcionários sesianos. Falaram, na solenidade, os srs. Antonio Deviate, que presidiu os trabalhos, Paulo Cor-

reia, Milton Maretti e Euler B. Faro. O sr. Antonio Deviate salientou o fato de a inauguração realizar-se na data em que se comemorava o segundo aniversário do desaparecimento do senador Roberto Simonsen à cuja memória prestava-se portanto, merecida homenagem. Fíndos os discursos, os presentes tiveram ocasião de percorrer as instalações do hospital, que lhes causaram a mais lisonjeira impressão. O clichê acima são aspectos do notável estabelecimento hospitalar inaugurado anteontem em Jundiá, vindo-se, ao alto, a moderna sala de radiologia e radioscopia e, no segundo plano, ângulo da fachada.

EM FASE DE GRANDE ATIVIDADE O AERO-CLUBE DE SANTOS

164 aviadores formados e brevetados em 14 anos de existência — Dez aparelhos — Apoio das autoridades da Aeronautica — Melhoramentos faltantes

SANTOS, 24 (Da sucursal) — A 1.º de novembro de 1936, fundava-se o Aero-Clube de Santos, mercê da iniciativa de um grupo de santistas que honraram as tradições do herói de Bartolomeu de Gusmão, o precursor da navegabilidade aérea. Lutando a princípio com naturais dificuldades, encontraram os seus diretores e associados valiosa colaboração da parte do comando da então Base Naval de Santos, na Bocaina. Ali começaram a se formar os primeiros pilotos civis santistas. Hoje, 14 anos após, nada menos de 164 aviadores foram formados e brevetados pelo Aero-Clube de Santos, que deu ao Brasil uma valiosa contribuição. Muitos desses pilotos participaram das operações armadas, durante a guerra, já no "front" de batalha, já na defesa de nossas costas e de nossa navegação marítima, muitos deles dando sobejas provas de sua capacidade, de seu heroísmo, de seu patriotismo. Muitos desses aviadores são hoje oficiais de Aeronautica, comandantes, etc., tanto na aviação militar como civil.

Recebeu o Aero-Clube o seu primeiro avião, doado pela Campanha Nacional de Aviação, o P.P.-TIM. O "TIM" é o vovô dos aviões do nosso Aero-Clube. Sua história brilhante ainda não terminou. Em visita que acabamos de fazer ao Aero-Clube de Santos lá vimos a sua fuselagem, em reforma, pronta para ser retida a fim de entrar novamente em atividade. Pouco a pouco, foi recebendo novos aparelhos. Hoje, conta com uma frota de 10 aviões, dos quais três estão em funcionamento, 6 na fuselagem, para imediata reparação, e outro também em reparos. Dificuldades diversas, notadamente a da falta de verbas, não tem permitido uma mais rápida e regular reforma e restituição ao serviço de instrução dos aparelhos aviados. Presentemente, entretanto, graças aos esforços do operoso presidente do clube, dr. Alberto Pinho, do incansável presidente da Comissão Técnica, Massilon de Freitas Passos, e com a colaboração dos demais diretores, está esse trabalho sendo ativado, e dentro de poucas semanas toda a frota estará apta a retomar sua atividade de dar aulas aos alunos.

UMA VISITA AO CAMPO DA PRAIA GRANDE

Por gentileza do dr. Alberto Pinho, presidente do Aero-Clube de Santos, fizemos uma visita ao seu campo de suas instalações na Praia Grande. Ali fomos depa- rados com uma turma de alunos em exame. É uma turma de 6, dos quarenta alunos atualmente inscritos. De três em três meses, realizam-se exames, com quase totais resultados, tal o entusiasmo que existem entre a nossa mocidade em torno da aviação.

REFORMA COMPLETA DO "HANGAR"

Tivemos então oportunidade de verificar os trabalhos que ali vêm sendo desenvolvidos para reparar o velho "hangar", que estava completamente arruinado pela ferrugem. Com a doação de Cr\$ 120.000,00, doados pela Diretoria de Aeronautica Civil, foi possível a reforma do "hangar", sendo lido o ferro da estrutura e pintado eficientemente a zarcão, e renovado quase todo o telhado, como ainda realizar outros serviços importantes, entre estes instalações sanitárias, banheiros, luz elétrica, caixa de elevação de água, dotada de motor, encanamentos para todas as instalações do campo, abertura de uma vala circundante de toda a pista, na extensão de cerca de 2.000 metros, para drenagem de campo, e a reforma das seis fuselagens acima referidas.

Está, assim, o Aero-Clube de Santos atravessando uma fase de intenso progresso, apto a desenvolver um vasto programa de preparo de pilotos civis, o que é da mais alta importância, pois eles constituem a reserva da mais importante arma de defesa e de ataque, em caso de se ver o país novamente envolvido em conflitos internacionais.

OUTRAS INSTALAÇÕES

O Aero-Clube de Santos possui instalações satisfatórias, necessitando, entretanto, dar-lhe mais ampla aplicação, para o seu mais completo aproveitamento. Uma oficina mecânica, confiada a competente orientação do mecânico-chefe Richard Stringer, Tornos, aparelhos de solda elétrica,



O AERO-CLUBE DE SANTOS — Ao alto, os srs. Alberto Pinho e Massilon de Freitas Passos, falando ao repórter; no segundo plano o "hangar" recentemente reformado.

de limpeza de peças, etc. Maquinaria apropriada para diversas finalidades, inclusive a fabricação de determinadas peças de motor. Contudo, há ainda muito a fazer, na Praia Grande, não só para maior eficiência do importante papel do Aero-Clube de Santos, como ainda para que aquele campo possa transformar-se no almejado Aeroporio Interacional, oferecendo condições de absoluta segurança à aviação comercial. A sua localização, como dissemos é ideal, ao centro de vasta pla-

nia, livre de eminências num- rale de muitos quilômetros, jun- to ao oceano, isento ao "tetos". A atual pista, se prolongada na medida do necessário, pois para isso há espaço suficiente, e se devidamente pavimentada, propo- rionaria capacidade para ope- rações dos maiores aviões.

No momento, está o preside- te do Aero-Clube interessado em proporcionar maiores condições de segurança à pista, para o que é necessário realizar trabalhos que importam no dispêndio de uma ou duas centenas de milha- res de cruzeiros. No entanto, após a realização desses serviços, o campo de pouso ofereceria condições plenamente satisfató- rias a qualquer nave aérea civil, ali podendo operar com segurança todas as empresas de trans- portes aéreos. Aliás, a Real já ali vem operando há muitos me- ses, sem, um único inconveniente, decolando e aterrando os seus aparelhos com absoluta regula- ridade, mesmo em condições atmosféricas que tornariam im- praticável qualquer outro aere- dromo.

APOIO DAS AUTORIDADES DA AERONAUTICA

Merce, assim a atual direto-

ria do Aero-Clube de Santos, o mais apoio, para que possa le- var avante seus objetivos patri- otics. Já vem ele recebendo toda a colaboração possível da parte das autoridades aeronauticas, devendo salientar-se os srs. dr. Cesar Grilo, diretor da Diretoria de Aeronautica Civil, dr. Engen- ero Seiffert, diretor da Divisão Aero Desportiva, e do dr. Roberto Pimenta, diretor da D. C. — 4. A subvenção de 120 mil cru- zeiros que acaba de ser recebida por intermédio da Diretoria de Aeronautica Civil foi sem dúvida um auxílio valioso, recebido no momento preciso em que ele mais necessário se tornava.

Impõe-se agora o dever de apoiar o presidente do Aero-Clu- be na campanha para a coleta de fundos suficientes para proceder às reformas na pista. Esse apoio da parte dos santistas de boa vontade e de todos os que aqui vivem o estão ligados a esta ter- ra de gente empreendedora e gene- rosa, para que seja alcançado o elevado propósito. Os que contri- buírem para essa iniciativa esta- rão prestando valiosa contribui- ção não somente ao Aero-Clube de Santos, mas a esta terra, a São Paulo e ao Brasil.

Limitada a liberdade

(Conclusão da 1.ª página).

hantes aquelas impostas pelas autoridades rumenas ao pessoal da legação norte-americana em Bucarest.

Em virtude de tal decisão, o pessoal da legação rumena não poderá, sem autorização do Departamento do Estado, locomover-se além de um raio de ação de 35 milhas com limites da cidade de Washington.

Esta decisão constitui uma reação do governo americano à nota rumena de 13 do corrente, pedindo que o pessoal da legação dos Estados Unidos na Rumania seja reduzido a dez membros.

O sr. Webb revelou que a questão de limitar a liberdade de lo- comção dos diplomatas rumenos em Washington foi estudada quando da conferência de Lon- dre, no quadro do problema mais geral das relações das Nações Ocidentais com as nações "satelites" da U. R. S. S.

O sr. Webb observou, outros- tam, que as relações diplomáticas entre os Estados Unidos e os países chamados "satelites" são determinadas levando em conta o caráter particular do tratamento imposto aos diplomatas america- nos por esses países. Entretanto, acrescentou o subsecretário de Estado, pode-se estar que estejam próximos do dia em que qualquer gênero de relações entre os Es- tados Unidos e tais países se tornará impossível.

A POSIÇÃO DE WASHINGTON

WASHINGTON, 26 (A. P. P.) — O subsecretário de Estado, James Webb anunciou hoje que o governo americano decidiu impor ao pessoal diplomático rumeno em Washington restrições de lo- comção semelhantes àquelas a que estão adstritos os diplomatas americanos em Bucarest. Indico- nestas ocasiões, que o governo ame- ricano se conforma ao pedido ru- meno de redução do pessoal diplo- mático americano em Bucarest, mas que rejeita categorica- mente os motivos sobre os quais se funde o pedido rumeno. Pre- cisou que não é questão, no mo- mento, de impor ao pessoal diplo- mático soviético em Washington restrições de locomoção seme- lhante àquelas que são impostas aos diplomatas americanos em Moscou pelas autoridades sovie- ticas.

O subsecretário de Estado, por outro lado, acusou novamente a União Soviética de bloquear a conclusão do tratado de Estado Austriaco com manobras ditato- rias. Disse que os soviéticos fi- zeram malograr o reinício das ne- gociações de 22 do corrente, em Londres, levantando novamente o problema de Trieste.

Os soviéticos, disse, ele, mos- tram-se muito sensíveis no que concerne à eventual conclusão de um tratado de Estado austriaco, porque se tal tratado for levado a bom termo comportará a eva- cuação das tropas russas de ocupação.

33 PESSOAS FICARAM CARBONIZADAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

18.30 horas e no "tramway" aer- dinâmico, rápido e silencioso se encontravam 48 passageiros, em sua maior parte trabalhadores que regressavam aos seus lares. Somente um homem, empregado ca companhia do "tramway", percebeu o que ia se passar. Agito desesperadamente os braços, após notar que as agulhas não se encontravam em sua posição normal e que o condutor havia provavelmente visto que o gran- de carro-tanque e seu rebocue- rão haviam diminuído a veloci- dade, e seguem o caminho pa- ralelo. Bruscamente, a toda a velocidade, o "tramway" deixou a sua via normal e entrou em outra. Vinte toneladas de aço, numa velocidade de 30 quilome- tros por hora, foram de encon- tro ao caminhão e seu rebocue- rão, cujos tanques, rebentados, espal- haram 30 mil litros de gasolina sobre o chão. Uma farsa pro- vocou a explosão.

No local do acidente a carca- sa retorcida do "tramway" ain- da hoje mostrava o que foi a tragédia: corpos irreconhecíveis empilhados atrás da porta que não se abriu. Dos 48 passagei- ros apenas 14 conseguiram sair do interior do veículo, além do condutor quebrando os vidros das janelas, ganhando a via pu- blica transformados em verda- deiras tochas humanas.

Os outros passageiros tiveram uma morte terrível, enquanto que testemunhas do estorpe assis- tiam impotentes ao imprescio- nante espetáculo ouvindo os grito- res de dor das vítimas, no meio do brasero de onde saía uma fumaça negra.

Os corpos foram carboniza- dos. Cem pessoas se encontram desabrigadas, não se lamentan- do, contudo nenhuma vítima entre os moradores. Policiais pro- curam identificar os 33 mortos, sem contar o chofer do cami- nhão, por meio de pequenos ob- jetos que escaparam às chamas.

Anuncia-se que o condutor do "tramway", William Liddell, foi detido por haver abandonado o veículo após o acidente. Decla- rou ele às autoridades que, após

deixar o bonde em chamas foi levado por transeuntes ao con- dutor de um médico, seguindo depois para a residência de fami- gos, onde passou a noite.

DETIDO O CONDUTOR DO BONDE FATIDICO

CHICAGO, 26 (UP) — O con- dutor do bonde que colidiu on- tem com um caminhão-tanque de gasolina, foi detido hoje sob a acusação de haver abandonado o lugar do acidente em que perece- ram trinta e três pessoas.

O detido, William Liddell, de vinte e nove anos de idade, so- freu apenas algumas escoriações. Posteriormente, pagando a fian- ça exigida, Liddell foi posto em liberdade. Em declarações pre- stadas às autoridades policiais Liddell manifestou que os pro- prios passageiros provocaram a obstrução das portas, ao acome- terem desesperados contra elas, na ansia de salvar-se, quando o coletivo era presa das chamas.

O Departamento de Transito de Chicago anunciou que o motoris- ta, Paul Manning, que perdeu no cabine do caminhão, havia sofri- do nove acidentes, desde 1946. Disse, no entanto, que somente de dois acidentes Manning foi cul- pado, sendo eles de relativa im- portância.

As autoridades declararam que Liddell havia desaparecido, on- tem à noite, após o acidente e que não se apresentara à polícia como era seu dever. Interpelado porque os trinta e dois passagei- ros não puderam escapar, o con- dutor declarou que tentara abrir a porta com a alavanca de emer- gência, sem contudo consegui- lo, devido a aglomeração das víti- mas junto a porta. Disse ter conseguido sair do coletivo por- que a avalanche de passageiros o arrastou pela janela.

Estão internados nos hospitais dezesseis feridos, dos quais sete em estado grave. Acredita-se que entre as vítimas pereceu mais uma pessoa, pois a polícia encon- trou na rua, próximo ao local do acidente, o pé de uma criatura que, ao que se supõe, viajara no bonde, bem como os restos de um cadáver carbonizado.

FRACASSOU A TENTATIVA DE INVASÃO

(Conclusão da 1.ª página).

munistas conseguiram desembar- car ontem. Estas tropas, precisa o documento, deverão render-se ou prender, porque não poderão receber nenhum reforço, e os bar- cos que poderiam levá-las para o continente foram completamente destruídos pela Marinha Nacionalista.

NAVIOS POSTOS A PIQUE

HONG KONG, 26 (AFP) — Tres mil soldados comunistas te- riam sido postos fora de combate durante uma segunda tentativa de desembarque nas ilhas de Man Hun, anuncia o jornal "Vakist" Paó de Taipei.

O jornal especifica que dois na- vios mercantes convertidos em unidades de guerra e varias ca- nonheiras conduziram a frota de invasão comunista. Um navio de desembarque novo, canhonei- ras e varios juncos a motor foram postos a pique, acrescentou o jornal.

Todavia, o correspondente em Macau de um jornal independente afirmou que os comunistas ocupa- ram a maior das ilhas Han Han, de onde podem facilmente domi- nar o resto das ilhas desse grupo. O objetivo dessa operação seria o domínio de Psampel, onde o vice-almirante nacionalista Sung Sang instalou o quartel general das patrulhas navais da China do Sul.

A CONTRA-OFFENSIVA NACIONALISTA

HONG KONG, 26 (U. P.) — O governo de Formosa, K. C. Wu, prometeu ao povo de Shan- gai uma contra-ofensiva nacional- ista sobre o continente da China, estando em pleno desenvolvimento ainda este ano ou em princípios de 1951.

Segundo um despacho oficial da Agência Central de Notícias, presidente de Taipei, o gover- nador Wu fez tal declaração por motivo do aniversário da captura da cidade pelos comunistas. V expressou sua simpatia pela

"obstinada oposição aos comunis- tas em Shanghai" e, depois de fazer uma tetrica descrição da si- tuação no continente ocupado pe- los comunistas, prometeu que a volta dos nacionalistas estará em pleno apogeu no fim deste ano.

ANILQUILAMENTO DOS INVASORES

HONG KONG, 26 (U. P.) — O governo nacionalista anunciou oficialmente a "derrota total" dos comunistas que tentaram, pela se- gunda vez, invadir as ilhas Wan- shan, a 48 quilômetros a oeste de Hong Kong, de onde os na- cionalistas bloquearam Canção.

O comunicado oficial admite que alguns comunistas desembar- caram em Wanshan, porém afir- ma que estão sendo aniquilados. Acrescenta que outras dez canho- neiras comunistas e 33 juncos mo- torizados foram postos a pique hoje, além de 9 canhoneiras e 21 juncos afundados ontem. Posteriormente, repeliu-se uma ten- tativa de desembarque noturno, quando foram afundados uma ca- noneira e 12 juncos carregados.

Por outra, informações chega- das a Hong Kong, calculam as baixas comunistas em dois mil homens e dizem que os naciona- listas empregaram um "des- troyer" e numerosas canhoneiras para atacar os invasores. Toda- via, as notícias asseveram que os comunistas dominam agora tres ilhas do arquipélago de Wanshan. Entretanto, um despacho de Taipei diz que as funcionarias norte-americanas da Administra- ção de Cooperação Economica re- ceberam ordens para abandonar Formosa, sem contudo ser deter- minado o prazo.

A Belgica participará das negociações do plano Schumann

BRUXELAS, 26 (AFP) — A Belgica participará das negocia- ções que se abrirão sobre o pla- no Schuman, segundo decisão to- mada hoje pelo Conselho de Mi- nistros da Belgica.

OS ASCENSORES DEVERÃO SER DOTADOS DE VENTILADORES

Lei ontem baixada pelo prefeito, dispondo, ain- da, sobre a obrigatoriedade da instalação de banco para uso do ascensorista

O prefeito municipal sancio- nou ontem a lei 3492, que dispõe sobre o acrescimento de um parágra- fo ao artigo 240 e dá nova reda- ção ao artigo 251, alíneas da Consolidação do Código de Obras "Artur Sabola", relativamente a exigência no funcionamento de elevadores. Essa lei tem o seguinte teor:

Artigo 1.º — Acrescente-se ao artigo 240 da Consolidação do Código de Obras "Artur Sabola" o seguinte parágrafo 4.º: "Todos os ascensores, excetuando os auto- maticos, deverão possuir ventila- dor elétrico e banco para uso do ascensorista."

Artigo 2.º — O artigo 251 da Consolidação do Código de Obras "Artur Sabola" passa a ter a seguinte redação: "Será impedido o funcionamento de qualquer ascen-

Desaparecerá à Inglaterra num ataque atômico

LONDRES, 26 (U. P.) — Não haverá salvação alguma para a Inglaterra, caso ela seja alvo de um ataque atômico — declarou o professor P. M. S. Blackett, um dos mais importantes dentis- tas de física nuclear.

Novas bases aéreas america- nas na Inglaterra

LONDRES, 26 (AFP) — Anun- cia-se que os Estados Unidos vão construir, para a aviação ame- ricana, destacada em solo britâni- co, tres novas bases de bombar- deio na Inglaterra. Essas bases serão localizadas em Oxford, em lugares mantidos em segredo, para que manifestações extremistas não perturbem os tra- balhos de construção.



V CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE — Realizou-se dia 25, a 15.ª reunião de confraternização promovida pela Associação Profissional das Empresas de Serviços Contábeis, e que mensalmente reúne os proprietários e dirigentes de escritórios de contabilidade desta capital, para o debate de assuntos de interesse desta categoria econômica. Nessa reunião, na qual foi apañado o seguinte tema, tratou-se especialmente do V Congresso Brasileiro de Contabilidade, no qual se acham interessadas as empresas de serviços contábeis.

S. PAULO E PORTUGUESA DE DESPORTOS NO PENULTIMO JOGO DO TORNEIO "LINEU PRESTES"

PODERA' SER DECIDIDO O CERTAME NO PRELIO DE AMANHÃ — O ESQUADRÃO "LUSO" PRETENDE LEVANTAR O TITULO MAXIMO DO CERTAME — SO' A VITORIA INTERESSA A PORTUGUESA DE DESPORTOS — NIQUINHO E NININHO PROVAVELMENTE NAO ESTARAO PRESENTES NO ENCONTRO DE AMANHÃ — COMO ATUARAO OS QUADROS

Na tarde de amanhã, estarão presentes os conjuntos do São Paulo e da Portuguesa de Desportos em disputa do Troféu "Lineu Prestes".

Como se sabe, o São Paulo vem desfrutando de uma situação bastante vantajosa, ocupando a liderança invicta do certame em questão, com apenas um ponto perdido. No prelo de amanhã, vai se decidir, podendo mesmo ser proclamado o campeão do certame caso seja o vencedor.

No último encontro que os tricôlores sustentaram contra os palmeirenses, o qual aliás, terminou empatado 0 a 0, o padrão de jogo desenvolvido pelos integrantes do gremio do Canindé não agradou a sua imensa torcida. Neste particular, entretanto, o

superplano do Corinthians por 2 a 1, enquanto que o segundo empatou duas vezes, contra o Corinthians e contra o próprio São Paulo. O Corinthians perdeu do São Paulo, empatou com o Palmeira, por 1 a 1 e superplano a Portuguesa de Desportos por 2 a 1. O esquadrão "lusu" tem ainda o máximo do certame vindo desfrutando de seis pontos, tendo vencido os esforços para apresentar a força máxima de que dispõe contra os tricôlores.

Na hipótese de virem os "lusos"

OS QUADROS

Os quadros, para o jogo de amanhã, serão provavelmente os seguintes:

PORTUGUESA DE DESPORTOS — Bolívar, Arnaldo e Nino; Vicente, Santos e Luizinho; Zé Carlos, Renato, Niquinho (Nininho), Pinga II e Simão.

S. PAULO — Poy, Saverio e Salto; De Paulo (Nejo), Alfredo e Jacob; — Marlin, Ponce de Leon, Bovic (Augusto), Remo (Leopoldo) e Teixeira.

CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE FUTEBOL UNIVERSITARIO

O técnico Leonidas ainda não acertou com a nossa melhor formação — Não convincentes os treinos realizados — Notas

Está marcado para o dia 31 deste mês o início do Campeonato Sul-Americano de Futebol Universitário. A formação de nosso selecionado, que merece dos esportistas responsáveis toda a atenção possível não se concretizou até o momento de forma satisfatória. Convocou-se o que de melhor podíamos apresentar e já o 8.º oitavo treino foi efetuado, sem que tivesse o técnico organizado o nosso "onze". Ensalas foram feitas e diversas formulas experimentadas, não se chegando a uma conclusão.

O técnico Leonidas, mesmo sem contar com o material que podia dispor, saberá, com esses rapazes, formar uma seleção à altura de representar o nosso país. Confiamos no técnico e nessa seleção moça. Embora não nos tenhamos convencido os treinos que realizaram é possível que iniciados o certame, saibam manter o prestígio de nosso futebol universitário.

Sabem e podem fazê-lo. Ainda mais — a torcida acadêmica "exige" e confia.

Argentina, Chile e Uruguai, possuem bons conjuntos com verdadeiros "ases" universitários o que garantirá o êxito do torneio.

Leonidas que conhece o valor dessa rapaziada que nos visita

Os atletas veteranos irão amanhã a Mogi das Cruzes

Sugestivo revesamento com o concurso dos pioneiros do esporte-base brasileiro — Sarjos Januario Carneiro será homenageado pela entidade que congrega os "ases" do passado

A Associação Atletica Veterana de São Paulo, instituição que congrega em seu seio os pioneiros do atletismo de nossa terra, terá amanhã mais uma de suas movimentadas jornadas, com a realização de mais uma interessante competição entre os seus associados, revivendo assim os dias gloriosos do passado, quando realizaram algo de notável para a nobilitação especialidade.

Diversos têm sido os certames promovidos pela simpática associação, constituindo todos eles magníficas festas de confraternização entre aqueles que souberam vencer gelidamente as primeiras etapas na campanha em prol do esporte-base brasileiro, contribuindo dessearte para a conquista

NIQUINHO E NININHO

Os famosos jogadores, integrantes da Portuguesa de Desportos, Niquinho e Nininho, possivelmente não estarão presentes no prelo contra o São Paulo. Ambos se encontram doentes, de tal forma que tiveram de abandonar o gramado, no ensaio realizado ontem, em Itaipava. Todavia, foram prontamente medicados e a presença desses jogadores, no prelo de amanhã, depende da última revisão medica que será efetuada hoje, à tarde.

TAÇA DO MUNDO

A seleção italiana embarcará para o Brasil no dia 3 de junho

Ligeira concentração em Roma — Desembarque em Santos — Bôas as condições físicas dos peninsulares

ROMA, 26 (APP) — Os jogadores italianos convocados para a final do campeonato do mundo no Brasil serão concentrados em Roma, entre 30, 31 de maio e 1 de junho, para embarcar a 3 de junho em Nápoles. O sr. Aldo Bardelli, porta-voz da Federação Italiana de Futebol, declarou que as condições físicas dos "cracks" italianos são satisfatórias e que poderão disputar os primeiros encontros com plena eficiência. Bardelli considera que os jogadores italianos — que desembarcarão em Santos, efetivamente, e não no Rio — poderão encontrar-se no grande porto paulista a 18 ou 19 de junho, isto é, quase uma semana antes do seu primeiro compromisso oficial na disputa da Taça "Jules Rimet".

CONCENTRAÇÃO DOS SUECOS

ZURICH, 26 (APP) — Os vinte e dois jogadores suecos de futebol, que participaram do Campeonato do Mundo.

Fala-se aliás na eventual transferência de Patton para o Geneserem retidos para o campeonato do mundo foram convocados a esta cidade para quarta-feira proxima.

Entre os mesmos, será escolhida a seleção que jogará contra o Arsenal. Os outros jogadores não escolhidos tomarão parte nas sessões posteriores de instrução técnica, até que a seleção esteja escolhida em definitivo, com o afastamento dos que não foram aproveitados.

EXCURSAO DO GENOVA A AMERICA DO SUL

BERNA, 26 (APP) — Correm rumores de que dois dirigentes do Genova teriam tomado contato com o "Internacional" suíço, Patton, do Servite, de Genebra, para levá-lo a integrar o clube genovês na excursão que fará a

MUNDAL DE 1954

BERNA, 26 (APP) — Os organismos competentes da Associação Suíça de Futebol e Atletismo já se preocupam com o Campeonato Mundial, que depois do do Brasil, será realizado na Suíça em 1954. Diferentes cidades suíças, principalmente Lucerna, Lugano e Bellinzona, procuram construir ou ampliar seus estádios.

Provavelmente, serão ampliadas as instalações da Escola Nacional de Ginástica e Esporte, em Nacolin, sobre o Rienna, para alojar as delegações estrangeiras.

Pelo Mappin Stores Clube

Em disputa do campeonato promovido pelo Sesc-Senac, o Mappin Stores Club derrotou o Esporte Clube Gazeta, em duas partidas, correspondentes à Série Vermelha e Preta, por 4 a 2 e 4 a 0. O vencedor apresentou-se assim constituído na Série Vermelha: Cabelera, Caramuri e Damasio; Benedito, Pinhão e Nê; Tesourinha (Pedro), Nelson, Americo, Gabriel e Hernandez (Toca).

Americo e Hernandez marcaram dois tentos cada.

No torneio da Série Preta (principal), os jogadores do Mappin Stores Club, fazendo alarde de "gaseiros" por 4 a 0, pontos de Xandú, Zequinha, Mario e Panacha. O "onze" do Mappin estava assim formado: Albino; Anibal e Pio; Farina, Gungadin e Gomes; Nelson, Tico, Xandú, Mario e Zequinha (depois Panacha).

Justo é destacar o 3.º ponto de autoria de Mario, obtido em "bicicleta".

NAO HAVERA' AMISTOSO DA SELECAO BRASILEIRA CONTRA OS PERUANOS

LIMA, 26 (U. P.) — A Federação Peruana de Futebol informou a "United Press" que não lhe é possível aceitar o convite do Brasil, para jogar contra a seleção brasileira. O principal motivo da não aceitação do convite é o fato de estarem os clubes da primeira divisão prestes a iniciar o campeonato deste ano.

Prova avulsa de ciclismo em Santo Amaro

A COMPETIÇÃO E' PROMOVIDA PELO C. C. "KARL CZERNICH"

Promovida pelo C. C. "Karl Czernich", realiza-se amanhã uma interessante competição de ciclismo, na vizinha localidade de Santo Amaro.

A prova se destina aos socios do gremio santamarcoense, sendo a corrida disputada na distancia de trinta kilometros, num circuito formado por ruas e avenidas.

Concorre à prova elevada numero de competidores, entre os

Em S. Miguel Paulista a competição da 2.ª Divisão

Efetua-se amanhã o primeiro confronto entre os clubes da divisão secundaria do atletismo — Nove turmas inscritas — No estadio do Nitro Quimica o sugestivo concurso — Os recordistas

(Argemiro Roque, Antonio Salgado, Gilberto R. Moraes, Nabuco-donozor Lima).

Revezamento 4x400 metros — Turma do Campineiro — 3'29"8. (Nabuco-donozor Lima, Plinio Soares, Gilberto R. Moraes, Argemiro Roque).

Salto em altura — Jorge Sa-

fady — C. A. Bandejas — 1.815. Salto em extensão — Castro Fernandez — Saldanha da Gama — 6.098.

Salto triplo — Vladimir Rocha — Saldanha da Gama — 13.16. Salto com vara — Thelcar Ikomori — Aramaçan — 3.585.

Arremesso do peso — Emílio

Ruegg — Saldanha da Gama — 13.03.

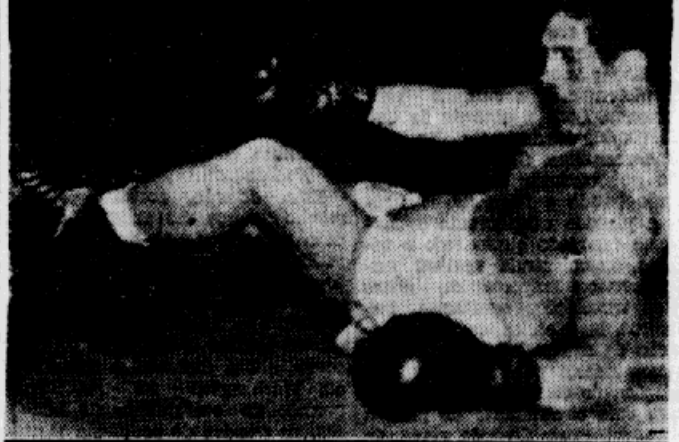
Arremesso do disco — Ari Vieira Barbosa — Saldanha da Gama — 41.64.

Arremesso do dardo — Teodoro de Andrade — Corinthians — 53.00.

Arremesso do martelo — Werner Von Der Heide — Aramaçan — 39.72.

AOS JUIZES

A Federação Paulista de Atletismo, por nosso intermedio, comunica aos juizes que o onibus especial que os conduzirá a São Miguel Paulista partirá às 12.45 do vale do Anhanguaba, defronte ao cinema D. Pedro II.



ARTURO GODOI, que irá fixar residência nesta capital, em péo infeliz, fixada na sua primeira luta com Louis em São Paulo.

ARTURO GODOI VAI SE ESTABELECE NESTA CAPITAL

Abrirá uma academia de pugilismo e montará um restaurante — Concedida autorização para sua permanência no Brasil

Confirmando suas declarações à imprensa, Arturo Godoi, campeão sul-americano de pugilismo, vai se estabelecer nesta capital. O peso pesado chileno, que durante a estada de Joe Louis no Brasil o enfrentou por duas vezes, pretende abrir uma academia de pugilismo e montar um restaurante em nossa cidade.

A notícia será recebida com jubilo pelos afeiçoados do esporte das luvas, de vez que os ensinamentos ministrados pelo campeão sul-americano servirão para elevar o nível técnico do nosso pugilismo.

5 POR DIA...

1 — Luis Macedo, o popular Feitico do futebol paulista e sul-americano, atuava em qualquer posição. Incluiu-se no futebol como guarda e terminou sua brilhante carreira como atacante.

2 — O primeiro campeonato brasileiro de bola ao cesto efetuou-se em 1925, no Rio. Triunfaram os cariocas.

3 — Num dos ultimos jogos da ultima temporada de base-ball, nos Estados Unidos, o famoso inicialista Eddie Walker, dos Phillies, recusou autografar um album de uma "sua torcedora". Por pouco, Eddie não foi assassinado, tal o desespero que se apassou da jovem torcedora.

4 — No seu livro "História do Bola ao Cesto", — paginas 149 e 150 — James Nalmsith, inventor desse jogo, informa que o Mackenzie College, desta cidade, em 1896, introduziu o bola ao cesto na America do Sul. "Um missionario americano, estabelecido em S. Paulo, no ginásio da Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, vão desfilar mais de 50 turmas de bola ao cesto, e voleibol, num total de mais de mil atletas.

A solenidade de abertura obedecerá o seguinte programa: desfile geral das turmas inscritas; execução do Hino Nacional pelos alunos da Escola SENAC; saudação aos esportistas pelo dr. Bráulio Machado Neto, presidente dos Conselhos Regionais do SESC e SENAC; juramento do atleta.

E a seguinte a relação dos quadros que participarão do torneio:

BOLA AO CESTO

G. E. Elevadores Atlas, Breguetes Clube, C. V. B. Clube, Campos Sales, Diários Associados, Duperal E. Clube, Equitativa Clube, G. E. Manoel Ambrosio Filho, Mappin Stores Clubs, Mesbela Clubs, Paul J. Cristof Club, E. Sama, Shell Clube, Siam Clube, Standart Oil Club, Texaco Clube, Comerciario do Eden, Yncopolis, Otat, Gremio Esportivo Paulista, Bratindling, G. E. São Jorge, Silva Teles Clube, Star Clubs, Glorioso do Belem E. Clube.

VOLEIBOL

I. H. Breguetes, Diários Associados E. Clube, Duperal, Equitativa Clube, A. Sams, Associação Esportiva São Paulo, São Paulo Cia. Nacional de Seguros de Vida, Shell Esporte Clubs de São Paulo, Stan Exp, Texaco Clube de São Paulo.

SERIE BANCARIA — BOLA AO CESTO — A. Esportiva Bancal (Banco Brasileiro de Descontos), Gremio Esportivo Social (B. Moreira Sales), Clube Atletico (Banco Brasil da America do

VETERANOS

Quem acompanha a marcha das realizações no terreno esportivo tem oportunidade de focalizar empreendimentos que impressionam pela sua grandiosidade, revelando ao mesmo tempo a fibra daqueles que se empenham em torno do desenvolvimento das mais variadas especialidades, tendo como objetivo primordial o fortalecimento da raça.

Nas esferas amadoristas os sacrificios impostos aos dirigentes e militantes são imensos. As realizações, quer as modestas, quer as de maior envergadura, refletem sempre o resultado de desdobrados esforços daqueles que arcam com a responsabilidade de conduzi-las ao sucesso, não medindo sacrificios.

Se na atualidade depa-ramos com obstáculos imensos que se antepeem às realizações nos mais variados setores dos esportes amadores, fácil será avaliar o panorama que se apresenta a semente fértil que hoje se transformou numa arvore frondosa, que sustenta em seus galhos, fortalecidos pela experiência e pelo progresso, os frutos dourados que traduzem a dedicação e o esforço dos nossos antepassados.

Os atletas veteranos, essa pleiade de jovens de espírito, estarão novamente reunidos amanhã, numa de suas habituais festas de confraternização, onde sempre são lembrados feitos que datam de duas ou três décadas. A despedida da marcha do tempo eles ainda prosseguem a sua caminhada vitoriosa, servindo de exemplo à nova geração do esporte-base brasileiro, responsável pela salvaguarda do patrimônio adquirido à custa de desmedidos sacrificios e da perseverança desses bravos que amanhã estarão reunidos.

O revesamento São Paulo-Mogi das Cruzes, que os veteranos vão cumprir amanhã, não constitui apenas uma competição. Sua significação é muito mais ampla, representando em todos os setores ligados às atividades de atletismo de nossa terra.

V.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 26 — A Federação Espanhola de Futebol comunicou oficialmente a C. B. D., que embarcará para o Brasil, por via aérea, no dia 17 de junho. Adianta a comunicação que a delegação da Espanha é formada por 33 membros.

A C. B. D., em sua reunião de ontem, deliberou instituir três troféus a serem conferidos aos 1.º, 2.º e 3.º colocados no Campeonato Mundial de Futebol. Deliberou, igualmente, mandar confeccionar 700 medalhas de bronze, que serão oferecidas a todos os membros participantes.

Informa-se que o jogo entre o Flamengo e o America será realizado no próximo domingo, na Gaves, tendo como árbitro o sr. Mario Viana.

O Fluminense acaba de elevar para 300 mil cruzeiros, o

Esporte capixaba

VITORIA, 26 (ASAPRESS) — Tem sido intensos os preparativos para a Olimpíada Escolar do corrente ano, sob o patrocínio da Escola de Educação Física do Estado. O certame será levado a efeito em setembro próximo, na cidade de Muqui, devendo comparecer cerca de 400 escolares.

A "NOBRE ARTE" NA ITALIA

MILÃO, 26 (APP) — Giorgio Milano, de 84 ka, conquistou o título de campeão italiano de pesos pesados, vencendo por abandono, no 5.º assalto, Oldoino, de 92 ka, detentor do título. Oldoino abandonou em consequência de uma luxação no punho.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Clínica — Protése.
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

Jogos Comerciaros do SESC-SENAC

O Departamento Esportivo do Serviço Social do Comércio (SESC) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial SENAC, desde sua organização há dois anos, procurando alcançar o seu principal objetivo, que é a prática de esportes entre os comerciantes.

As iniciativas do Sesc-Senac tem sido bem recebidas pelas grandes firmas que tem dado sempre o apoio, aumentando de ano a ano o numero das que se inscreveram nas competições do departamento esportivo do Sesc-Senac. Na proxima quinta-feira será iniciada uma outra grande iniciativa daquele departamento a 2.ª disputa dos Jogos Comerciaros. Desta feita esse importante torneio terá a participação de elementos da Federação Universitaria Paulista de Esportes e do Centro Bancario de Esportes, numa demonstração de incentivo ao esporte amador. Assin, comerciantes, bancarios, universitarios, unidos pelo espirito esportivo e de camaradagem, "competirão" juntos no grande certame.

Na abertura dos Jogos Comerciaros, dis. 1.º, às 20.30 horas, no ginásio da Escola SENAC, à rua Galvão Bueno, 707, vão desfilar mais de 50 turmas de bola ao cesto, e voleibol, num total de mais de mil atletas.

A solenidade de abertura obedecerá o seguinte programa: desfile geral das turmas inscritas; execução do Hino Nacional pelos alunos da Escola SENAC; saudação aos esportistas pelo dr. Bráulio Machado Neto, presidente dos Conselhos Regionais do SESC e SENAC; juramento do atleta.

E a seguinte a relação dos quadros que participarão do torneio:

BOLA AO CESTO

G. E. Elevadores Atlas, Breguetes Clube, C. V. B. Clube, Campos Sales, Diários Associados, Duperal E. Clube, Equitativa Clube, G. E. Manoel Ambrosio Filho, Mappin Stores Clubs, Mesbela Clubs, Paul J. Cristof Club, E. Sama, Shell Clube, Siam Clube, Standart Oil Club, Texaco Clube, Comerciario do Eden, Yncopolis, Otat, Gremio Esportivo Paulista, Bratindling, G. E. São Jorge, Silva Teles Clube, Star Clubs, Glorioso do Belem E. Clube.

VOLEIBOL

I. H. Breguetes, Diários Associados E. Clube, Duperal, Equitativa Clube, A. Sams, Associação Esportiva São Paulo, São Paulo Cia. Nacional de Seguros de Vida, Shell Esporte Clubs de São Paulo, Stan Exp, Texaco Clube de São Paulo.

SERIE BANCARIA — BOLA AO CESTO — A. Esportiva Bancal (Banco Brasileiro de Descontos), Gremio Esportivo Social (B. Moreira Sales), Clube Atletico (Banco Brasil da America do

OS "LUSOS" PRAIANOS CHEGAM A LISBOA

LISBOA, 26 (APP) — Chegou a esta capital, pelo "Mendoza", a delegação do clube brasileiro Portuguesa de Santos, que vem realizar uma temporada em Portugal.

O quadro santista jogará em Braga, no Porto e em Coimbra, respectivamente, contra as equipes do Sporting, do F. C. Porto e do Academica.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

Resultados do campeonato de aspirantes

De acordo com um resumo elaborado pela Federação Paulista de Basquetebol, no qual enumerou todos os jogos do campeonato de aspirantes, são os seguintes resultados dos jogos já realizados:

S. E. Palmeiras	19	x	C. R. Tietê	20
Tenis Clube	33	x	E. C. Pinheiros	28
S. E. Palmeiras	22	x	C. R. Tietê	36
S. E. Palmeiras	24	x	C. A. Paulista	39
C. A. Paulista	26	x	E. C. Corinthians	29
Tenis Clube	42	x	C. R. Tietê	29
S. E. Palmeiras	x	x	E. C. Corinthians	x
A. A. São Paulo	30	x	E. C. Pinheiros	34
C. R. Tietê	28	x	E. C. Corinthians	42
A. D. Floresta	58	x	C. A. Paulista	24
Tenis Clube	43	x	A. A. São Paulo	28
C. R. Tietê	49	x	A. A. Floresta	32
A. A. São Paulo	26	x	S. C. Corinthians	28
S. E. Palmeiras	x	x	E. C. Pinheiros	x
A. A. São Paulo	27	x	C. R. Tietê	44
C. A. Paulista	58	x	E. C. Pinheiros	42
Tenis Clube	52	x	S. E. Palmeiras	28
A. D. Floresta	51	x	E. C. Pinheiros	24
S. E. Palmeiras	23	x	E. C. Corinthians	25
Tenis Clube	41	x	C. A. Paulista	45
A. A. São Paulo	x	x	A. D. Floresta	x
A. A. São Paulo	x	x	S. A. Palmeiras	x
Tenis Clube	43	x	A. D. Floresta	42
C. A. Paulista	42	x	E. C. Corinthians	58
E. C. Pinheiros	19	x	C. R. Tietê	31
A. A. São Paulo	37	x	C. A. Paulista	36
A. D. Floresta	27	x	E. C. Corinthians	x

Os jogos "sem resultados" são os que ainda não foram realizados.

COLOCAÇÃO DOS CONCORRENTES

E a seguinte a colocação dos concorrentes ao campeonato de aspirantes:

	Jogos	Vitorias	Derrotas
1.º — C. R. Tietê	7	6	1
2.º — C. A. Paulista	6	5	1
3.º — Tennis Clube	6	4	2
4.º — A. D. Floresta	5	3	2
5.º — E. C. Pinheiros	5	1	4
6.º — S. C. Corinthians	5	3	3
7.º — A. A. São Paulo	4	0	4
8.º — S. E. Palmeiras	4	0	4

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

SNAPE QUER VOLTAR — O conhecido juiz inglês Snape, que atuou no Brasil com grande exilio, escreveu a um seu amigo bandeirante, não escondendo as suas saudades e o seu desejo de retornar ao Brasil, para novas atuações.

NÃO HA IMPALUDISMO — As afirmações, segundo as quais o local da concentração dos nacionais, na Estrada de João, estaria sujeito a malediz, são completamente destituídas de verdade, porquanto o Serviço Nacional da Maleta garantiu a falsidade da notícia.

JUVENAL CONTUNDIDO — No ultimo ensaio dos brasileiros, Juvenal torceu o tornozelo. Estamos mesmo sem sorte, porquanto agora que Augusto ficou completamente bom, é Juvenal que entra para o descanso medico.

NESTOR EM AÇÃO — O famoso ponta direita palmeirense Nestor, que pertencia à suplicia do Vasco do Rio, estreará, domingo, contra o Botafogo, de Ribeirão Preto.

O "HANDICAP" MISTO E' O NUMERO ALTO DE HOJE

A URUGUAIA SAGRAMOR ENFRENTARÁ EM 1.500 METROS OS NACIONAIS BALLET, GOOD BOY, RONCADOR, RIGUEIROSA, CAMBI E BRUXA — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS PARA A DOMINGUEIRA

Os turistas paulistanos terão hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma jornada do nobre esporte.

O programa, que está integrado por oito provas, todas bem formadas mas comuns, assegura o sucesso do festival. Tem o seu ponto alto de atração, no "handicap" misto, em 1.500 metros, que marcará um encontro de Ballet, Good Boy, Sagramor, Roncador, Rigueirosa, Cambi e Bruxa.

A presença de Bruxa, pela primeira vez enfrentando animais de mais idade e até estrangeiros, dá à carreira um particular interesse.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informados do CORREIO PAULISTANO para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 13.45 horas — Cr\$ 35.000,00 — 7.000,00 — 3.500,00 — Dist. 1.300 metros. K.

1 Byron, P. Vaz . . . 55
2 Louveira, O. Rosa . . . 53

3 Importador, J. Alves . . . 55
4 Polvorosa, J. Taborda . . . 53

5 Arará, O. Reichel . . . 55
6 Pareo pequeno e de poucos concorrentes. Byron, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

2.º PAREO — As 14.10 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.400 metros. K.

1 Cherie, L. Urbina . . . 52
2 Astuciosa, I. Lemski . . . 56

3 Cigarilha, A. Lucca . . . 54
4 Zorral, R. Benites . . . 58

5 Islecha, J. Taborda . . . 46
6 Caboclo, J. P. Sousa . . . 58

7 Pinhal, P. Mauzan . . . 53
8 Islecha, que andou por São Vicente, está bem na turma e muito leve, não devendo encontrar grandes dificuldades para levar de vencida seus adversários. Cherie, sempre no marcador, é grande carta do pareo e o Pinhal, que acusou progressos, pode ser apontado como o maior adversário daquele duo. Caboclo melhorou e está em companhia bastante acessível, valendo agora um punhado de boletos. Astuciosa e o ligeiro Zorral não estão, pelo menos aparentemente, bem situados no pareo, mas, em razão da classe dos adversários... Cigarilha corre pouco. Talvez na mão do aprendiz.

3.º PAREO — As 14.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.000 metros. K.

1 Bugmar, R. Correa . . . 54
2 Abunan, M. Fernandes . . . 56

3 Icatú, O. Rosa . . . 56
4 Perfluouco, O. Reichel . . . 56

5 Ativa, P. Vaz . . . 54
6 Pareo com poucos concorrentes. Bugmar, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

4.º PAREO — As 15.10 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — Dist. 1.400 metros. K.

1 James, L. Gonzalez . . . 56
2 Boneca, J. Alves . . . 54

3 Helvita, M. Carvalho . . . 54
4 Didi, L. Osorio . . . 54

5 A.B.C., R. Olguin . . . 56
6 Monaxita, M. Signoretti . . . 54

7 Hydra, J. P. Sousa . . . 54
8 Helvita e A. B. C. dominam aparentemente a situação. Reaparecem ambos e cada qual com melhores privações. Vão defender a nossa fórmula. James, em particular, de progresso, é a terceira figura do pareo. Hydra está muito bem na turma e com uma situação na tiro, não devendo ficar de todo esquecida. Boneca é um animal irregular, mas se quiser correr todo o que sabe... Monaxita e Didi estão melhorando aos poucos.

5.º PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.300 metros. K.

1 Sifuelo, P. Vaz . . . 54
2 Anali, A. Cataldi . . . 58

3 Voadora II, R. Pacheco . . . 50
4 Estanhado, F. Sobreiro . . . 52

5 Jaza, A. Altan . . . 54
6 Graihana, R. Olguin . . . 48

7 Platina, O. Coutinho . . . 56
8 Sifuelo, que se deu bem nas novas cozinhas, tem agora uma boa oportunidade de lograr mais um sucesso. O seu fracasso na aquele quilometro de grama não pode pesar. Estamos com Estanhado para o segundo posto e reconhecemos como grande adversária a Jaza, que ganhou, há uma semana, trocando orelhas. Pena que o seu rendimento, na areia, seja menor. Graihana figurou no marcador, no quilometro de grama, mas agora as coisas estão mais difíceis. Platina, na areia, não é a mesma e Voadora II subiu de turma. Anali não pode conceder tantos quilos a esses adversários.

6.º PAREO — As 16.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Bill Kid, A. Nobrega . . . 55
2 Carol, W. Raimundo . . . 55

3 Banjo, L. Gonzalez . . . 55
4 T. Imperial, E. Garcia . . . 55

5 Catão, O. Reichel . . . 55
6 Pareo com poucos concorrentes. Bill Kid, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

7.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Croydon, D. Ferreira . . . 54
2 Philidor, O. Ulloa . . . 54

3 Bohemia, D. Moreira . . . 54
4 Orestes, P. Coelho . . . 54

5 Pirajuf, E. Castillo . . . 54
6 Gulfstream, S. Camara . . . 54

7 Dingo, C. Moreno . . . 54
8 Pareo com poucos concorrentes. Croydon, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

8.º PAREO — As 17.10 horas — Cr\$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — 4.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Polidor, E. Cardoso . . . 52
2 Lingote, J. Graça . . . 54

3 Sahib, D. Moreira . . . 52
4 Princesinha, W. Andrade . . . 52

5 Medon, N. Linhares . . . 52
6 Leivana, P. Coelho . . . 52

7 Bourgo, E. Silva . . . 52
8 Grey Peter, J. Ramos . . . 50

(6) Jaboty, C. Bini . . . 56
(7) Juca, M. Signoretti . . . 56

(8) Pandego, L. Osorio . . . 55
(9) Idilio, O. Rosa . . . 55

(10) Banjo perdeu uma carreira sem nome há uma semana. A ele o nosso voto. Temos Catão em grande conta e o consideramos o mais direto adversário daquele filio de Haddock. Pandego, que descançou alguma coisa, reaparece bem e, na turma, é sempre um concorrente de grande respeito.

(11) Bill Kid atropelou muito, na recente apresentação e chegou colocando, mas tememos que ele não confirme aquela atuação. Bohemia subiu de turma e Idilio parece não ostentar o melhor estado. Topazio Imperial está correndo pouco e Carol não está bem situado na turma.

(12) Pareo — As 16.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56
2 Good Boy, L. Gonzalez . . . 58

3 Sagramor, R. Olguin . . . 52
4 Roncador, V. Pinheiro . . . 54

5 Rigueirosa, R. Zamudio . . . 52
6 Cambi, E. Garcia . . . 53

7 Bruxa, O. Rosa . . . 50
8 Pareo com poucos concorrentes. Ballet, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

9.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56
2 Good Boy, L. Gonzalez . . . 58

3 Sagramor, R. Olguin . . . 52
4 Roncador, V. Pinheiro . . . 54

5 Rigueirosa, R. Zamudio . . . 52
6 Cambi, E. Garcia . . . 53

7 Bruxa, O. Rosa . . . 50
8 Pareo com poucos concorrentes. Ballet, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

10.º PAREO — As 17.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56
2 Good Boy, L. Gonzalez . . . 58

3 Sagramor, R. Olguin . . . 52
4 Roncador, V. Pinheiro . . . 54

5 Rigueirosa, R. Zamudio . . . 52
6 Cambi, E. Garcia . . . 53

7 Bruxa, O. Rosa . . . 50
8 Pareo com poucos concorrentes. Ballet, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

11.º PAREO — As 17.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56
2 Good Boy, L. Gonzalez . . . 58

3 Sagramor, R. Olguin . . . 52
4 Roncador, V. Pinheiro . . . 54

5 Rigueirosa, R. Zamudio . . . 52
6 Cambi, E. Garcia . . . 53

7 Bruxa, O. Rosa . . . 50
8 Pareo com poucos concorrentes. Ballet, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

12.º PAREO — As 18.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56
2 Good Boy, L. Gonzalez . . . 58

3 Sagramor, R. Olguin . . . 52
4 Roncador, V. Pinheiro . . . 54

5 Rigueirosa, R. Zamudio . . . 52
6 Cambi, E. Garcia . . . 53

7 Bruxa, O. Rosa . . . 50
8 Pareo com poucos concorrentes. Ballet, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

13.º PAREO — As 18.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56
2 Good Boy, L. Gonzalez . . . 58

3 Sagramor, R. Olguin . . . 52
4 Roncador, V. Pinheiro . . . 54

5 Rigueirosa, R. Zamudio . . . 52
6 Cambi, E. Garcia . . . 53

7 Bruxa, O. Rosa . . . 50
8 Pareo com poucos concorrentes. Ballet, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

14.º PAREO — As 19.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56
2 Good Boy, L. Gonzalez . . . 58

3 Sagramor, R. Olguin . . . 52
4 Roncador, V. Pinheiro . . . 54

5 Rigueirosa, R. Zamudio . . . 52
6 Cambi, E. Garcia . . . 53

7 Bruxa, O. Rosa . . . 50
8 Pareo com poucos concorrentes. Ballet, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

15.º PAREO — As 19.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56
2 Good Boy, L. Gonzalez . . . 58

3 Sagramor, R. Olguin . . . 52
4 Roncador, V. Pinheiro . . . 54

5 Rigueirosa, R. Zamudio . . . 52
6 Cambi, E. Garcia . . . 53

7 Bruxa, O. Rosa . . . 50
8 Pareo com poucos concorrentes. Ballet, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

(6) Bohemia, P. Vaz . . . 53
(7) Pandego, L. Osorio . . . 55

(8) Idilio, O. Rosa . . . 55
(9) Banjo perdeu uma carreira sem nome há uma semana. A ele o nosso voto. Temos Catão em grande conta e o consideramos o mais direto adversário daquele filio de Haddock. Pandego, que descançou alguma coisa, reaparece bem e, na turma, é sempre um concorrente de grande respeito.

(10) Bill Kid atropelou muito, na recente apresentação e chegou colocando, mas tememos que ele não confirme aquela atuação. Bohemia subiu de turma e Idilio parece não ostentar o melhor estado. Topazio Imperial está correndo pouco e Carol não está bem situado na turma.

(11) Pareo — As 16.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56
2 Good Boy, L. Gonzalez . . . 58

3 Sagramor, R. Olguin . . . 52
4 Roncador, V. Pinheiro . . . 54

5 Rigueirosa, R. Zamudio . . . 52
6 Cambi, E. Garcia . . . 53

7 Bruxa, O. Rosa . . . 50
8 Pareo com poucos concorrentes. Ballet, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

9.º PAREO — As 16.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56
2 Good Boy, L. Gonzalez . . . 58

3 Sagramor, R. Olguin . . . 52
4 Roncador, V. Pinheiro . . . 54

5 Rigueirosa, R. Zamudio . . . 52
6 Cambi, E. Garcia . . . 53

7 Bruxa, O. Rosa . . . 50
8 Pareo com poucos concorrentes. Ballet, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

10.º PAREO — As 17.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56
2 Good Boy, L. Gonzalez . . . 58

3 Sagramor, R. Olguin . . . 52
4 Roncador, V. Pinheiro . . . 54

5 Rigueirosa, R. Zamudio . . . 52
6 Cambi, E. Garcia . . . 53

7 Bruxa, O. Rosa . . . 50
8 Pareo com poucos concorrentes. Ballet, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

11.º PAREO — As 17.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56
2 Good Boy, L. Gonzalez . . . 58

3 Sagramor, R. Olguin . . . 52
4 Roncador, V. Pinheiro . . . 54

5 Rigueirosa, R. Zamudio . . . 52
6 Cambi, E. Garcia . . . 53

7 Bruxa, O. Rosa . . . 50
8 Pareo com poucos concorrentes. Ballet, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

12.º PAREO — As 18.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56
2 Good Boy, L. Gonzalez . . . 58

3 Sagramor, R. Olguin . . . 52
4 Roncador, V. Pinheiro . . . 54

5 Rigueirosa, R. Zamudio . . . 52
6 Cambi, E. Garcia . . . 53

7 Bruxa, O. Rosa . . . 50
8 Pareo com poucos concorrentes. Ballet, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

13.º PAREO — As 18.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56
2 Good Boy, L. Gonzalez . . . 58

3 Sagramor, R. Olguin . . . 52
4 Roncador, V. Pinheiro . . . 54

5 Rigueirosa, R. Zamudio . . . 52
6 Cambi, E. Garcia . . . 53

7 Bruxa, O. Rosa . . . 50
8 Pareo com poucos concorrentes. Ballet, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

14.º PAREO — As 19.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56
2 Good Boy, L. Gonzalez . . . 58

3 Sagramor, R. Olguin . . . 52
4 Roncador, V. Pinheiro . . . 54

5 Rigueirosa, R. Zamudio . . . 52
6 Cambi, E. Garcia . . . 53

7 Bruxa, O. Rosa . . . 50
8 Pareo com poucos concorrentes. Ballet, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

15.º PAREO — As 19.40 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56
2 Good Boy, L. Gonzalez . . . 58

3 Sagramor, R. Olguin . . . 52
4 Roncador, V. Pinheiro . . . 54

5 Rigueirosa, R. Zamudio . . . 52
6 Cambi, E. Garcia . . . 53

7 Bruxa, O. Rosa . . . 50
8 Pareo com poucos concorrentes. Ballet, que acabou grandes progressos, é agora o candidato do retrospecto, mas terá de correr mais do que já demonstrou saber se quiser bater o importante, que reaparece com grandes privações e numa companhia bastante camarada. Louveira, agradecendo cada apresentação, constitui a diferença daquela fórmula. Polvorosa é ligeira, mas não progrediu grande coisa, e o Arará vai estrear com provas que atestam um animador estado. Pode aparecer no marcador.

16.º PAREO — As 20.10 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — Dist. 1.500 metros. K.

1 Ballet, P. Vaz . . . 56
2 Good Boy, L. Gonzalez . . . 58

(6) Bohemia, P. Vaz . . . 53
(7) Pandego, L. Osorio . . . 55

(8) Idilio, O. Rosa . . . 55
(9) Banjo perdeu uma carreira sem nome há uma semana. A ele o nosso voto. Temos Catão em grande conta e o consideramos o mais direto adversário daquele filio de Haddock. Pandego, que descançou alguma coisa, reap

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ARARAQUARA E O RESENSEAMENTO

De acordo com o que se apurou no último recenseamento, isto há dez anos, Araraquara possuía uma superfície de 2.041 kms.2 e uma população de 67.724 habitantes, ou sejam 33,18 habitantes por km.2. O município, centro da região geográfica que leva o seu nome, liga-se à capital não só por estrada de ferro, como por estrada de rodagem (Via Anhanguera). Estava em construção o ano passado a estrada Araraquara-Jaú, e existe planejada a ligação Araraquara-Desigual, pertencente ao Plano Rodoviário Nacional.

A comuna é das mais prósperas do Estado. A arrecadação municipal, segundo dados divulgados pelo I. B. G. E., atingiu no quinquênio 1943-1947 quantias que oscilaram entre Cr\$ 3.222.000,00 e Cr\$ 12.748.000,00.

Pois bem, foi esse município o escolhido pelo governo do Estado para nele construir um hospital para tuberculosos. Adianta-se que o sanatório será erguido em faixa de terreno situada na Fazenda Santo Antonio, no distrito de Americo Brásiliense. E acrescenta-se que as obras estão orçadas em Cr\$ 33.374.089,00. Mas para o presente exercício está autorizada apenas, segundo ainda se divulga, a importância de oito milhões de cruzeiros, ou seja menos de um terço do total necessário.

Dir-se-á que isso é um bom sinal, e que dentro de três anos, o mais tardar, Araraquara e toda a zona limítrofe contará com o seu hospital para tuberculosos. Parece, no entanto, que há excesso de otimismo nessa previsão. No regime atual, promete-se o início de obras para prazos que em regra não são obedecidos; é o que está sucedendo, por exemplo, com o famoso plano de pavimentação que deveria ter tido início no fim do ano passado, mas que no entanto até agora não teve começo. Ou então lançam-se pedras fundamentais com grandes festas, iniciam-se as obras e depois... deixam-se as obras paralisadas, a pretexto de falta de verba.

Talvez Araraquara seja mais feliz com o hospital cuja construção se anuncia. Na atual administração, porém, não se pode ter nenhum otimismo. É melhor esperar para ver.

ENORME A VARIEDADE DE PRODUTOS BRASILEIROS DE FÁCIL EXPORTAÇÃO

SANTOS, 26 (Da sucursal) — Não é verdade que sejamos um país monocultor. Temos uma série enorme de produtos de fácil exportação, matérias primas as mais variadas, que vão encontrando colocação no estrangeiro, apesar da ausência completa de propaganda, da inércia surpreendente dos nossos representantes consulares e comerciais. Tudo o que se faz, é por exclusiva iniciativa particular, como ainda recentemente aconteceu com relação à exportação de bananas para a Argentina, o mesmo se passando com referência aos vultosos embarques para a Europa.

Apesar da promessa de inclusão dessa fruta nos acordos comerciais com os países europeus, não foi ainda embarcado um único fôco dentro de quaisquer quotas estabelecidas naqueles convenios. Os consideráveis carregamentos exportados resultaram exclusivamente de negociações particulares.

As estatísticas de exportação dão-nos a relação de um número elevado de produtos que já foram supostos pudessem ter possibilidades exportáveis. Por exemplo, varas de bambu para pesca. Processa-se já, regularmente, em grandes quantidades a exportação, atingindo a muitas toneladas por ano. Outros produtos, como mentol cristalizado, lepis, sangue seco, tripas salgadas, pulmões bovinos congelados, glândulas bovinas congeladas, unhas, chifres, crina animal, etc.

Uma série de coisas aparentemente de pequena importância, subprodutos diversos, que os interessados aqui vêm procurar. Se tivéssemos um trabalho oficial competente e pertinaz, a lista de produtos exportáveis aumentaria em qualidade e em volume. Não falta o que vender. O que falta é boa vontade, da parte daqueles a quem compete a obrigação de defender a economia nacional, estimulando a colocação de nossos produtos no exterior.

MOVIMENTO DE PASSAGEIROS PELO PORTO

Procedente de Buenos Aires e escala, deu entrada ontem no porto de Santos o vapor argentino "Corrientes", das Linhas Dore, que trouxe para Santos 7 passageiros e leva em trânsito 429. Neste porto, a saber: 180 para Lisboa, 50 para Nápoles, 81 para Gênova. Dos passageiros para Lisboa, quase todos são portugueses e seus familiares que vão rever a pátria. Os que seguem para portos italianos, tanto embarcados aqui como os que seguem em trânsito, são peregrinos, na sua maioria, que vão assistir às solenidades comemorativas do Ano Santo.

Entre os passageiros destinados à Lisboa, destacam-se o industrial Manuel Correia Lopes e família, tenente Amadeu de Almeida, industrial Alfredo Maurício Varela, e esposa, Virgílio Pereira, Manuel Gomes Santana, Joaquim Mols, Alfredo Rodrigues, e família, o comerciante José Luiz Pinto e o construtor José da Silva Carvalho. Seguem para Nápoles entre outros o padre Genaro Testa, e as religiosas Margarida Gatta e Carolina Antonietti; para Gênova, os padres Luigi Lorenzi,

Cronicas das leitoras — Notas sociais — Aniversários radiofônicos — Concursos e passeios — Entrevistas com radialistas — Radio Carioca e Internacional — Nada além de dez notinhas — Consultório Intimo — Seção para você — Jockey Club — No mundo do Rádio — Peneira Rhodine — Um programa por semana — Rádio Atualidades — Ordem do Dia — Colaboração das Leitoras — Noticiário de Rádio — Notícias de Cinema — Literatura e Poesia

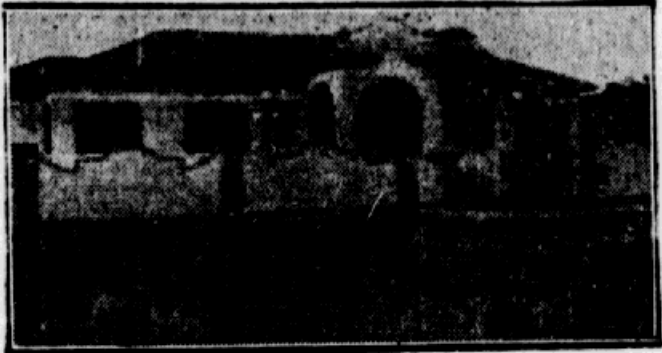
GUIA AZUL DE SÃO PAULO

ASSINATURA ANUAL CR\$ 100,00

RUA MARCONI, 124 — 4.º ANDAR — SALA 412

TEL. 6-7402 — SÃO PAULO

GUARAREMA



Aspecto da Santa Casa de Guararema

GUARAREMA, 23 — (Correspondência especial) — Esteve em visita a esta cidade, com a finalidade de reorganizar o Hospital Municipal do Rio Republicano, o sr. Haroldo Bueno Magalhães, que nesse sentido estabeleceu entendimentos com diversas personalidades locais. S. S. esteve em visita de cordialidade ao prefeito Benedito Marcondes.

"CORREIO PAULISTANO" — Foi nomeado agente e correspondente do "Correio Paulistano", na cidade, o sr. Rubens Campos jovem de grandes predileções de inteligência e dinamismo.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA

Ganha terreno no interior a candidatura do engenheiro Prestes Maia

PINDORAMA, 22 — PELA POLÍTICA — As próximas eleições de outubro, é o tema atual nesta zona. Nota-se por parte de todas as correntes intenso movimento de candidaturas e de possíveis acordos. A candidatura mais falada, mais discutida e mais esperada, é a do sr. Prestes Maia. O candidato do P. R. e de outros partidos, dá a ideia de ganhar terreno no interior. Enquanto isso, as candidaturas a deputados, tanto estadual como federal, vão se concretizando. Em Catanduva, sede da zona eleitoral a que Pindorama pertence, dizem, terá dez candidatos a deputados, entre estaduais e federais. Felizmente, é o clima democrático que voltamos a respirar, é segurança da opinião pública na legalidade remane, é o esquecimento completo de quinze anos amargados.

Para muita gente em processo de candidatos é tido como prejudicial. De nossa parte, chamamos que não é um movimento sagrado, é uma demonstração conjunta daqueles que pretendem servir com o seu trabalho e inteligência, tanto o Estado como a Nação. Quanto mais candidaturas, mais firme será a nossa posição. Enquanto isso o velho Partido Republicano se encontra coordenado, firme e disposto em toda zona centro araraquarense, preparado enfim para a porta futura, da qual temos absoluta certeza, sair com vantagem, tal a dedicação e o esforço de seus componentes.

CARAVANA REPUBLICANA — Seguirá para Monte Alto no dia 10 de junho, ocasião em que o candidato do P. R. ao governo do Estado, visitará aquela importante cidade da nossa hinterlândia, uma caravana de republicanos, dos diretores pessoais de Pindorama e Catanduva. Elementos da direção estadual do Partido, também, estarão presentes.

RECEBIMENTO DE 1950 — Realizam-se no dia 4 de junho, às 9 horas, no prédio do grupo escolar, as provas para o Recenseamento de 1950. Acheam-se inscritos muitos candidatos da localidade. As provas serão fiscalizadas pelos membros da Com. Censitária Municipal.

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondências do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

TAUBATE

TAUBATE, 23 — PARTIDO REPUBLICANO — O diretório municipal do Partido Republicano de Taubaté realizou no dia 21 do corrente mês, uma reunião, na qual foram tratados diversos assuntos de interesse geral do Partido. Estiveram presentes todos os membros da diretoria, transcorrendo a reunião na perfeita harmonia de pontos de vista abordados entre os correligionários. Dentre os assuntos ventilados, ficou deliberado a inclusão de mais alguns nomes no conselho consultivo, que agora conta com mais os seguintes srs.: Alcides Fernandes da Silva, Hermelindo Alves dos Santos, Primo Struzzi, dr. João de Rezende Meira, dr. Benedito Fabiano Sobrinho, farm. Cláudio Alvares. Foi proposto, ainda, a comunicação oficial desta decisão ao diretório central do Partido, seção de São Paulo. Honrou com a sua presença a reunião, o m. J. Nogueira Santos, coordenador republicano no Vale do Paraíba.

FALECIMENTO — Ocorreu nesta cidade, o falecimento do sr. Saturnino Filho, pertencente a estimada família local. O extinto era proprietário do sítio "Fazenda Toledo", despendando-se fiscal nesta cidade e aqui residia há longo tempo. Deixou os seguintes filhos: Moacir Toledo, bancário residente em São Paulo; Nelson Toledo, funcionário da Delegacia Regional de Polícia, em Taubaté; René Toledo, comerciante residente nesta cidade e Milton Toledo, comerciante em São Paulo.

FESTA INTIMA — No dia 17 do corrente, em sua residência, o distinto cavalheiro dr. Hugo Di Domenico promoveu uma festa íntima, comemorando o aniversário natalício do seu filho Hamilton. Aos numerosos convidados, foi servida fina mesa de doces e salgadinhos. O extinto era proprietário do sítio "Fazenda Toledo", despendando-se fiscal nesta cidade e aqui residia há longo tempo. Deixou os seguintes filhos: Moacir Toledo, bancário residente em São Paulo; Nelson Toledo, funcionário da Delegacia Regional de Polícia, em Taubaté; René Toledo, comerciante residente nesta cidade e Milton Toledo, comerciante em São Paulo.

ANIVERSÁRIO — Transcorreu, no dia 20, o aniversário natalício do sr. José Gomes, atual funcionário do Sesi, em São Paulo, filho do sr. dr. Manuel José Gomes e de d. Nair Gomes, residentes nesta cidade. O aniversário foi muito cumprimentado por seus amigos.

DR. PAULO SIQUEIRA DE CASTRO — De passagem por esta cidade, esteve em visita ao seu amigo sr. Eurico Pena, vereador à Câmara, o dr. Paulo Siqueira de Castro, secretário particular do sr. ministro do Trabalho.

INTERVENÇÃO CIRÚRGICA — Foi submetido a uma intervenção cirúrgica, pelo dr. José Luis Cembranelli, no dia 16, no Hospital Santa Isabel, o jovem dr. Benedito Fabiano Sobrinho, membro do diretório do P. R. local. O paciente está passando

com a melhor saúde. O sr. Benedito Fabiano Sobrinho, membro do diretório do P. R. local, está passando bem e tem sido muito visitado pelos seus amigos e admiradores.

DR. JOÃO DE REZENDE MEIRA — Transcorreu, hoje, o aniversário natalício do sr. João de Rezende Meira, advogado e promotor público. O aniversário, que é grandemente relacionado em nossos meios sociais, é membro do Conselho Consultivo do Partido Republicano, desta cidade. Por motivo do transcurso da festa, o dr. João de Rezende Meira recebeu cumprimentos do Diretor do P. R. por intermédio do sr. José Ortiz, L. O. secretário e de seus numerosos amigos e admiradores.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

A vista Laurinda da Partição achando-se completamente sem recursos para a manutenção de sua família, pede auxílio por meio de cartas generosas, um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nesta folha, a Caixa.

PEREIRA BARRETO

Pereira Barreto, 26 — QUER MESES — A comissão organizadora de festas em benefício da matriz local deu início, no dia 20 do corrente, a uma quermesse, que se prolongará até ao dia 26 de junho. As festividades, que têm sido muito concorridas, irão beneficiar, grandemente, Pereira Barreto.

ITINERANTES — Procedente da capital, encontra-se nesta cidade, desde o dia 12 do corrente, em gozo de férias, o farmacêutico Taufic Daher.

CURSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS — Acha-se aberta, desde o dia 15 do corrente, a matrícula para o curso de alfabetização de adultos, promovido pelo diretor do grupo escolar, sr. Olavo Silveira Corrêa, curso esse que irá prestar relevantes serviços à campanha contra o analfabetismo em nossa terra.

ENCONTRO DE CADAVER — Foi retirado do rio Tietê, nas proximidades da ponte "Novo Oriente", o cadáver do sr. José Real, destacado comerciante em Birigui. O corpo foi embalsamado, tendo a polícia aberto inquérito a respeito.

MELHORAMENTOS PARA O MUNICÍPIO — Foram adquiridos pelo prefeito municipal, sr. Cleo Castro Cunha, um carro para transporte de carne verde e um possante trator para o trabalho de conservação das estradas municipais. Para esse mesmo fim a Prefeitura já dispunha de dois tratores comuns.

EXPRESSO — Representou de Birigui, acompanhado de sua esposa, o sr. Euzenando Rocha Campos, agente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística desta cidade.

SOCORRO

Socorro, 23 — PARA ROMA — Acompanhando o sr. José Maurício da Rocha, bispo diocesano de Bragança Paulista, seguiu, no dia 16, para Santos, embarcando no dia 19, no "Auriga", o padre José do Patrocínio Gonçalves, vigário desta paróquia, que foi em peregrinação do Ano Santo e em visita ao Santo Padre Pio XII.

S. reuma, que fará viagem de recreio à França e Portugal, deverá regressar a esta cidade em setembro.

ENCERRAMENTO DO MÊS DE MARIA — Haverá no dia 28, as tradicionais festas do encerramento do mês de Maria. Coincidindo com o domingo de Pentecostes, nessa festa litúrgica da Descida do Espírito Santo, sobre os Apóstolos, haverá missas às 7 e às 8 horas, nessa missa farão sua primeira comunhão cerca de 70 crianças de ambos os sexos. Às 10 horas, missa cantada solene com três padres, com sermão ao Evangelho pelo padre Isocrates de Oliveira, reitor do Seminário de Goiás.

As festas do encerramento do mês de Maria, este ano, serão patrocinadas pelas seguintes famílias: dr. Mario da Oliveira Araújo e sra., sr. Mazinho Alves Barbosa e sra., sr. Italo Marcelo Rizo e sra.; sr. João Dela Magliore Orlande e sua filha, srta. Iolanda Dela Magliore Orlande. No sábado, vespertinas das festas, será armada, pela primeira vez, no largo da Matriz, a Barraca Nossa Senhora do Socorro, que funcionará em benefício da pintura interna da Igreja matriz.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade, o menino Ivan Sebastião, filho do sr. Antonio Valdo e da sra. d. Margarida Dias Valdo.

ENFERMO — Acha-se enfermo, o sr. João Conti, proprietário residente nesta cidade.

HOMENAGENS — Domingo último, os Congregados Marianos prestaram homenagem e carinhosa homenagem ao sr. Duílio Luiz Niero, pela sua eleição no cargo de presidente da Congregação Mariana desta cidade.

A homenagem teve lugar, à noite, na sede da Congregação Mariana, contando com a presença dos padres José do Patrocínio Gonçalves e padre Anatólio José Brasil Pompeu, respectivamente, vigário e coadjutor da paróquia, irmão Moram, inúmeras senhoras e senhoritos.

Fizeram uso da palavra os srs. Benedito Pereira Duarte, Benedito Antonio Gonçalves, Francisco Israel Rodrigues, Heli de Barcos, padre José do Patrocínio Gonçalves e padre Anatólio José Brasil Pompeu.

O sr. Duílio Luiz Niero, agradeceu a homenagem que os seus amigos lhe prestaram.

PONTO DO SALTINHO — O vereador José Maria de Azevedo e Sousa, vai apresentar um projeto de lei para a aquisição de uma propriedade do dr. Lamartine Barbosa, localizada para baixo do Saltinho deste município.

Será essa ponte, assim entregue ao trânsito público para servir nos bairros de São, Cardoso, Lavras do Meio e de Baixo e de Anís.

PAVILHÃO BANDEIRANTES — Armado na rua Dr. Alfredo Carvalho Filho, estreou sábado nesta cidade o Pavilhão Bandeirantes, sob a direção do ator dramático sr. João Felardi.

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos: da 25, a sra. Geraldina de Sousa; da 26, o sr. Luiz Gonzaga Calafiori; da 27, as sras. professora Lourdes Carvalho Dantes e Maria Franco Conceição.

PROCLAMAS DE CASAMENTO — No cartório civil, estão correndo os seguintes proclamas de casamento: de Ariberto Mazolin e Maria Aparecida de Toledo; José de Almeida e Aparecida Franco de Godoi; Basílio de Jesus Matine e Benedita de Carvalho; Messias Batista Godoi e Antonia Ramalho; Bento Bueno de Toledo e Leontina Aparecida Stracci.

SANTA ROSA DE VITERBO

SANTA ROSA DE VITERBO, 23 — DESASTRE E MORTE — Gravidade se verificou, no dia 18 do corrente, na fazenda Amália, neste município, num carro dirigido pelo motorista Orlando Conceição, funcionário da Indústria Matiarozzo de Ribeirão Preto, foi violentamente atropelado por uma locomotiva daquela fazenda, dirigida por J. Rodrigues, na passagem de nível existente na estrada de rodagem que liga a sede da fazenda à Usina Hidroelétrica Itaipava. No carro, além do motorista, viajavam o sr. Mario Longarini, diretor da Fábrica de Tecidos I. R. F. M. de Ribeirão Preto, acompanhado da esposa e dois filhos: Dorete, de 8 anos e Ada, de 5 e do sr. Francisco Orlando, gerente da Fazenda Amália.

As duas crianças tiveram morte instantânea, ficando os demais feridos, com exceção do motorista, que saiu ileso.

Os feridos, após receberem os primeiros curativos do dr. Mario Silva, médico-diretor do Hospital da Fazenda Amália, seguiram para a Ribeirão Preto, onde foram internados no Hospital da Beneficência Portuguesa.

Foi aberto inquérito.

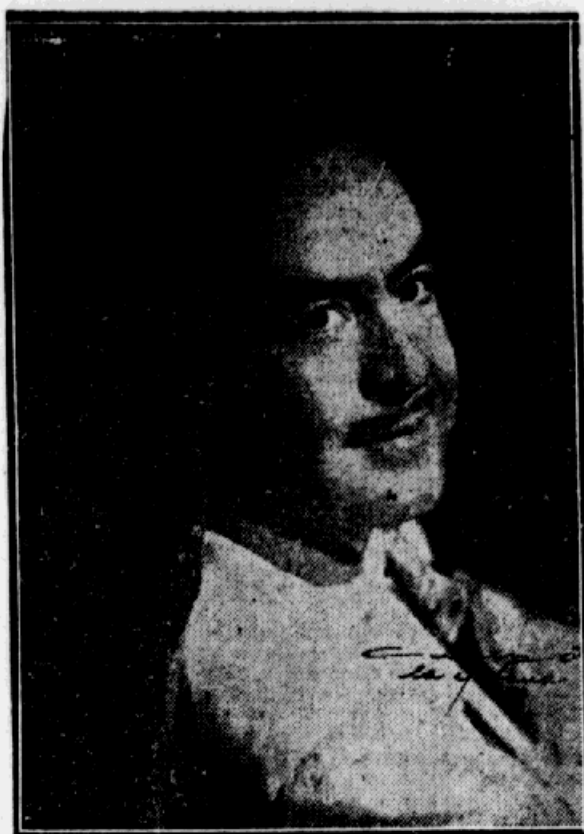
DR. JOSE SIQUEIRA — Tendo sido nomeado para a promoção de Queluz, na E. F. C. B., o dr. José Siqueira seguiu para São Paulo.

DR. PRESTES MAIA — O candidato do povo ao governo do Estado, dr. Prestes Maia, aqui esteve no dia 13, tendo sido fidalgamente recebido na residência do sr. Iraci Leme, onde inúmeras pessoas de nossa sociedade e da política, foram levar os seus cumprimentos ao ilustre visitante.

Estudos portugueses

Inscrevam-se no Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigido pelo Prof. ERMENIO CALBUCCI Especialista em português, aulas semanais (Impressões). Duração: 14 meses. Mensal: Cr\$ 40,00 — Rua Santa Gertrudes, 231, 6.º andar Tel. 2-9361 — São Paulo. Inscrevam-se hoje mesmo ou peça prospectos.

AMANHÃ ÀS 21,30 JUAN ARVIZU "O TROVADOR DAS AMÉRICAS"



EM SUA AUDIÇÃO DE ESTREIA AO MICROFONE

— da —

RADIO CULTURA

1.300 Kcs. — FM em 88 Mgs 9

MOGI DAS CRUZES

Mogi das Cruzes, 23 — BODAS DE OURO — No dia 26 do corrente, comemorará suas bodas de ouro, o distinto casal Galdino Pinheiro Franco. Seus filhos, festejando a auspiciosa data, promoverão diversas solenidades, que terão início às 10 horas, na Igreja matriz, com a missa celebrada pelo padre Roque Pinto de Barros, vigário da paróquia. À noite, na residência do ilustre casal, haverá recepção aos numerosos amigos.

CASAMENTO — No dia 26, às 17 horas, na igreja matriz, terá lugar o enlace matrimonial da sra. Céla, filha do sr. Galdino Pinheiro Franco e de d. Julia Pinheiro Franco, com o sr. Carlos Augusto Pereira Alves, filho do dr. Lamartine Hugo Ferreira Alves.

CAES VÁRIOS — Atendendo aos reiterados apelos da imprensa, notadamente, aos que temos feito nestas colunas, o prefeito municipal ordenou energias medidas no sentido de se dar persistente caça aos cães vadios. A medida está merecendo os melhores aplausos, pois, nos últimos tempos, a cidade vinha apresentando o deplorável aspecto de uma verdadeira invasão desses animais, correndo a saúde pública seríssimos riscos.

Infelizmente, há quem, menos preocupado, se condão desatenciosamente a ponto de propugnar com empenho pelo relaxamento das providências tomadas pela Prefeitura. E de estranhar-se que isso aconteça na era do rádio e da bomba atômica, pois não se compreende como possa existir ainda quem ignore os incalculáveis perigos a que se expõe a humanidade ante a ameaça constante do terrível mal da raiva, que sempre mereceu, nas cidades civilizadas, os mais serios cuidados.

ROTARI CLUB — Realizando Estância dos Reis mais uma reunião dos rotarianos desta cidade. Além de uma justa homenagem prestada à progenitora do sr. Elias Daher Salomão, pelo vultoso doativo em espécie que acaba de fazer à Santa Casa, recebeu o Rotário a acolher a proposta do sr. Rogério Fraga de Toledo Arruda, no sentido de pleitear a construção de uma estrada ligando a Rodovia Presidente Dutra à Via Anchieta, passando por esta cidade. Dado o grande alcance da sugestão, foi designada uma comissão para entender-se a respeito, com os srs. ministro da Viação e diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Compõe-se essa comissão dos srs. Carlos Alberto Lopes, dr. Milton Cruz, dr. José Arouche de Toledo, Adelfino Torquato, Benedito Arouche de Toledo e Rogério F. T. Arruda.

SANTA CASA — Foi recolhida a tesouraria da Santa Casa, a subvenção de Cr\$ 165.000,00, obtida pelo deputado federal dr. Irlino Cavalcanti.

HOMENAGEM — No Restaurante Gloria, foi oferecido um jantar ao sr. Alvaro Sá Nogueira por ter sido promovido do cargo de gerente do Banco Nacional de São Paulo para outro superior na matriz dessa capital. Saudaram o homenageado os srs. Carlos Tavares, do Banco Cruzeiro do Sul e o vereador dr. Jair Rocha Baltha.

REESTABELECIDO — Acha-se em franca convalescença de grave moléstia o sr. Isidoro Boucault, cirurgião dentista nesta cidade.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO
Rua 18 de Novembro, 300 -
18.º andar - Tel. 2-2609 -
Salas 10 e 12

CAMPINAS

CAMPINAS, 26. — SEMANA CARLOS GOMES — Dando prosseguimento à "Semana de Carlos Gomes", realizou-se, ontem à noite, no saguão do Municipal, a inauguração da exposição de originais das obras de Carlos Gomes que foram obtidas, por empréstimo, do Museu Histórico de Petrópolis. Ainda no Teatro Municipal, o sr. Paulo Botelho de Camargo pronunciou uma conferência sobre "Músicos e música... com música". Hoje, às 20 horas, no teatro, a banda da Força Pública de São Paulo, com 120 figuras, realizará um concerto público.

CASA DO UNIVERSITÁRIO — Inaugurou-se no prédio número 1.368, da rua Dr. Quirino, cedido pela diocese, com a presença de altas autoridades civis, militares e eclesásticas, a Casa do Universitário, iniciativa que teve o apoio do comércio, da indústria e da sociedade campineira. A solenidade que se realizou à noite, foi presidida por d. Paulo de Tarso Campos, bispo diocesano.

HOMENAGEM — No dia 31, no Clube dos Advogados, será prestada homenagem ao dr. Hermann da Cunha Canto, juiz de Direito da 2.ª Vara da comarca, por serviços prestados à justiça e a infância abandonada.

BATALHÃO DO TUITUTI — Transcorrendo anteceder, no dia 24, o aniversário da batalha do Tuituti, realizado o L. B. C. C. L., aquartelado nesta cidade, o comando do tenente-coronel Mário da Costa Lopes, imponentes festejos. Às 8 horas, o bispo diocesano celebrou missa com comunhão geral e, a seguir, procedeu a bênção da Santa Ceia, no rancho das praças.

PRO TEMPO VOTIVO — Há dias foi instalado, na rua Regente Feijó, 1.367, onde se erguerá, brevemente, um templo de adoração permanente ao Santíssimo Sacramento. A exposição ficará aberta ao público campineiro até domingo próximo à noite, quando se dará o seu encerramento.

ALMOÇO — No domingo último, no restaurante Ideal, realizou-se homenagem aos professores Gilberto Giraldo, inspetor escolar, José Leme do Prado e Francisco Alvares, diretores de grupos escolares, recentemente aposentados.

LICEU SALESIANO — Homenageando a sua padroeira, Nossa Senhora Auxiliadora, o batalhão do Liceu Salesiano desfilou, ontem, pelas ruas da cidade, dirigindo-se ao monumento de d. João Batista Correa Neri, primeiro bispo de Campinas, onde os alunos salesianos depositaram brancos de flores. Como contribuição ao referido estabelecimento de ensino às comemorações da "Semana Carlos Gomes", o batalhão também esteve no seu monumento-túmulo, deixando ali uma cesta de flores.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" — Mudou-se da rua Conceição, 124, para a rua Dr. Quirino, 1.332, com amplas instalações, a sucursal do "Correio Paulistano".

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAL — Há poucos dias, por determinação do ministro da Guerra, foi transferido do comando do 1.º B. C. C. L., aquartelado nesta cidade para o Rio de Janeiro, o tenente-coronel Mário da Costa Lopes, que por dois anos comandou com brilho aquela unidade do Exército.

QUALIFICAÇÃO ELEITORAL — Na sede do Partido Republicano de Campinas, situada à rua Dr. Quirino, 1.332, acha-se instalado um serviço de qualificação eleitoral, notando-se grande comparecimento de candidatos.

JURI — Durante 5 anos, foram sucessivamente dissolvidas as sessões periódicas do Tribunal do Juri, por falta de processos a serem julgados. Para a sessão do dia 15 de junho, foram sorteados os seguintes jurados que deverão comparecer às 12 horas daquela data, no salão nobre do Fórum: Abelardo Junqueira, Albino Teixeira, Afonso Trigo, Albino Batista Sicheiri, Alberto Benvenuto, Alexandre Balbo, Antônio Pascoal, Daniel Natal Sicheiri, Domingos Felício, Efraim Balotti, Ernesto Schmidt, João da Costa Freitas, José Melo Lima, José Ferraz Ferreira, Joaquim dos Santos, Jessy Santos e Manuel dos Santos Almeida.

VIDA JUDICIARIA

[illegible]

